

Marquini, no 24 de Maio; a visita do maestro João Gomes Júnior, com apresentação do Orpheon Colégio dos Anjos, regido por Franklin de Mattos; o Piracicaba Orpheon, regido por Benedicto Dutra Teixeira, apresentando no Casino belas músicas, como o Luar do Sertão, de Catulo Cearense, a Reverie, de Schumann, São Paulo, de F. Lozano, dentre outras. Aparecem os chamados “Chorinhos”, conjuntos musicais montados para tocar esse tipo de música e afins: o Normalista, pioneiro, e depois o Ginásiano e o do Tiro de Guerra 523, restaurado.

Acontecimento musical especialmente interessante para os botucatuenses, nesse ano, é a apresentação, no Casino, de dois conterrâneos: Raul Torres, o “rei da embolada”, e Joaquim Vermelho, afamado cantor e compositor. Trazem consigo outros artistas da PRB 6, como Paraguassu, com belas canções, José Sampaio, violonista de primeira, Zezinho, bamba no banjo e no cavaquinho, e Rachel de Freitas, cantora de rádio.

Das Festas, apenas notícia daquelas das Victorias, com os melhores violeiros e cantadores de cururu de toda a região, com grande quermesse em benefício da Igreja.

O esparso acantonamento de tropas sulistas, de 1930 a 1932, traz para o botucatuense um novo costume culinário e comunitário, o dos churrascos. Passam a ser comuns essas reuniões, quase sempre de caráter beneficente. Os piqueniques (nunca chamados convescotes, como quer o vernáculo) são feitos em fazendas próximas ou em Rubião Júnior, ou no Lageado. São também comuns as excursões ao Porto Martins, como esta: inscrições na Alfaiataria Elegância, a 3\$800 por cabeça, ida e volta, domingo, com direito a viagem em vapor, posto à disposição pelo sr. Souza, e churrasco na Cachoeira, oferecido pelo sr. João Martins; o trem parte às 5:40 da manhã, com regresso a Botucatu às 20 hs.

Em setembro é inaugurada a Piscina São Paulo, de Amadeu Piozzi e Said Zacharias, na antiga Chácara da Mitra, nos fundos do prédio das Indústrias Bacchi, junto aos trilhos da Sorocabana. Com 35 m de comprimento, 15 de largura e 2,20 de fundura máxima, passa a ser a moda esportiva da cidade. Funciona das 6 às 11 e das 14 às 23 hs. Descobre-se depois um grande inconveniente: o vestuário masculino é único, para crianças e adultos. A piscina do Ginásio, até então a única da cidade, passa por reforma geral.

O Bar Colosso, do Sandroni, passa a chamar-se Trianon, e o Bar Mimi, do Colosso, passa a chamar-se Colosso. Isso tem uma explicação. O Colosso, tradicionalmente, é o melhor dono de bar da cidade. Precisando vender o Bar Colosso, o faz, ao Sandroni. Logo abre uma Casa de Fructas, quase ao lado, em prédio seu. Mas sendo, por natureza, dono de bar, logo está tocando um, a que dá o nome de Bar Mimi. Este passa a ser o ponto de encontro dos antigos frequentadores do Bar Colosso. Sandroni, percebendo que o nome de seu bar já não importa, muda-o para Trianon. E o Colosso, no ato, batiza o seu Mimi de Colosso. Tudo volta ao que era,

CAPÍTULO XL

DIREITOS SOCIAIS, GREVES, SINDICATOS. 1934 E 1935.

A animação do Clube Commercial, da Vila, passa para a União Ferroviária, no carnaval. E a do Gabinete passa para o Club Recreativo, na cidade. Essas variações de entusiasmo clubístico são comuns na história de Botucatu. Um clube que se mantém firme, no carnaval e nos bailes durante o ano, é o 24 de Maio. Como nos anos anteriores, a folia carnavalesca nas ruas é inexpressiva, com o corso e os blocos. Mesmo o Guarany, normalmente mais animado, fica quase restrito a bailes. O 24 de Maio oferece os melhores bailes nesse ano de 1934. Baile da Rainha dos Estudantes, Baile da Primavera, no início dessa estação, um outro na comemoração do 15 de Novembro, e o tradicional Baile dos Professorandos da Escola Normal. O Club Recreativo, instalado no Espéria, oferece o Baile do Sábado de Aleluia; no mais, fica restrito a sabatinas. O Gabinete oferece domingueiras. Os nomes dos encontros dançantes são variados: sabatinas, domingueiras, assustados, saraus, soirées, vesperais, brincadeiras; nomes chulos, como roça-roça, frege, arrasta-pé, rendez-vous, esfrega, são dados aos bailes do Caveira de Ouro, Bar Dancing da Costa Leite, nº 1513, ou bailes ajustados em recantos mais pobres, nas vilas, ou os chamados “bailes públicos”, organizados por meretrizes, mediante competentes alvarás policiais.

Temos notícia de apenas um circo, o Temperani. O Sarrasani, um dos maiores circos do mundo, é instalado em Piracicaba, e muitos botucatuenses vão até lá, contando maravilhas. Em março aqui se apresentam os Cossacos de Kuban, dirigidos pelo general Ivan Pavlichenko, com exibições arriscadíssimas de equitação no campo da A.A.Botucatuense, e com bailados russos, com orquestra típica de balalaicas, encantando o público. Diz Juca Pinga, articulista do “Correio”, que crianças e marmanjos acharão Tom Mix e Buck Jones sem graça, depois de verem esses cossacos. Um bom programa de artes e ginástica é apresentado em abril, no Casino, pelos Pioneiros Paulistas. Em novembro e dezembro são apresentados dois festivais da I.A.B., com música, bailados, o pianista Adolpho Tabacow e a cantora Branca Caldeira de Barros.

Quanto ao teatro, temos o Polytheama François, a Companhia Fou-Frou, velhos conhecidos, e as apresentações caseiras do Grêmio Teatral Estudantil, dirigido pelo incansável Genaro Lobo, ou o Festival Teatral, organizada pelo 24 de Maio, em benefício da Misericórdia e da Herma Luiz de Queiroz (pois a Faculdade de Agronomia fizera o mesmo em Piracicaba).

Na música, uma apresentação de harmônica pelo músico cego Bartholo

vence o Palestra Itália (novo clube botucatuense, dirigido por Benjamin Gomes), por 2x1, uma Seleção Colegial, por 1x0, e o A.G.E., por 1x0; empata com o Juvenil, de Avaré, com o Palestra e com o 2° da A.A.Botucatuense, sempre em 2x2; perde para o A.G.E (0x1), para o 2° da Associação (1x3) e para um Selecionado Vilense (1x3).

Está em construção o campo de futebol da Sorocabana (que mais tarde seria o campo da Ferroviária). O Ginásio Diocesano também está construindo uma praça de atletismo.

Em abril, caravana de 60 estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo, apresentando um festival artístico, beneficente, no Casino, e jogando cestobol com a Normal, futebol com a A.A.Botucatuense (que já é chamada de Veterana), e competindo no atletismo com o Bloco Pedotribico (ABPO).

É inaugurada a quadra de cestobol do Grupo Escolar da Vila dos Lavradores. O Club Normalista, campeão da zona sorocabana, vence o seu homônimo de Cândido Motta, por 55x18. Com o desaparecimento do Lyceu A.C., o cestobol em Botucatu, malgrado o título normalista, entra em certa decadência.

O Botucatu Tennis Club (o antigo), fundado em 1932, com praça de esportes localizada no Bosque do Sossego, está construindo, junto à Delegacia de Saúde, anexo ao Estádio Leonidas Cardoso (da Normal), duas quadras de tênis, com vestiários e banheiros (onde hoje é a sede esportiva do atual Tênis Clube).

Forte no pingue-pongue é a Irmandade Nossa Senhora de Lourdes: bate duas vezes o Sindicato dos Empregados no Comércio (200 a 110 e 200 a 183).

Outro divertimento dos botucatuenses, como vimos nos anos anteriores, é a briga de galos. E o boccie também prossegue, cada vez com mais campos e mais adeptos.

Renasce na cidade o escotismo escolar, sob direção de Victorino José Pereira, que tem como finalidade reerguer essa prática cívica na Sorocabana, Noroeste e Alta Paulista, tendo Botucatu como sede. Para a primeira aula há 80 inscritos, pertencentes aos três grupos escolares urbanos. As excursões iniciais se restringem a Rubião Júnior e ao Bosque do Sossego, para depois se expandirem a Avaré, Valinhos e Santos. Formam-se núcleos escoteiros também nas fazendas, como o da Escola Municipal da Fazenda Bom Retiro. A Associação Escolar dos Escoteiros de Botucatu cresce rapidamente. Uma vez organizada a atividade, Victorino se vai para outros centros, deixando Antonio Freire de Souza como instrutor desta região.

Quadro de professores do Grupo Escolar Dr.Cardoso de Ameida, dirigido pelo professor Elias Ferrari:

Nesse grupo escolar é fundado o Clube Agrícola, com aprendizado e discussão dos principais problemas ligados à agropecuária botucatuense.

No município há uma população de 33.272 menores em idade escolar. Frequentam escolas apenas 10.255 (8.629 em escolas estaduais, 577 em municipais e 1.049 em particulares).

mas em pontos comerciais diferentes. Mesmo estando perto, um do outro, o Trianon e o Colosso são os bares mais frequentados da cidade. Sandroni instala nos fundos do Trianon o melhor campo de boccie da cidade, chamando como fregueses os aficionados desse jogo. Ítalo Graciani abre o Bar Caveira de Prata, na Avenida Dom Lúcio, não muito longe do Caveira de Ouro, Bar Dancing, na Costa Leite.

É promovido o renhido concurso “Rainha dos Estudantes”, a \$100 o voto, em benefício da Misericórdia, vencido por Maria Margarida Amando de Barros (Margot), com 12.073 votos. Logo depois ela participa da diretoria do Centro de Estudantes de Botucatu, presidido por Trajano Pupo Netto, congregando todos os estudantes de curso secundário da cidade. Esse Centro, tendo mais de 100 sócios, goza de considerável desconto no uso da Piscina São Paulo.

No fim do ano há a Semana das Exposições, concorrendo várias casas comerciais na luta pela vitrina mais bonita.

Pede-se um cinema popular, como era o Ideal, pois os preços do Casino são considerados altos (2\$ ou 2\$500). Já está em construção o Cine Para Todos (prédio do atual Teatro Municipal). A Vila está contente com o seu Cine Glória. As seções do Casino começam às 7:15 e 9:00 hs. da noite; a do Glória, às 8:15. Então dá tempo de levar a primeira caixa do filme do Casino para o Glória, e daí de volta ao Casino, para a 2ª seção: os vilenses assistem ao mesmo filme que passa no Casino. Os três Mosqueteiros, Vivamos hoje (Joan Crawford e Gary Cooper), Vozes do coração (Claudette Colbert), O último dos Mohicanos, Fra Diavolo, Manhãs de Glória, à noite, no Glória,... são alguns filmes do ano.

A A.A.Botucatuense, embora não seja mais aquele forte esquadrão dos anos anteriores, sagra-se campeã da cidade, vencendo o C.A.Brasil, na partida decisiva, por 5x1. Em jogos intermunicipais, vence a A.A.Sãomanoelense (4x0) e empata com a A.A.Avareense (0x0), em casa; fora, perde para a Sãomanoelense (2x5) e para a A.A.Conchense (0x2). Nesse ano, o maior destaque, pelo menos no número de jogos, fica com os clubes estudantis. O Bandeirantes F.C., do Ginásio Diocesano,

Ano	Masculino	
Feminino		
1° A	Benedicta Ribeiro	Amanda M. Barbosa
B	Stamura Cani	Ester M. Portella
C	Iole Fioravanti	Analia C. Souza
D	Pedrina Galvão	
2° A	Redussínda Fernandes	Pedrina Munhoz
B	Celina F. Ognibene	Conchita M.Gori
C		Josephina Pinheiro
Machado		
3° A	Maura Torres	Maria L. Vieira

Aquino, muito bem quistos em suas respectivas paróquias, a grita é geral. Deodoro não perdoa: "... d.Carlos Duarte Costa, que é apaixonado do esporte de mexer em casa de marimbondos, depois de sobressaltar a população avareense, retirando o parócho dali, volta a sua atenção para Agudos, cujo vigário pretende remover". Em outubro o Bispo participa de um Congresso Eucarístico em Buenos Ayres.

Aos domingos há missas na Catedral, na Igreja de Lourdes, na Capela do Asilo São Vicente de Paulo, na Igreja de São Benedito e na do Coração de Jesus, na Vila. Cultos, escolas dominicais e pregações na Igreja Presbiteriana, na Presbiteriana Independente e na Evangelista. A Independente, sob orientação espiritual do reverendo Alvarenga, imprime forte teor comunitário às suas atividades, organizando quermesses beneficentes e pique-niques.

A nova Estação da E.F.Sorocabana, cuja construção se iniciou em 01.07.1933, está pronta. Erguida pela Construtora Camargo de Mesquita, sob orientação técnica do engenheiro dr. Manoel Paquetes, tem colunas em estilo dórico; 1.500 m² de área, contando-se a plataforma.

Horário de trens:

TRENS	PARTE DE	HORA	CHEGA A	HORA PARA	DIAS
Passageiro 1	São Paulo		7:00	Botucatu 15:20	Bernard .
Campos	todos				
Noturno	São Paulo		19:00	Botucatu 3:30	Bernard .
Campos	todos				
Noturno	São Paulo		20:00	Botucatu 3:53	Bauru
todos					
Rápido 1	São Paulo		10:00	Botucatu 17:18	Bauru 3 ^a ,
5 ^a e dom.					
PO 1	Botucatu	15:15		Bauru	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a
Noturno	Bernard.Campos		Botucatu	22:41	São Paulo
Passageiro	Bernard.Campos		Botucatu	10:00	São Paulo
Rápido 2	Bauru		Botucatu	9:47	São Paulo
Noturno	Bauru		Botucatu	22:00	
M. 2	Botucatu	5:40	P. Martins		domingo
M. 2	Porto Martins	18:27	Victoria	19:34	Botucatu
					domingo

Por fim é terminada a ponte do Bairro Alto, projeto do dr. Amaral Gurgel, nas proximidades do Mercado Municipal, sobre o Lavapés. Na Avenida Dom Lúcio, ao invés de calçar, o prefeito manda gramar, e a imprensa estri-la: "... duas fileiras de tiririca, ou praga parecida, em toda a extensão da rua... Formar pasto nas ruas de

As greves, já comuns nas atividades econômicas, passam também para a área estudantil. Em maio há a parede dos estudantes da Escola Normal, por não ter sido decretado ponto facultativo no dia 3, então considerado a data comemorativa do descobrimento do Brasil. Mas isso é apenas um ensaio. Em novembro se inicia um movimento grevista mais sério e bem mais prolongado. Os alunos do Curso Fundamental (ginásial), da Escola Normal, hipotecam solidariedade aos estudantes da capital e de outros pontos do Estado, na sua luta pela aprovação por média (nota 40 no geral e 30 por matéria), e pela oficialização das Escolas Normais do Estado. Essa greve se inicia no dia 16. No dia seguinte Vargas assina o decreto que institui a aprovação por média. Parte do pedido grevista está atendido. No dia 18 somente alguns alunos entram para prestar exames orais. Portas são acorrentadas. O próprio diretor Architiclinio dos Santos tem de pagar 20\$ para entrar. Vem o destacamento policial e cerca a Escola. São presos os estudantes Gastão Dal Farra e Evandro Villas Boas, na defesa de seus direitos. Logo são soltos, pois o delegado percebe que o movimento é justo. Diz Adolpho Pinheiro Machado, então: “Os estudantes do Fundamental gravaram com letras de fogo no coração dos velhos que consideram corrompida a mocidade de hoje, um feito inesquecível, pois mostraram que sabem pensar, reclamar e até lutar”. No dia 22 de dezembro é prometida a imediata oficialização das Escolas Normais do Estado, pelo Secretário de Estado do Governo de São Paulo, dr. Marcio Munhoz. A greve de Botucatu é reconhecida como uma das mais firmes de todo o Estado. Pedido justo. Pedido atendido.

Temos notícias, nesse ano, da chegada de mais dois médicos, os drs. Archimedes Machado, na Praça Rubião Jr., 141, e Alberto Lyra, na Amando de Barros, 1034, entrada pela Quintino Bocaiuva. Há apenas dois casos de pessoas mordidas por cães hidrófobos. A cidade quer apagar o desairoso epíteto de “canilândia”, dando caça acirrada aos cães vadios, mas ainda com o doloroso processo de envenenamento pela estricnina (“bolinhas”).

Em março, violento temporal danifica as instalações da Usina Hidrelétrica Bacchi. Varias residências ficam às escuras, e quase todas as indústrias paralisam atividades. Seguem-se meses quase sem chuva. Só nos fins de outubro pode-se pensar em plantar alguma coisa. Na Fazenda Lageado é instalada a primeira Estação Experimental do Café, no Brasil. Dentre 11 fazendas pré-selecionadas, é ela a escolhida. O diretor é Luiz Gomes do Amaral; são técnicos do café Jacques Pierre Broca e Jacques Brocard (o Brocard e o Broca do café, segundo os espirituosos). São feitas experiências com o Secador Santa Maria, de invenção dos lavradores itatinguenses José Luiz Dantas e Fortunato Gianoni.

A velha briga entre o Bispo Diocesano e Manoel Deodoro, que vem de anos atrás, é reacendida. O Vigário da Sé, padre Salústio Machado, é removido para Avaré, passando a ocupar o posto do padre Tavares, cogitando-se também da remoção do padre João Baptista de Aquino, Vigário de Agudos. Sendo os dois padres, Tavares e

O Partido Socialista Brasileiro procura espaço no cenário político nacional. Passa a condenar, em São Paulo, qualquer tentativa de aproximação feita pelo Partido Democrático e pelo PRP, com relação à ditadura. Prega fidelidade aos ideais constitucionais, taxando pedestas e perrepistas de desleais à causa da legalização do país. Estes se dizem realistas, aceitando a ditadura como fato consumado, mas reivindicando para São Paulo um interventor paulista e civil. Em Botucatu, o “Correio”, através de seu diretor Deodoro Pinheiro, que já adotara a linha socialista desde o ano anterior, exerce cerrada vigilância aos atos dos adversários políticos. Dois fatos escolhidos, abaixo expostos, demonstram bem essa posição.

O dr. José Carlos de Macedo Soares, homem forte do PD, e que defendera a Revolução Constitucionalista de 1932, contra Vargas, assim se expressa: “... a nós, paulistas, só nos resta desfazermos inteiramente o grande equívoco de que resultou a revolução constitucionalista, ... grande equívoco que serviu, aliás, para demonstrar a grande energia e espírito de sofrimento dos paulistas”. O “Correio” não perdoa: “Vejam só: agora elle acha que a revolução de 32 foi um equívoco, um engano. Ah! Magdalena arrependida!”, em 01.02. Ou: “A Lei é uma mentira em São Paulo: A democracia dos perrepistas ou democráticos não passou nem passará de uma mystificação. O constitucionalista Armando Salles é hoje o delegado da maior confiança do chefe da Dictadura... A policia do interventor da lei organisou ha dias uma tocaia em que deveriam sair assassinados os socialistas Frola e Cabanas. Prendeu as victimas e apoiou os criminosos. As colonias correccionaes e as prisões vivem cheias de operários, escriptores e estudantes revolucionarios, culpados do único crime de não viver num regimen verdadeiramente democrático. Porque a democracia que São Paulo conheceu e o povo pregou, ludibriado, nos comícios e nas trincheiras, é o mais trágico e o mais cynico dos “bluffs” que conhecemos”, J.J.(03.02). Devemos lembrar aqui que Armando Salles é o interventor em São Paulo, desde agosto do ano anterior, e que Cabanas é aquele que comandou a chamada “Coluna da Morte”, na Revolução de 1924.

No dia 16 de julho é promulgada a Constituição Federal, tão pretendida. Através dela, Vargas passa a presidente da república, e não mais ditador. Para a maioria, é mais um golpe militar.

São marcadas as eleições para a Assembléia Constituinte paulista e para Deputados Federais: 14 de outubro. Começam as campanhas políticas. Vamos ver como estão as várias forças, em Botucatu.

Os partidos mais fortes, pela ordem, são o PD, o PRP e o PS (democráticos, republicanos, socialistas). O PRP quer a continuação do prefeito Correa de Mello. O PS não está preocupado com a prefeitura, mas com as eleições de outubro. O PD, apoiado pela Liga Eleitoral Catholica, pela Federação dos Voluntários e pela Associação Commercial, quer a substituição do prefeito por Carlos Cesar, pedestista. O dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, deputado à Constituinte, vem a Botucatu, para

Botucatu, isso é que não.” Água do Tijuco Preto é puxada para o reservatório do Rio Pardo, para aumentar o volume. Deodoro Pinheiro, que já fora prefeito, não concorda: o problema do rio Pardo não é de falta d’água, mas de água mal distribuída; propõe a instalação de hidrômetros na parte baixa da cidade, controlando assim a passagem para a parte alta. É inaugurada a rede de água do Espírito Santo do Rio Pardo.

Num mês normal a cidade consome cerca de 40 toneladas de carne bovina e cerca de 20 de suína, resultantes de abates no Matadouro Municipal. O consumo anual, portanto, chega a 70 toneladas. Se consideramos também os abates clandestinos, temos um número bem mais elevado.

C.M., preso que aprontara várias confusões na cadeia, no ano anterior, continua aprontando. Agride o carcereiro e é denunciado pelo promotor por lesões corporais. Um mês depois, “... tendo arrancado um ferro pedrez da janela do xadrez, aguçou-lhe a ponta com o intuito, segundo confessou, de agredir aquele funcionario. Felizmente a sentinella, presentindo o seu intento, providenciou para a apreensão da arma improvisada”.

Os vagabundos são deportados pela polícia, que tem seu contingente grandemente reforçado, pois a cidade apresenta acentuado aumento de criminalidade. O delegado regional de polícia é o dr. Homero Vaz do Amaral. O juiz de direito, dr. Azevedo Marques, é promovido para uma das varas criminais da capital paulista; é substituído pelo dr. Jonathas Luiz Monteiro da Silva.

Nesse ano ocorrem dois desastres de trens; um comboio de gado, entre Botucatu e Rubião, e um outro, na descida da cuesta, com o mesmo motivo - eixo partido.

As estradas de rodagem têm policiamento próprio, com Posto Rodoviário em Botucatu, dirigido pelo sargento Carlos Souza Dias.

Aos poucos as categorias profissionais se sindicalizam. Botucatu já conta com vários sindicatos, como o dos Ferrovários da E.F.Sorocabana, o dos Operários em Oficinas Metalúrgicas, o dos Oficiais de Alfaiate, o dos Empregados no Comércio e o dos Motoristas.

Com apoio sindical, as greves se tornam mais frequentes. Logo em janeiro eclode o movimento grevista dos ferroviários, de caráter pacífico, deflagrado pela Federação Regional dos Ferrovários de São Paulo, reivindicando aumentos de salários, reconhecimento do sindicato pelas empresas, criação de uma Comissão Permanente de Conciliação (nos litígios empregatícios), cumprimento da lei de férias, regulamentação de horário para as várias categorias, salário mínimo para cada empresa, construção de casas para os empregados. Aparecem na cidade os proclamas, como: “Quem trabalha durante a greve é ladrão de si próprio”. Dura pouco menos de um mês. O governo promete atender as reivindicações consideradas justas. Todos os ferroviários presos em Botucatu são soltos. Muito embora seja vaga a promessa, a greve termina.

marxistas, empenha-se na tarefa sacrosanta de livrar o povo patricio dos grilhões com que o está manietando a plutocracia que detém o poder”. O PS realiza vários comícios, um deles com cerca de 3.000 pessoas, na esplanada do Espéria, com a presença da Corporação Musical Ferroviária, dos deputados Armando Laidner e Zoroastro Gouvea, e do tenente-coronel João Cabanas. Deodoro Pinheiro é lançado como candidato à Assembléia Constituinte paulista; é membro do diretório central do PS, em São Paulo.

No dia 3 de outubro, esses três partidos mais importantes fazem comícios em Victoria e no Espírito Santo.

Resultados das eleições de 14 de outubro, para a Assembléia Estadual Constituinte, em Botucatu:

PC	1.990
PRP	1.215
PSB	347

O Conselho Consultivo Municipal é formado por Moacyr Corte Brilho, Esdras Dias Ferraz, Joaquim Amat, Jayme de Almeida Pinto e Domingos Bacchi. Como Inspetores de Quarteirão, temos José Ramos Nogueira, em Santo Antonio de Sorocaba, e Antonio José de Moraes, nas Anhumas.

O município de Anhembi não apresenta a renda mínima anual de 25 contos, exigida pela lei. É-lhe, então, anexado o distrito de Pirambóia, que pertencia a Bofete. Mas, um mês depois, é criado o município de Pirambóia, passando Anhembi a distrito, anexado àquele.

Jornais e revistas surgidos em 1934:

- “O Commerciario” aparece em 01.05, cessando em 1935; jornal do Sindicato dos Empregados no Comércio; direção de Victorio Martorelli, depois substituído por Jonas Alves de Almeida Júnior;

- “O Normalista” aparece em julho, com direção de Adolpho Pinheiro Machado; jornal dos normalistas;

- “O Estudante” surge em 27.08, como jornal do Centro de Estudantes de Botucatu; direção de Oracy Nogueira; 8 páginas; gerência de Nelson Lago;

- “A Normalista” surge em dezembro, como revista dos professorandos da Escola Normal; direção de Mamante Torres.

LEITURAS

OS VAE - VEM NA VIDA ...

Antes da revolução de 30, o dono de S.Paulo era o PRP. Fazia e desfazia, mandava e desmandava. Era um déspota. Ninguém tinha vontade própria. Só o coronelão presidente do directório, e acima d'elle o presidente do Estado, ditavam ordens. O presidente do Estado, durante os seus quatro annos de período governamental,

reforçar essa mudança. De fato, logo em março Carlos César é nomeado prefeito, pois o interventor em São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, é também pedesta.

Mas nesse mesmo mês é fundado o Partido Constitucionalista, com homens fortes do PD e dissidentes perrepistas. O PD já não mais existe. O partido mais forte passa a ser o PC.

O diretório botucatuense ao PC está composto por Antonio de Moura Campos, Jayme de Almeida Pinto, Ataliba Pires do Amaral, Nestor Seabra, José Freire Viliás Boas, Sylvio Galvão, Flávio César, Pedro Pires de Campos. Antonio Carlos de Abreu Sodré vem novamente a Botucatu, para um comício do PC, na esplanada fronteira ao Espéria. Depois do comício, visita o Bispo. Vêm, em setembro, o ministro do exterior, José Carlos de Macedo Soares, e o interventor Armando de Salles Oliveira, para entrega das bandeiras do PC ao Diretório botucatuense desse partido.

O PRP é o segundo partido mais forte. Sempre acha um jeito de chegar ao poder, ou pelo menos ficar perto dele. Falando sobre a inclusão do espirituoso engenheiro dr. Adolpho Dinucci no Conselho Consultivo do PRP, Juca Pinga estabelece o seguinte diálogo:

“Ha muito que queria interpellar o Dinucci sobre o assumpto. E encontrando-o hontem em frente a Casa Amat, interroguei-o:

– Que mysterios da natura são esses, doutor?

– ??? !!! ...

– Sim, charada indecifrável você no piripi, na opposição, quando você sempre se declarou systematicamente governista!

– Mã continuo a favor do governo.

– Mas o piripi hoje não é governo.

– Sarà governo. O governo que está ahi não vale.

– Não vale porque?

– Porque é governo provisório ...”

Em julho vem a Botucatu uma caravana do PRP, chefiada por Altino Arantes, em campanha política para as eleições de outubro. Faz várias visitas, inclusive ao Bispo. A Liga Eleitoral Catholica é substituída, como partido político, pela Liga Catholica Paulista, que apoia o PRP, para deputados estaduais e federais. Octacilio Nogueira é escolhido como um dos candidatos a Assembléia Constituinte paulista, por esse partido.

O Partido Socialista, bem mais fraco que os partidos anteriores, PC e PRP, procura chamar a si a atenção dos operários: “Em Botucatu, como nos demais grandes centros industriais e ferroviarios do Estado e do Paiz, os proletarios vão dominar, assumindo as responsabilidades dos governos municipaes. Isto acontecerá infalivelmente mais cedo ou mais tarde. Basta que as varias corporações operarias, braçaes e intellectuaes, se arregimentem dentro de seus syndicatos e prestigiem o Partido Socialista, a organização política que, tendo por bandeira os princípios

mesmo, o direito de pol-a pra fora. Também quando nos falta conforto elle intercede junto à Prefeitura em nosso favor. O fiscal municipal também vem sempre aqui.

- Então é bom o “hotel”?

- Bom não é, mas dá pra viver ... Muitas de nós recebem um vale semanal das conferencias de S. Vicente de Paula. Também essa sociedade nos socorre em caso de doença. ...Quasi sempre recebemos pão gratuito dos padeiros.

O ULTIMO TYPO POPULAR ...

... verdadeiramente popular que Botucatu possuía acaba de deixar o socego e a quietude do Asylo de Velhice para um socego melhor e maior. Nas regiões lá de Cima.

O Caetano morreu Sim, aquelle que cantarolava pelas ruas da cidade com a expressão feliz dos que se julgam felizes. E por isso mesmo cheio de felicidade. E bohemios cheios de bondade. Como essa figura de sapatos kilometricos que o Hugo Pires, em traços de mestre, ahi ao lado deixou.

É aquelle mesmo, cara leitora, aquelle que por várias vezes assustou-a: “Ta loco muié? Muié loco que mata marido...”

O seu namorado sentiu um arrepio, calafrio, frio mesmo.

Lembra-se? - “Parafuso”! “Grillo”!

Mas que criança irreverente. No entanto era um pouco da alma da cidade que passava ... E elle passava enchendo os ares da cidade que ainda apresentava os encantos da época em que a mulher também ainda apresentava todo o encanto de sua fragilidade.

Caetano passava com sua cantiga estridente mas afinada: “La dona è mobile, qual piuma al vento ...”

Botucatu progrediu ... Mas em diante não ha mais figura popular. Com a mania de diplomas, o ✨ ✨ ✨ r deverá apresentar titulo e portanto frequentar alguma Academia ... Deverá ter orgulho do seu titulo e deverá ser ciumento de sua Academia ... Deverá ser moderno. Morar não no Tanquinho como o Lourencinho dantanho mas no centro da cidade, soffrendo a inconveniencia dos grandes e não mais das crianças, vendendo a “branquinha” ao em vez de consumil-a ... Cantando pelo radio a musica “enlutada” dos discos de todos os dias ... É elle, sim, o Presidente. O Presidente da Academia. Convivendo com judeus, judeu será também. O typo popular à Seculo XX.

Por isso mesmo é que Caetano, typo das ruas, característico, é o ultimo typo verdadeiramente popular que Botucatu conheceu ... Paz à sua alma.

Don Álvaro.”Folha de Botucatu”, 02.06.1935.

era sempre o maior dos paulistas vivos ...

Agora estamos em 34. Éra da nova republica já mais velha que a outra. Acontece o reverso da medalha. Os que davam vão apanhar e os que apanhavam vão sorrir. Antes de 30 o PRP cocreava os democráticos. Estes agora estão no poleiro com o pseudonymo de Partido Constitucionalista. Ipso facto, vão vingar-se, vão puchar as orelhas dos perrepistas. O Armandinho, que é o chefe mais graduado dos que hoje administram a fazenda modelo do Brasil, já disse que o PRP não presta e que deve desaparecer. Não falou com esta mesma linguagem. Mas disse a mesma cousa em outros termos, termos elegantes, encerados, frases de salão...

Os democráticos são sabidos nessa matéria de tirar a forra. Todos elles, quando meninos, estudaram nas escolas das barbas brancas do octogenário PRP. E hoje são uma edição, melhorada a capricho, dos antigos mestres.

O Piripi, como diz o amigo Dinucci, já deu muito e agora vae apanhar. Isto é certo como dois e dois são quatro. Os socialistas é que estão contentes com isso. Enquanto os consti... e os perrepistas bancam a taboa de lavar roupa, os socialistas ✱ ✱ ✱ esquecidos ... E no momento do fecha feio entrarão no turimbamba para macetar os dois.

A propósito da brigaiada que se desenha no horizonte preto da política estadual, eu philosopho: O PRP que era “bão” pr’a dar, terá fibra pr’a apanhar?

Juca Pinga.”Correio de Botucatu”, 9.3.34.

O CORTIÇO NO ANTIGO MERCADO

Reportagem feita pelo “Correio de Botucatu”, 29.4.34.

Recebeu-nos sorridente uma das habitantes do ex-mercado, mãe de diversos filhos, a preta Eulalia de Souza Campos.

Eulalia disse ao nosso repórter que o prédio está dividido em 15 “apartamentos”, habitados por 15 famílias pobres, cada uma composta de 2 ou 3 membros mais ou menos.

- Queremos saber se vocês vivem bem, se a casa é limpa e se ha conforto aqui...

- É muito limpa sim - respondeu uma das interrogadas - todas nós nos encarregamos da limpeza do prédio e do quintal. Somos muito unidas e auxiliamos umas às outras. O Sotero mora ali. Nós varremos e cuidamos do seu quarto, pois elle não o pode fazer, porquanto alem de ser um congestionado, passa o dia na rua, vendendo bilhetes de loteria. Isto aqui é a mesma coisa que um “collegio”. Até temos o director: é o velho Pepino, que tem mais de sessenta annos. Dorme aqui e trabalha para fora. Quando alguma de nós falta com o devido asseio, elle a repreende e tem,



C.1934. Rua Amando de Barros, esquina com a Velho Cardoso.
A placa onde se lê “Chops” corresponde ao Bar Mimi, do Colosso.
Defronte, a Casa César, de César Peduti (Relojoaria). Depois, o
Hotel Paulista e a Casa Royal, já na esquina com a Moraes Barros.



1934. O antigo Mercado

1935

No carnaval, o Clube Recreativo, sediado no Espéria, forma vários blocos, como “Caçula”, “Tô ... Ah!” (com vestimenta azul, jabô branco e cartolinha), “Caminho Verde”, “Barulho”, além dos Grupos das Russas e dos Cossacos. O 24 de Maio, com o Jazz Liguori, também forma seus blocos, tendo como base as marchinhas Grau Dez, Segura a mão e Implorar. O Commercial Clube, da Vila, abre o carnaval já na quinta-feira, com apresentação do Rei Momo, um jornalista de São Paulo: “S.M. Rei da Folia, nosso Dictador”. O curso sai da Praça Cel. Moura, sobe a Amando, sobe a Independência (Vitoriano Villas Boas), vai pela Cesário Alvim (João Passos), desce a Quintino Bocaiuva, e pela Amando volta ao ponto de partida, fazendo a volta pelo Posto Standard. O carnaval só não foi melhor pela ausência de grande parte dos estudantes de fora, que dão à cidade grande movimentação. Botucatu se mostra, mais que nunca, uma cidade estudantil, arrebanhando alunos de uma vasta região.

No Baile de Aleluia é feita a apuração dos votos recolhidos numa urna instalada no Casino, para eleição da Rainha dos Estudantes desse ano. Cada voto, \$100. Ruth Aranha consegue 2.700. É a nova rainha. Vários clubes celebram com bailes a Aleluia. O 24 de Maio realiza o grande Baile da Primavera. O Clube Commercial apresenta a Noitada do Sertão, em julho, e o Baile do Sertão, em novembro. O Botucatu Tennis Club, como ainda não tem sede própria, usa o salão do 24 de Maio. No Espéria, na passagem para 1936, é realizado o Baile Carnavalesco, como “reveillon”, em benefício da construção do monumento aos soldados mortos em 1932.

A atividade nos clubes é muito variada, jogando-se xadrez, damas, pôquer,

há oportunidade, o constitucionalismo é celebrado. No 9 de Julho, 3º aniversário da Revolução Paulista, a comemoração é oficial, com a Prefeitura reunindo os combatentes de 32, e com sessão solene no Casino e na Sociedade Literária de Botucatu, recentemente fundada, sob presidência de Oracy Nogueira. Dessa sociedade fazem parte Adolpho Pinheiro Machado, Ibiapaba de O. Martins, Tito Correa de Mello, Evandro Villas Boas, Moysés Feitosa, Ernani Fazzio, Walther Martins Catharino, Vicente Minicucci, Nelson Paes de Camargo e Salviano Nogueira Netto. Com o tempo, vários outros literatos a ela se incorporam. Seu lema: "Finis coronat opus", a finalidade coroa o trabalho. Endereço: Rua Curuzu, 325.

Das conferências realizadas temos a do tribuno Salomão Jorge (A grandeza de São Paulo e os sírio-libaneses), a do dr. Marigliano Jr., jornalista de Bauru (A ação da mocidade no Brasil) e a do dr. Alberto Lyra (Profilaxia individual das moléstias venereas).

Temos notícia de apenas uma exposição de pinturas: a de Álvaro Damiani.

Como entretenimento à parte, aparece o Penalty Ball, tómbola no Espéria. Os donos da empresa ficam com 25% dos jogos, o que é considerado extorsivo pela imprensa. O delegado regional de polícia tenta obstá-la, mas um mandado judicial a permite. Numa noite mais movimentada, os empresários da Penalty vendem mais de mil cartelas, a 2\$ cada, o que dá um total de mais de 2 contos; têm, portanto, um lucro de mais de 500\$ (25%).

Vira moda na cidade o jogo de sinuca, então chamado de "bilhar snooker". O Bar Casino, de Antonio Aversa, instala duas mesas, o mesmo fazendo o Bar Esperança. Mas o divertimento mais comum, em bares que tenham campo apropriado, ainda é o jogo de boccie. Botucatu conta, então, com 15 deles.

Os normalistas e outros estudantes fazem pique-niques em Rubião, no Lajeado ou em outras fazendas ou sítios mais próximos. Mas os mais divertidos são feitos no Porto Martins, quase sempre organizados por Gastão Pupo, pescador inveterado. Num deles, acompanha o "Jazz Progresso" e a infalível "concertina do Gastão Dal Farra". Em algumas dessas excursões, chega-se até a Barra do Piracicaba. Toma-se o "trem dos pescadores", domingo de madrugada, vai-se até Victoria, e daí ao Porto Martins. Mas a estrada está esburacada: "Os 283 pirangueiros matriculados de Botucatu estão torcendo" pela sua melhoria. Vimos que, anos atrás, a Sociedade dos Pescadores se tornara responsável pela conservação dessa estrada. Mas uma vara de pescar é bem diferente de uma enxada... No Porto Martins todos são recebidos pelo "Choro Martinense", conjunto musical local que participa da folia e da pescaria dos excursionistas. No Porto toma-se o barco "Maracaty" e vai-se à Barra do Piracicaba.

Em 24 de novembro é iniciada a instalação da Fonte São Domingos, no Alambari (atual Piapara), de propriedade de Pedro Aloisi, e empreendida por Gastão e Trajano Pupo, Nello Pedretti e Aluizio de Azevedo Marques.

A.A. Botucatuense continua muito mal. Essencialmente amadora, tenta

crapô, pingue-pongue. São fundados os clubes São Paulo, que arrenda a Piscina homônima (presidência de Domingos Pavesi) e o Nosso Club, sociedade dos homens de cor, sob a presidência do dr. Benedicto L. Souza.

No teatro, as “Operárias do Bem”, do Instituto Anália Franco, de São Manuel, no Theatro Espéria, e festivais caseiros: nos salões da Irmandade de N.Sra. de Lourdes, com o drama em 4 atos, “Angústia do coração materno”; os bailados e representações teatrais da Congregação Mariana; o teatro amador do Commercial Clube, da Vila; o festival pró-natal das crianças pobres, com representações de alunos dos cursos primários, no Casino. De teatro profissional temos notícia apenas da Cia. Lyson Gaster, no Casino. A época ainda é de crise: prestigia-se mais o amador caseiro que os profissionais de fora.

Quanto à música, temos a fundação do Orfeão Infantil da Escola de Aplicação, anexa a Escola Normal, dirigido por dona Ziza Assumpção. O Orfeão Normalista, dirigido pelo professor Franklin de Mattos, faz várias apresentações durante o ano, inclusive no Festival em benefício da construção do mausoléu dos soldados mortos em 32. O Batalhão Diocesano se exhibe em Bauru, com demonstração de marchas, com sua banda marcial. De profissional, como no teatro, apenas uma exibição, com o Concerto Vocal da soprana italiana Condessa Augusti, no 24 de Maio, em benefício do Asilo: valsa de Musette, da opera La Bohème, o Rimpianto de Toselli e a Romanza do Rigoletto.

O cinema, divertimento mais barato, e portanto mais apropriado às épocas de crise, oferece fitas de detetives, como “Sherlock Holmes”, de terror, como “Noites de horrores”, com Bella (Drácula) Lugosi, de aventuras, como “Lanceiros da Índia”, “A Barreira”, com Paul Muni, os faroestes, como “Cavaleiro Vermelho”, com Buck Jones, os musicais, como “Sempre no meu coração”, com as notáveis melodias de Sigmund Romberg, “Alô, alô, Brasil!”, com Francisco Alves, Dircinha Baptista, Bando da Lua, Ary Barroso, “O tango na Broadway”, com Carlos Gardel, ou pomposos filmes históricos, como “Cleópatra”, de Cecil B. de Mille. Algumas boas comédias, como “De bom tamanho”, com Joe E. Brown (o Boca Larga), e “Cinemaníaco”, com Harold Lloyd (o Rei do Riso). Vários filmes de Shirley Temple (a Namorada do Mundo), como “Olhos encantadores” e “A mascote do Regimento”. Em maio é inaugurado o Cine São José, no Espírito Santo do Rio Pardo.

Em abril vem o Circo Rivero, com 40 artistas e 30 feras, com “a sanguinária leoa Nelly, o Carrossel Humano, o Cesto da Morte, a Mulher Projectil, a Cama Elastica”, com muitos saltos mortais, 4 “tonnys”, destacando-se o palhaço José do Bambo. Em junho, o Circo Variedades; em agosto, o Mexicano, com 80 animais domesticados, 60 artistas internacionais. No Casino, o ventríloquo Pereira Jr. e o prestidigitador Tupy. Em julho, apresentação do campeão de luta-livre, Roberto Ruhmann.

O Dia Panamericano é comemorado em abril, com o Orfeão Normalista, já famoso, cantando músicas cívicas, como “Com São Paulo pelo Brasil”. Sempre que

Na raia da Vila dos Lavradores, a égua Quita, de Adolpho Pinheiro Machado, vence os cavalos Gaúcho e Mossoró.

O trote de calouros, iniciado pela Escola Normal anos antes, passa a ser aplicado também pela Escola Superior de Comércio e pelo Ginásio Diocesano. Manoel Vargas, filho do presidente Getúlio, sofre trote “rapa-coco” na Escola de Agronomia de Piracicaba, e o costume se generaliza, sendo aplicado também em Botucatu.

É fundado na Escola Normal, pelo professor Gastão Pupo, o “English Speaker Club”.

Nesse ano se aposenta o professor Alcides Nogueira, Inspetor de Ensino de Botucatu desde 1932. Aposenta-se também o professor Astrogildo Arruda, lente de Psicologia Educacional da Normal.

Sempre aparecem novos cursos preparatórios para admissão aos cursos ginásial, fundamental e comercial, como o Externato Brasil, na Monsenhor Ferrari, 477, dirigido pelo professor Alvarenga, também com Jardim da Infância e Curso Primário.

O Secretário da Educação, dr. Cantídio de Moura Campos, botucatuense, visita Botucatu três vezes, nesse ano: em abril, setembro e dezembro, desta vez para paraninfar os professorandos da Normal.

O Lyceu Gymnasial de Botucatu, fundado em 1926, em 1930 foi vendido para a Mitra Diocesana, passando ao Ginásio Diocesano, sob reitoria do Padre Salústio Machado. No mesmo prédio funciona a Escola Superior de Comércio.

O Colégio dos Anjos abre também um Curso Auxiliar de Comercio, de 2 anos, para preparar rapidamente auxiliares de escritório.

Ao 3º grupo escolar da cidade é dado o nome de Raphael de Moura Campos. É instalada também a Escola Municipal da Fazenda Morrinhos, na Fazenda Agrícola, em Paula Souza.

Além das escolas primárias da cidade, há as seguintes:

ESCOLAS ESTADUAIS (20):

Chácara Barros, 1º da Fazenda Lageado, Bosque do Sossego, Vila Antártica, Vila dos Lavradores, 1º da Pratinha, 2º da Pratinha, 1º da Prata, 2º da Prata, Faxinal, Monte Alegre, Fazenda Sant’Anna, Fazenda Boa Vista (Bacchi), Fazenda Barra Mansa, Fazenda São Gonçalo, Estação Paula Souza, Fazenda Palmeiras, Santo Antonio de Sorocaba, Alambary.

ESCOLAS MUNICIPAIS (12):

Bairro de Santo Antonio, Noturna da Vila dos Lavradores, Noturna Dr. Costa Leite, Lavapés, Faxinal, Guarantan, Fazenda Morrinhos, Fazenda São João do Retiro, Fazenda Santa Maria, Fazenda Boa Vista (Arthur Ostis), Fazenda Santa Cruz, Fazenda Indiana.

medir forças com equipes profissionais, ou semi-profissionais, e geralmente perde. Em casa, vence a A.A.Sãomanoelense (3x0, 3x1 e 3x2) e o E.C.Alfredo Maia, de São Paulo (8x0), empata com a A.A.Jahuense (1x1), com a Sãomanoelense (1x1) e com o Alfredo Maia (2x2); e perde para a Sãomanoelense (3x4), a A.A.Palmeiras, de Jaú (2x3 e 0x5), a A.A.Avareense (2x3) e a Luzitana F.C., de Bauru (0x3 e 2x3). Fora de casa, vence a A.A.Avareense (3x2), empata com a Sãomanoelense (2x2) e perde para: Avareense (0x4 e 0x6), Sãomanoelense (1x4 e 0x5) e Palmeiras, de Jaú (2x3). Seu campo está sendo gramado.

Nesse ano aparece a A.A.Ferroviária (que às vezes aparece como A.A.Ferroviários). Vence a Avareense (2x0 e 3x2), a Sãomanoelense (3x1), mas perde para essas duas equipes (1x4 e 0x2, respectivamente); empata com o União F.C., de Porto Feliz (0x0). O Bandeirantes F.C., do Ginásio Diocesano, invicto há vários meses, perde para o Indústrias Bacchi (2x5). O novo time ginásiano, o Aymorés F.C., vence o Gymnasio F.C., de Tietê, por 6x1, empata com a Sãomanoelense (2x2) e perde para a A.A.Lençoense (0x1). Os corajosos ginásianos jogam contra esquadões profissionais, e fazem bonito. O Lourdinos F.C., da Irmandade da Igreja de Lourdes, vence o Marianos F.C., da Congregação Mariana, por 3x1.

É organizado mais um Campeonato de Futebol da Cidade, mas, ainda uma vez, não dá certo. No Torneio Início, disputado por Riachuelo, Balu, Alfaiates e Guarany, sai vencedor o primeiro. No campeonato propriamente dito, aparecem alguns resultados iniciais, mas logo depois a imprensa não dá mais notícias.

No cestobol, “o invicto e temido campeão do sul de São Paulo”, o Clube Normalista, derrota o C.A.Paulistano, da 1ª Divisão, por 11x7, alinhando com Pardini, Mário, Adolpho, Cardoso e Jorge. Depois vence o Fla-Flu, uma seleção estudantil botucatuense, por 24x22, mas perde para o Gymnasio Piracicabano, por 12x27. Aparecem mais três times: o Aymorés Cestobol Clube, do Ginásio, o Profissional C.C., da Escola Normal, e o Club dos Graphicos, que usa a quadra do Rink Ideal.

O Botucatu Tennis Club (o antigo) oferece suas duas novas quadras de tênis (onde estão hoje as do Tênis novo) aos normalistas, procurando incentivar a prática desse esporte na cidade. Em novembro, na inauguração de sua sede, perde para o Bauru Tennis Club, por 1x4.

Numa competição atlética com o C.A.Paulistano, grande força do atletismo nacional, o Bloco Pedotrípico vence no salto em altura e no arremesso do dardo, perdendo nos 75, 300 e 1.000 m, no revesamento 3x75 m, no arremesso de peso e no salto com vara.

No boxe amador, no Circo Variedades, em São Manuel, Nenê Maurício, botucatuense, nocauteia Antonio Poly, sãomanoelense.

No pingue-pongue, o Sindicato dos Comerciantes vence o Gabinete Literário duas vezes, mas perde também duas vezes para o mesmo; vence a Irmandade N.Sra. de Lourdes e o Estudantes. Este é também derrotado pela Irmandade.

contra esse mal, desde muitos anos atrás; são então intensificadas as aplicações. Em dezembro, quando o dr. José M.S. Guimarães é substituído pelo dr. Waldemar Castello na delegacia de saúde, não há mais casos de varíola.

E os cães vadios, malgrado a constante aplicação das “bolinhas”, ainda proliferam. Em agosto e setembro várias pessoas são mordidas por cães hidrofobos; são enviadas, como sempre, para o Instituto Pasteur, em São Paulo, para injeções anti-rábicas.

Em abril ocorrem vários casos de aftosa no gado bovino, no município. A população é aconselhada a ferver bem o leite. A aftosa, com as constantes vacinações, não apresenta a mesma gravidade dos tempos atrás. Mas há os relapsos.

Com o dinheiro da campanha “Ouro para o bem de São Paulo”, de 1932, a Santa Casa de São Paulo projeta o seu Palácio da Campanha do Ouro (2.000 contos). A Misericórdia Botucatuense ainda reclama sua parte. Sob a direção de Gastão Pupo, essa entidade beneficente parece melhorar sua condição econômica: “O hospital que até ha pouco devia mais de 100 contos, não tem dividas hoje e recebeu o influxo dum aparelhamento capaz de o collocar em plano de igualdade ás mais aperfeiçoadas instituições congêneres existentes no Estado”. Mas veremos, no ano seguinte, que essa direção terá problemas com o corpo médico, felizmente logo saneados.

Funciona bem o Sanatório de Tuberculosos da Villa Alpha, em Rubião Júnior, embora com poucos pacientes. É uma entidade beneficente dirigida pelos médicos drs. Jorge Bittencourt, Sebastião de Almeida Pinto e Francisco Homem de Mello. Aparece uma outra entidade, a Sociedade de Beneficência Síria de Botucatu, presidida por Antonio Salemi. A colônia sírio-libanesa contribui: Zacharias, Saunayr, Mezerani, Maduar, Cury, Ghaim, Aun, Raphael, Fahratt, Hachuy, Gattás e outros. Sede provisória no Palacete Salemi, na Amando de Barros, 633, esquina com a Monsenhor Ferrari.

Aparecem dois novos médicos, os drs. Cândido Pereira e J. Gonçalves Jr., este na Praça Coronel Moura, 12.

O dr. Ranimiro Lotufo, chefe do Posto de Puericultura, promove um Concurso de Robustez Infantil.

Na Fazenda São Bento é instalada a Estação Experimental de Algodão, e Botucatu já surge como bom produtor dessa malvacea, acompanhando a nova tendência agrícola paulista, incentivada principalmente depois da crise do café, de 1929. Nesse ano de 1935, a notícia da alta do algodão, com conseqüente aumento da plantação, faz os colonos penderem para o plantio do “ouro branco”, para o que são bem pagos, abandonando o café, “santo verde que deu a São Paulo a situação invejável que desfructa no seio do paiz”. Mas os algodoais são novamente atacados pela lagarta-rosada. Em 1934 o município produzira 180.000 arrobas; para 1935, embora o cultivo tenha sido mais que dobrado, não se espera mais que 100.000 arrobas, pelo mau tempo e pela lagarta-rosada.

É feita coleta, rua por rua, Pró-Cathedral (nova). Inicia-se o levantamento das paredes; há vários anos está apenas nos alicerces.

Em janeiro há uma Concentração Mariana em Botucatu, sob orientação do Vigário da Sé, Monsenhor Antonio Antunes Cordoba, que em agosto é removido para Ourinhos, sendo então substituído pelo Padre Affonso Tojal. O Padre Luiz Duprat é transferido para Petrópolis. Assume o Curato da Vila dos Lavradores o Padre Amaro.

O Grupo Mariano, composto de rapazes da Congregação Mariana e moças da Pia União das Filhas de Maria, organiza festivais Pró-Cathedral, indo mesmo a outras cidades, como Lençóis.

Junho é o mês do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral. É encerrado com comunhão do Apostolado da Oração, renovação da consagração dessa entidade, e procissão do Sagrado Coração.

No Casino é passada a fita cinematográfica do Congresso Eucarístico de Buenos Ayres, do qual participara o Bispo Diocesano D.Carlos.

É inaugurado o novo templo da Igreja Presbiteriana, na Áurea (Cardoso de Almeida) com a Siqueira Campos.

Carmine Mirabelli, um dos maiores nomes mundiais do metapsiquismo, fundador e diretor da Academia de Metapsiquismo, visita Botucatu, sua terra natal, juntamente com o dr. Enrico Goes, diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo. Temos dois templos espíritas: Centro Espírita Caminho da Luz e C.E. Jod-he-vau-hé.

Desde a segunda quinzena de janeiro começam a surgir casos de malária no âmbito da Delegacia Regional de Saúde de Botucatu, que abrange 32 municípios, das margens do Paranapanema até as margens do Tietê, chegando até a foz desses rios no Paraná. 16 municípios são atingidos pela malária. São destacados 8 guardas sanitários para a região entre Salto Grande e Ipaçu, com assistência aos impaludados e combate ao mosquito transmissor. O dr. Corte Brilho inicia o mesmo serviço no Porto Martins e Anhembi, com três guardas sanitários. Grandes focos de mosquitos anofelinos são destruídos nas zonas urbanas. Mais recursos são fornecidos pela Diretoria Geral do Serviço Sanitário, pela Inspeção de Profilaxia do Impaludismo e pelas Prefeituras. A Misericórdia Botucatuense colabora no Posto instalado no Porto Martins. O delegado regional de saúde, dr. José de Macedo Soares Guimarães, consegue colaboração da E.F.Sorocabana, através do engenheiro residente, dr. Carvalho Sobrinho, com o fornecimento de um carro sanitário aparelhado. O combate aos focos de mosquitos é feito com petróleo. Santa Cruz do Rio Pardo, Piraju, Fartura, Botucatu, São Manuel e Lençóis também são atingidos, mas só em Ourinhos e Chavantes há vários casos de morte.

Meses depois, em maio, aparece um caso de varíola na Vila dos Lavradores, acrescido de mais três, em setembro, em outros pontos da cidade. Mas não há surtos. A Delegacia Regional de Saúde vem aplicando sistematicamente a vacina

Chatinhos, finos	15\$500
Graudos, duros, tipo 4	15\$500
Duros, tipo 4	15\$500
Moca, mole	15\$500
Moca, duro, tipo 4	15\$000

Chuvas fortes e constantes prejudicam a lavoura do município, principalmente de cereais.

Os administradores de fazendas se organizam em sindicato, sob presidência de Sebastião Mendes Pinto.

Maiores plantadores de café:

Proprietários	Fazendas	Distritos	Mil Pés
Cia.Cafeeira de São Paulo	Monte Alegre	Prata	350
Condessa Serra Negra e Filhos	Villa Victoria	Victoria	300
Ministério da Agricultura	Lageado	Botucatu	290
Amélia Barros Aranha	Boa Esperança	Botucatu	260
Rodolpho Gonçalves Siqueira	São Gonçalo	Prata	260
Herdeiros Raphael Moura Campos	Barra Mansa	Botucatu	220
Pereira Pinto e Barros	Santa Maria do Araquá	Botucatu	218
Lúcio Ribeiro da Motta	São João	Botucatu	200
Elza Arnudt	Monte Selvagem	Botucatu	150
José Pinto	Mattão	Botucatu	150
Theotonio Lara Campos	Santa Cruz	Botucatu	150
Theotonio Lara Campos	Agulha	Botucatu	150
Villas Boas & Irmãos	Sant'Anna	Botucatu	150
Lunardi & Cia.	São Bento	Victoria	150
Anésia Uriosti Gonçalves	Capão Bonito	Botucatu	135
Arthur Pinto Costa	Morro Vermelho	Botucatu	130
Ulhoa Cintra e Cia.	Lageado Salto Alto	Botucatu	130
Manuelita Alves de Lima	Morro Azul	Espírito Santo	120
Casa Mellão Nogueira & Cia.	Bella Vista	Espírito Santo	117
Irmãos Tieghi	Boa Vista	Espírito Santo	114
Delphino Cerqueira	Santa Maria	Botucatu	108
Herdeiros Antonio Nunes Costa	Divisa	Botucatu	105
Pedro Conceição Serra Negra	Barreiro	Victoria	105
Dante Delmanto	Santa Maria	Botucatu	103
Anésia Uriosti Gonçalves	Barra Mansa	Botucatu	100
Antonio Baptista da Costa	Nova América	Botucatu	100

Mas o café é persistente. O dr. Arary Prudente Corrêa, diretor da Estação Experimental do Café, de Botucatu, diz: "A Fazenda Lageado que é o meio onde se vão proceder as investigações scientificas de interesse para a cultura cafeeira do Brasil, não poderia ser melhor escolhida, porquanto ella concentra todos os elementos indispensáveis para uma magnifica Estação Experimental desse genero. Possui terrenos accidentados, de declividade média e mais ou menos planas; solos de differente natureza physica, taes como os de terra roxa, mista e arenosa; lavouras velhas em franco depauperamento; lavoura de media idade e de regular conservação e lavouras novas; área bastante avantajada para se fazerem ensaios de culturas, de vegetação, de espaçamento, de processos modernos de cultura cafeeira".

Odilon Braga, Ministro da Agricultura, vem a Botucatu para o lançamento da pedra fundamental da Estação Experimental do Café. Na comitiva: dr. Cantídio de Moura Campos, Secretário da Educação. Piza Sobrinho, Secretário da Agricultura, e os diretores do Serviço Technico da Café, Departamento de Produção Animal, Instituto de Biologia Vegetal, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e o presidente da Companhia Nacional de Combate à Saúva. É lançada a pedra fundamental do edificio da Diretoria Central da Estação Experimental. À noite, banquete no Hotel Paulista, com presença também das autoridades locais. Quando o Secretário da Agricultura elogia a clarividência do Ministro presente... as luzes se apagam. A culpa é do Bacchi ... Depois, baile no Espéria, oferecido pelo Club Recreativo.

O diretor do Serviço Técnico dessa Estação é o dr. Rogério de Camargo. Estrutura da Estação: Diretoria, Expediente, Contabilidade, Serviços Anexos, Laboratório de Genética (trabalha com o gênero *Coffea*, suas espécies e subespécies). Laboratório Biológico (preparo do café, especialmente com sua fermentação). Laboratório de Química (estudo dos solos, adubação, aproveitamento da polpa do café, conservação do café torrado, análises da bebida), Laboratório de Mecânica Aplicada (máquinas aplicadas ao cultivo, colheitas, armazenamento, secagem e escolha dos grãos). Várias outras atividades são ali desenvolvidas, como plantio (preparo da semente, alinhamentos, distâncias, coveamento, adubação, poda, sombreamento, tratos culturais); a usina de despolpamento será montada para despolpar, secar e beneficiar o café de produtores de vasta região. Organiza-se a Fazenda Modelo, anexa, com processos racionais de cultura, criação de animais domésticos de diversas espécies, gado leiteiro, laticínio, culturas diversas. Já iniciada a construção de um edificio central. Estudos sobre a fermentação do café estão sendo feitos pelo engenheiro agrônomo dr. Jacob Polacow. A Estação está subordinada ao Serviço Técnico do Café, dirigido pelo engenheiro agrônomo dr. Octavio R. Nobrega e pelo dr. Arary Prudente Correa.

O café, em Santos, está com os seguintes preços, por 10 kg:

Café puro, 17, cor verde	18\$500
Café American Coffee	17\$800
Simples, mole	16\$200

lembretes desta folha a policia de costumes deu em cima dos casaes de namorados que procuravam os jardins públicos para desabafarem os seus sentimentos de sensualismo... Frente a pesquisas policiaes, os romeus e julietas mudaram o ninho, deram de frequentar o chafariz ... Tem a palavra a policia de costumes”, ou em 08.05: “O Largo do Rosário foco de bolinagem... Faz-se mister uma canoa da policia de costumes. Informam que o L. do Rosário, que é um logradouro pessimamente iluminado, está sendo um foco de bolinagem desenfreada. Os moços piratas e as moças levianas ali se reúnem, a noite, em colloquios amorosos de causar escandalo à visinhança. Essas funcções precisam ter um paradeiro. Faz-se mister uma bem remada canoa da policia de costumes, de modo a corrigir os hábitos desajuizados ou em ultimo caso, debelal-os do local”. Notas: Largo do Rosário, atual Praça Carlos Gomes; chafariz, fonte de água junto à ponte que liga a cidade ao Bairro Alto, descendo-se pelo fim da Praça Coronel Moura; canoa, viatura policial.

Ainda quanto aos costumes chega-nos uma notícia expressiva de uma cidadezinha, infelizmente não nominada. “Certa dama teve a certeza absoluta de que seu esposo alimentava um romance de amor com uma jovem das visinhanças. Enciumadissima, a esposa pensou em vingar-se de um modo curioso. Esperou que o infiel, em sua rede, adormecesse profundamente. Então, com uma agulha de sacco, costurou toda a rede, de modo que o homenzinho ficasse encerrado numa verdadeira camisa de força, Em seguida, usando de um ‘rabo de tatu’, applicou-lhe uma surra formidável. O desgraçado, que nem sequer podia mover-se, nada pode fazer, sahindo da refrega em estado deplorável. Positivamente, apesar de ser um pouco bárbaro, esse estylo vingativo da esposa trahida é uma interessantíssima “trouvaille”. Isto é, se a moda pega ...

Vários suicídios no ano, geralmente com arsênico. Um, com dose alta de guaiacol; outro, com cianureto de mercúrio; um outro, na Fazenda São Gonçalo: “Na véspera, às 15:30 horas, passou debaixo de forte aguaceiro, pela casa do meeiro José Adão, um individuo alto, magro, trigueiro, trajado de amarello e descalço. Esse individuo falava consigo mesmo - “morreu e morreu mesmo” - e levava ramos de matto na mão. Parecia demente. Passada a casa de José Adão, o individuo desconhecido vagou pela lavoura e desceu o Rio Pardo, onde se lançou as águas”. O número de suicídios nesse ano chama a atenção de todos, que tecem comentários.

Os desastres também são muitos. Só na Sorocabana, nesta região, ocorre uma dezena deles, com várias mortes. Excesso de velocidade (a máxima permitida, nos trechos melhores, é de 60 km/h) e eixos partidos são as principais causas. A descida da cuesta, de Botucatu para Victoria, é o trecho de maior ocorrência.

Jogos de azar permitidos pela policia: bestique, boston, bilhares, corridas, damas, dominó, gamão, manilha, péla, solo, voltarete, xadrez, pôquer, anis com can-play, escopa, bisca, bridge, whist, truque, primeira, stick pôquer, tre sette. Jogos proibidos: les petits chevaux, roleta, lansquenet, vinte e um, trinta e um, trinta e qua-

Petrarcha Bacchi	Boa Vista	Botucatu	100
Theotonio Lara Campos	Boa Vista	Botucatu	100
Irmãos Aranha Caldeira	São João do Aterrado	Prata	100
Eusébio Vicentini e L.Fioravanti	São Pedro	Espírito Santo	100

Com o falecimento do dr. Jonathas Luiz Monteiro da Silva, em São Paulo, assume como Juiz de Direito da Comarca o dr. Antonio Mário da Câmara Leal, vindo de Brotas. Quando nadava na Piscina São Paulo, perece de síncope cardíaca o Promotor Público, dr. Oswaldo Xavier de Freitas, em outubro. O dr. Guilherme Starling, Delegado Regional de Polícia, é removido para Garça, em fevereiro, sendo então substituído pelo dr. José Antonio de Oliveira, vindo de São Roque. Mas este é logo substituído pelo dr. Homero Vaz do Amaral, que por sua vez dá o lugar ao dr. Miguel Teixeira Pinto, já no fim do ano. Este é um ano complicado para os homens que lutam pelo império da lei em nossa comarca. Ano de crimes, suicídios, desastres, que merece um estudo sociológico mais apropriado, por aqueles que entendem do assunto. Para que isso possa ser um dia feito, apresentamos a seguir algumas ocorrências.

Durante o carnaval, três casas assaltadas. Nos meses seguintes, acontece o mesmo com várias lojas, pensando-se então numa quadrilha organizada. Ciganos roubam dinheiro numa fazenda, acampando depois junto à cidade. Expulsos, vão a Limeira, onde raptam uma escolta policial que pretendia prendê-los.

São apreendidos contrabandos de café, de janeiro a outubro; o café vem de São Manuel e Lençóis, com destino a cidades mais de leste. Os guardas civis do Posto de Fiscalização da estrada de rodagem São Paulo-Mato Grosso estão em constante contato com a Delegacia Regional de Polícia.

Na Vila dos Lavradores é descoberta uma fábrica de moedas falsas de 1\$000. A polícia tenta associar essa fábrica com outros falsarios, mas sem resultados.

Os padeiros resolvem entregar pão, nas segundas-feiras, só depois do meio-dia, para terem um descanso dominical razoável. A Padaria Magnani, tendo vários empregados, e estando bem organizada, continua a entrega de pão de manhãzinha, mesmo nas segundas. Os outros padeiros ameaçam depredar os carrinhos de entrega; até que tudo se acalme, esses carrinhos são escoltados pela polícia.

Grupos de crianças, sem vigilância, “brincam no leito das ruas, jogando bolinha ou correndo cabra cega”, dando estilingadas em enxus de vespas, vidraças e lâmpadas, jogando futebol, pichando muros, invadindo quintais, em busca de frutas.

“Alguns indolentes, talvez por preguiça de se encaminharem até um dos bares das proximidades da praça João Pessoa (Bosque), transformam em mictório publico os cantos do belvedere daquelle logradouro ... O jardim coração da cidade mictório, que cousa horrível!”

Crianças soltas, indigentes, ciganos, desempregados. Os costumes também são afrontados. Diz o “Correio”, de 08.02: “Mudaram de ninho. Depois dos

Bairro Santo Antonio de Sorocaba
Gabriel Soler.

Alambari
Delphino Cerqueira.

Anhumas
M.L.Nogueira & Cia.

Nas Fazendas

Villas Boas & Irmãos (Sant'Anna), J.Lourenço Soares (Santa Cruz), J.Correa de Moraes (Jacutinga), J.Correa Barbosa (Estrella), R.Pires de Camargo (Campos Elíseos), J.Salomão & Cia. (Tanquinho), J.G.de Oliveira (São Gonçalo), Luiz Gracci (São Gonçalo).

E a cidade, como está? O jardim da Praça Anita Garibaldi vira pasto, tão chamadodescuidado fica. Passa a ser chamdo de “invernadinha”. O da Praça Coronel Moura, embora novo, não fica atrás: passa a ser chamado de “invernadão”. Burros, cavalos, cabras fazem aí seu repasto. Um burrinho machuca bastante um jardineiro que tenta expulsá-lo. Em compensação, há o ajardinamento da Praça da Misericórdia e D. Isabel Arruda, e continuação do ajardinamento da Praça Rui Barbosa (do Fórum), agora por parte da prefeitura, já que a formação do jardim ocorrera com verba do próprio Fórum, por iniciativa do juiz de direito, dr. Jonathas, nesse mesmo ano falecido.

A Rua Curuzu, única via central ainda não calçada, está em péssimo estado. Por ela ainda passam as boiadas que precisam atravessar a cidade. Uma boa obra realizada na curta gestão de Correa de Mello, foi a ponte do Mercado, ligando o Bairro Alto à cidade. A antiga Praça da Sé, na parte defronte a Escola Normal, como vimos, já passara a chamar-se 9 de Julho, como lembrança da Revolução Paulista.

O Matadouro, esse sim, continua mal, tanto no edifício, ainda falto de condições higiênicas, quanto na estrada que o liga à Floriano Peixoto. Seus chiqueiros e mangueiras também deixam muito a desejar.

Os problemas da cidade, como quase sempre, portanto, são a água, a luz, os indigentes e os animais vadios, acrescidos nesse ano pela má limpeza das ruas.

Fora da cidade, são problemas a ponte sobre o Rio Pardo, na estrada que leva à Estação Paula Souza, que enfim desmorona, e a estrada para Itatinga, quase intransitável. São iniciadas as obras da ponte sobre o Rio Tietê, em Anhembi. Em novembro, quando Botucatu recebe o dr. Ranulpho Pinheiro Lima, Secretário da Viação e Obras Públicas, são muitos os problemas viários a mostrar.

A Usina Bacchi, quando chegam as chuvas, interrompe total ou parcial-

renta, dados, le passe dier, la raffle, le creps, l'oie, dames steeple chase, pharaon, loto, vispora, tômbola, biribi, barbacole, hoca, campista, vermelhinha, monte, jaburu, búzio, piquete, machina Fichet, book-maker, loterias, rifas, caipira, máquinas papaníqueis, ronda, bagatela, sete e meio, bacarat, chemin de fer, fortuna, jogo do bicho.

Em março é aprovado o fechamento do comércio aos domingos. A luta é antiga. Fecha-se, reabre-se, e assim vai. Os comerciantes já têm seu sindicato, mas os comerciantes sempre foram mais fortes. Esta é uma fase de reivindicações sociais, com quebra de velhos elos oligárquicos, mas o poder econômico ainda tem infiltrações seguras nos partidos políticos dominantes, como o PC e o PRP.

Damos abaixo uma relação dos profissionais do comércio, indústrias e prestação de serviços, nos distritos, bairros rurais e fazendas do município.

Espírito Santo do Rio Pardo

S.Bueno da Silva, Gattás A.& Filhos, Amancio R.& Irmão, Antonio Vivan, Manoel Garcia, Jacomo Baltazar, Januário Lopes, Angelo Romagnolli, A.Benedicto da Silva, J.Benedicto Pereira, José Teodoro Rosa, Said Fadel, Humberto Vicentini, Júlio Pedroso de Lima, José Corulli, Domingos Stramandinolli, J.da Rocha Pacheco, Alfredo Correa, Desidério Mário, Silvio Mário, J.Ricardo de Oliveira, Emílio Vicentini, Manoel Espírito Santo, Dib Saad & Elias Aun, Vicente Maida, Plínio Villas Boas, Solon Ribeiro, Abdo Gattás, Vicente Alves, José Barbosa, Bráulio Fernandes, Líbera F. Dromani, Gumercindo L. Campos, Primo Vicentini, Armando Fioravanti, Irmãos Zarponi, Luiz Grappi, Guilherme Vicentini, Anselmo Vicentini, Pedro Basso. A.C .Lemos Prado, José João (no Ribeirão Grande).

Prata

Dr. José Di Osti, A.Firmiano Silva, Wenceslau de Carvalho, Angelino Pasqualinoto, Joaquim Benato, Luiz Dante, Sebastião Gonçalves, Santo Tabacano, Francisco D'Amin, B.Oliveira Campos, Irmãos Marins, João Marins & Irmãos, Genésio Baptista, José Oliveira Campos, Naif Facatti & Cia., Arthur Reis Camargo, A.Ribeiro Corrêa, Antonio Ribeiro Faria, Francisco Moia Pinto, Octacilio Nogueira, João Zamoner (na Pratinha), A.José Pereira (na Pratinha).

Rubião Junior

J.e Júlio Butignolli, Luiz Dal Acqua, Pedro Panignelli, Ângelo Scarpin, Gustavo Godoy, F. Martins, Carlos Frederico, Victorio Rosseto, João Godoy, Bento Lopes, Luiz Rosseto, Cami & Igne, José Santi (no Faxinal), E.Basseto (no Faxinal), L. Bravin & Irmão (no Guarantã).

Linhas de auto-omnibus (jardineiras):

	Dante Trevisani	Pelegrino Bacci	A. Francisco	Zerbiniani & Gruppi	Vicente Vendramini	José Ceranto	A. Antunes Sobrinho	Francisco de Jesus Spernega Pirambóia	Empreza Silveira & Cia. Bofete
Botucatu	Bauru	Bauru	Bauru	Prata	Avaré	Espírito Santo	Conchas		
Botucatu	São Manoel	-	-	-	-	-	-	-	-
Botucatu	Itatinga	-	-	-	-	-	-	-	-
Botucatu	Anhembi	-	-	-	-	-	-	-	-
Botucatu	Piracicaba	-	-	-	-	-	-	-	-

A Linha Botucatu-Piracicaba passa por Santo Antonio de Sorocaba, Remédios, Anhembi, Ibituruna (Serra Negra), João Alfredo e Corumbataí. A Botucatu-Bauru passa por Toledo, São Manoel, Aparecida, Areiópolis, Lençóis e Agudos. A Botucatu-Avaré passa por Itatinga. A Botucatu-São Manoel passa por Toledo. A Botucatu-Prata também passa por Toledo. A Botucatu-Conchas passa por Alto da Serra, Alambari (depois se chamaria Piapara), Oito Pontas, Ramal de Pirambóia, São Roque (bairro rural de Conchas).ão

E a cidade, como está? O jardim da Praça Anita Garibaldi vira pasto, tão

Açúcar redondo	56\$	Manteiga, 5 kg	28\$
Farinha de milho, 20 kg	14\$	Ovos, dúzia	2\$700
Frango	3\$500		

Logo no início de janeiro Botucatu participa do 1º Congresso das Municipalidades, em São Paulo. Em abril é instalada a Constituinte Paulista, que logo começa a elaborar a Lei Orgânica dos Municípios. Armando de Salles Oliveira, até então interventor, e eleito presidente constitucional de São Paulo, por essa mesma Constituinte. São eleitos senadores, por São Paulo, Paulo Moraes e Alcântara Machado.

Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, funda a Aliança Nacional Libertadora, ANL, para combater o integralismo e o imperialismo. Em São Paulo, Caio Prado Júnior é o presidente desse partido, acompanhado por dissidentes do PSB. Poucos meses depois a ANL é colocada fora da lei por Getúlio Vargas. A maioria do parlamento pede que o governo prove a periculosidade da ANL. Em Botucatu, o diretório desse partido, sob liderança de Adolpho Pinheiro Machado e Victorio Martorelli (presidente do Sindicato dos Comerciantes), aguarda os acontecimentos. Em verdade, o partido não vai mesmo avante. O PSB também está na berlinda, como percebemos por um artigo de Deodoro Pinheiro:

“Pobre Constituição! Ainda agora, em pleno São Paulo, o Estado que deu filhos pela reconstitucionalização, que se empenhou numa guerra fraternal para substituir o império do arbítrio pelo reinado da lei, acaba de se desprezar a letra da Constituição que assegura aos brasileiros e aos partidos políticos nacionais a mais ampla liberdade de propaganda doutrinária. Negou-se ao P.S. de São Paulo o direito

mente o fornecimento de energia elétrica.

A Indústria Lunardi inaugura a Usina de Algodão São Pelegrino. A exploração da betumita, nos municípios de Botucatu e de Anhembi, é incentivada pelo uso do seu asfalto nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Nas 46 fábricas botucatuenses (excluídas as indústrias rurais e de energia elétrica), a produção chega a 2.813:638 (quase três mil contos).

A Prefeitura, para reforma do prédio que ocupa na Cesário Alvim (João Passos, onde é hoje a Câmara Municipal), muda-se para a mesma rua, n° 808, onde funcionava a Companhia Paulista de Força e Luz. O prefeito quer fazer a reforma por administração, mas a lei exige concorrência pública. Vence a lei. Amadeu Carmello vence a concorrência. O “velho pardieiro da Prefeitura Municipal” é demolido. Aproveitam-se apenas seus alicerces, e sua planta é basicamente mantida, processando-se apenas algumas modificações. Durante a demolição, o gerente do Casino põe a tabuleta, que normalmente fica naquela esquina, o anúncio do filme que está passando: “O Templo da Belleza”. Todos riem do contraste.

O Ato n° 83 da Prefeitura, aumentando o Imposto de Viação (sobre terrenos urbanos) em mais de 70%, fere o artigo 185 da Constituição de 16.07.1934: “Nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do aumento”. Pressionada pela lei magna, a Prefeitura baixa o valor ao máximo permitido. Mas já fizera cobranças no valor anterior, sendo então obrigada a restituir o excesso cobrado, por sentenças do juiz de direito, dr. Antonio Mário Câmara Leal.

O Orçamento para 1935 é de 950 contos. As maiores rendas tributárias são o Imposto de Indústrias e Profissões, de 190 contos, e o Predial, de 180. A maior renda industrial é a de Águas e Esgotos (140 contos). A maior despesa fica com a Iluminação Pública (85 contos).

Há uma greve dos funcionários dos Correios e Telégrafos, cujo diretor regional é Asdrubal Sodré. Não dura muito, pois parte substancial do pedido é atendida.

Em junho a Turma Volante de Identificadores do Departamento de Estado do Trabalho vem a Botucatu, fornecendo carteiras profissionais aos comerciários sindicalizados.

Cessam as falências e concordatas, tão comuns nos anos anteriores, mas a quantidade de protestos de títulos de crédito (duplicatas, letras de câmbio, promissórias) aumenta muito.

No Mercado de Botucatu temos os seguintes preços:

Café, saco	65\$	Algodão, arroba	15\$
Feijão mulatinho	42\$	Arroz de 1ª, saco	42\$
Batatas, saco	28\$	Milho, saco	15\$
Açúcar branco, saco	65\$	Cebolas, caixa	38\$
Açúcar mascavo	46\$	Farinha de mandioca, saco	13\$

- "Folha de Botucatu", aparece em 10.04; jornal noticioso, sob direção de Pedro Chiaradia, gerência de Álvaro Monteiro, secretaria de Eulico Mascarenhas de Queiroz.

- "Aurora Botucatuense", aparece em 14.07; jornal noticioso, artístico, de publicação mensal; "Órgão da Sociedade Literária de Botucatu"; direção de Adolpho Pinheiro Machado, secretaria de Cid Faria Ognibene.

Notícias diversas:

- é morta uma onça de 2,50 m na Fazenda Campos Elíseos; matara 40 animais, avaliados em 15 contos; há tempos, outra já fora morta, na mesma fazenda;

- "estão raspando a cabeça do Brasil com machina zero", "é opinião geral que a machina é causa permanente de desemprego"; frases colhidas na imprensa;

- em moda a Cadeia de Prosperidade, aquela em que você dá 1\$ e recebe vários contos...

- falece a velhinha conhecida como Genoveva, com 115 anos; era aguateira da antiga "Mina do Bispo";

- "O Apostolo" e a "Folha" trocam farpas.

de realizar um congresso regional na cidade de Rio Preto”.

Em julho aqui chega a Caravana Verde da Ação Integralista Brasileira (AIB), chefiada por Paulo Paulista e Miguel Reale, com sessão solene no Espéria. Reale declara criado o Núcleo Integralista Botucatuense, erguendo um “anauê” a Mamante Torres, chefe do partido em Botucatu. A caravana segue para Chavantes.

A ANL, o PSB e a AIB, em Botucatu, são partidos fracos. Aqui continuam dominando o PC e o PRP, este secundariamente. O PC, como vimos, é o partido do presidente do Estado, do prefeito Carlos César e do deputado federal Dante Delmanto. Na cidade, os principais elementos desse partido são Antonio de Moura Campos, Nestor Seabra, José Freire Villas Boas, Ataliba Pires, Pedro Pires de Campos, que renunciam ao diretório municipal, querendo a saída do prefeito Carlos César, embora copartidário. O diretório central, de São Paulo, não aceita a renúncia, deixando outros membros do partido, que apoiam o prefeito, numa posição enfraquecida. São eles Jayme de Almeida Pinto, Sylvio Galvão e Flávio César, entre outros.

Sob pressão partidária, Carlos César se demite, em fins de julho. Para substituí-lo, a ala de Antonio Moura Campos indica Mirabeau de Camargo Pacheco, que administra apenas de agosto a novembro. Assume a prefeitura, então, o diretor de Obras Publicas, Elon Rodrigues Alves, nomeado pelo Departamento de Administração Municipal, de São Paulo.

A ala de Moura Campos tem então 5 membros no Diretório Municipal do PC; a outra ala, de Jayme Pinto, tem também 5.

São Conselheiros Municipais, então, Jayme Pinto, Joaquim Amat, Esdras Dias Ferraz, Moacyr Corte Brilho e Domingos Bacchi.

O PRP tem seu diretório bem organizado, com Mário Rodrigues Torres, Joaquim Amaral Gurgel, Delfim da Graça Cardoso, Theodomiro Carmello, Carlino de Oliveira, Manoel Fernandes Cardoso, Pedro Conceição Serra Negra, Humberto Vicentini, Sylvio Amando de Barros e Octacilio Nogueira. Mantém um eleitorado fiel, que sempre lhe faculta bons votos nas eleições municipais e estaduais. Como é de sua tradição, espera uma oportunidade para dar o bote, geralmente de índole oligárquica.

Em fins de novembro, mais um ato que atesta o feito ditatorial de Vargas:

é di
anti
mei
Bic
situ

FOLHA DE BOTUCATU

Impressão nas Oficinas da EMPRESA GRAFICA BOTUCATU LTDA. - Fone 562 - Rua Monsenhor Ferraz, 76

ANNO I	Volume 51 de Abril de 1935	Diretor: PEDRO CHIARADA. Redator Secunário: E. MASCARENHAS QUEIROZ. Gerente: ALVARO MONTES	NUM 5
--------	----------------------------	--	-------

itu”,
ica-
uca
lise

Aurora Botucatuense

Órgão da Sociedade Literária de Botucatu

Director: Odilene Vaz de Carvalho

Secretaria: Denise Raquel Torres Soares

Anno 11

BOTUCATU (Est. S. Paulo) JUNHO e JULHO DE 1935

Número 12-11

1. 1934 e 1935. Praça Cel. Moura

nº

BANCO DO BRASIL

314

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER

422

Viriato Ribeiro. CASA RIBEIRO

GLÓRIA HOTEL

470

HOTEL COPPOLA (altos). BAR COLOSSO

antes: Bar Mimi

ARMAZÉM. CASA CANELLAS

490

TECIDOS. CASA DAS FÁBRICAS

494

Antigo Bar Salomé 496

J. Lima & Cia. CASA ZAVASQUE

José Nicoletti. SALÃO NICOLETTI

534

Edgard Saboya. CAFÉ DO PONTO

550

Honório de Santis. FARMÁCIA POPULAR

568

Emílio Cassetari & Filho. PADARIA

ESMERALDA

572

CASA AMAT

582

Armando Ognibene, Guaraciaba Trench

nº Rua Coronel Fonseca 1928

313

PADARIA SICILIANA. Américo Magnani

325

AÇOUGUE LIBERDADE. Pedro Fialdini

355

ESCOLA DE DATILOGRAFIA UNDERWOOD.

Gastão Pupo

REPRESENTANTE "FOLHA DA MANHÃ"

e "FOLHA DA TARDE"

Rua Velho Cardoso

395

ARMAZÉM DE COUROS JAHU. V.Gaeta

413

BAR TRIANON. Carlos Sandroni

413

A.AÇOUGUE MODELO. Barreiros & Silva

417

BAR DO CHU. Fecha nesse ano

421

BAR E CAFÉ ESPERANÇA. S. Mangano

447

CASA DE MÓVEIS PROGRESSO. Saul Gurfinkel

449

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TEL.

Rua Siqueira Campos

471

BANCO ÍTALO-BRASILEIRO

477

SOCIEDADE COMERCIAL E COMISSÁRIA.

Ricardo Zanotto.

MÉDICOS. Drs. Cândido Pereira e Antonio

Pires de Campos

483

CASA CÉSAR. Relojoaria. C. Peduti

497

HOTEL PAULISTA

505

CHALET DO 15

515-517

CASA ROYAL

Rua Moraes Barros

549

ADVOGADO. Dr. J. Rabello Cintra

555

CASA PINHÃO

567 e 577

CASA AMANDO

605

AÇOUGUE CENTRAL. Pedro Fialdini

Rua Monsenhor Ferrari

2. 1934 e 1935.

	nº
Camilo Peduti. CASA PEDUTI	664
Paulo Pagnani. SALÃO COMERCIAL	676
A.Ferraz do Amaral. REPRESENTAÇÕES	686
Armando César. ENGENHEIRO ELÉTRICO	692
Pace & Irmãos. CASA PACE	702
Magalhães & Baccili. ESCRITÓRIO COMERCIAL	706
CASAS PERNAMBUCANAS	718

nº	Rua Monsenhor Ferrari
633	CASA SALEMI
647	CASA AMERICANA ARMAZÉM. Abílio de Almeida
661	FARMÁCIA PAULISTA
677	EMPÓRIO CENTRAL. Hugo Cavalini
687-691	CASA CARLOS. Carlos César
703	ALFAIATARIA DO NASCIMENTO
707	FARMÁCIA GLÓRIA. Ferraz & Simões
717	PADARIA PÃO NOSSO. Américo Magnani antes: Confeitaria do Chicho

Rua Marechal Deodoro

PRAÇA JOÃO PESSOA (BOSQUE)	
Dr. Júlio Dias Ferraz. DENTISTA	814

5	CASA CONFIANÇA
19	Farmácia São Luiz
25	SORVETERIA POLO NORTE
55	A NORMALISTA. Sérgio Fialdini Palacete Botti
78.	BANCO FRANCÊS E ITALIANO ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR. João R.Nascimento
793	INSTITUTO DE BELEZA MARCOS
817	SALÃO BOTUCATU. Francisco Pereira depois, Ângelo Popolo
	EMPÓRIO PAULISTA. Bernardino Corrêa Amaro

Rua Major Leômidas Cardoso

Carmine Popolo	834
Vicente Ventrella. PADARIA E CONFEITARIA SANT'ANA	844
Dr.J.P. Siqueira. MÉDICO	870

861	CONFEITARIA. Seraphina Magnani
883	DESENHOS E CARICATURAS. Professor Z.L.Kuntz TINTURARIA RODRIGUES. Miguel Rodrigues Soto. Antes: Chapelaria Almeida

Rua Independência

Nos quarteirões posteriores tínhamos:

A Iluminação(depois, A Luminosa) Jordão Mendes		961	Raphael Serra
	936	1.003	Açougue Santo Antonio Cyro Pereira Leite
Doce de Leite Nestlé J.M.de Carvalho Catharino	1.010	1.089	Empresa Construtora Universal defronte a Coletoria Federal
Açougue Antigo Avallone Coletoria Federal (Tesourinho) Águas de Termas de Santa Bárbara	1.034 -		Grande Recauchutagem e Vulcanizadora Alemã
		1.105	Oficina Aversa
Dr. Losso Netto. Médico	1.092	1.161	Mercadinho do Rosário
Oficina Eletro-mecânica		1.205	Atacadista de Cereais Sílvio Prudêncio
Francisco Witzler	1.100	1.209	Secretaria da A.A.Botucatuense
Marcenaria Gomes	1.210	1.313	Armazém. Manoel Fernandes Cardoso

Está um cidadão pela manhã em sua casa, a trabalhar, escrevendo.

Batem à porta. Tornam a bater.

A família está para o interior da casa, - uns dormindo, outros fazendo a toilette da manhã.

Continuam a bater. Os creados occupados lá por fora não ouvem.

As palmas prosseguem, insistentes. O cidadão irrita-se porque o serviço é urgente e o tempo corre.

Mas batem, batem ... Elle - porque pode ser um telegramma, ou qualquer pessoa a quem urge attender, - larga o serviço, e vae ver quem bate.

Quem bate é ... um "prestação". É um "prestação" que, por não se querer incomodar, apregoando as mercadorias que vende, bate de porta em porta, de casa em casa, incomodando ruas inteiras, bairros inteiros, a cidade inteira.

Que coisa horrorosa!

A LEI NERIANA

Quando o snr. Arthur Bernardes promulgou a primeira Lei de Imprensa, como presidente da Republica, a grita foi de ensurdecer. Cognominaram-na logo de monstrego, infame, famigerada, arrocho, rolha e de outros adjetivos semelhantes em força. Como neste mundo mal feito o tempo se encarrega, infallivelmente, de a tudo accomodar, com o seu decorrer foi sendo esquecida para, afinal, todos se conformarem com seu ✱ ✱ ✱ que das suas garras fui uma das victimas, já não me espanto com os seus rigores. Em 1930, o snr. Antonio Carlos teve votada a sua pretensão de transferir-se do Palácio da Liberdade, em Bello Horizonte, para o Palácio do Cattete, no Rio. Desgostoso com o snr Washington Luis, o grande eleitor que se negava elegel-o, tramou vingança. Não demorou a encontrar no snr. Getulio Vargas o alliado precioso para o combate de exterminio. E o então presidente do Rio Grande do Sul e o então presidente de Minas Geraes crearam a celebre Alliança Liberal com um vasto programma de reivindicações. O snr. Washington Luis estava se excedendo na compilação e execução de leis compressoras. Era necessario apeal-o do poder para revogar tudo que cheirasse a freio á livre manifestação do pensamento, pela palavra e pela penna. Lançaram à Nação um lindo manifesto, um canto igual ao do "Tico", o mimoso canário de minha estimação, que empolga a visinhança com os seus gorgeios incomparáveis. O povo enthusiasmou-se com o trinado. Estourou a revolução amparada por grande parte das forças armadas, materialmente, e pelo povo, moralmente. Os homens da Alliança Liberal alcandoraram-se ao poleiro. Pensava o Brasil haver chegado ao "porto da salvação", segundo uma expressão do deputado Abreu Sodré, em discurso proferido a 25 de Outubro. Contava-se com a immediata

LEITURAS

A MODA

Moda é cousa muito seria. Contagia num instante e o indivíduo é levado insensivelmente aos maiores ridículos, aos usos os mais extravagantes, às praticas as mais inesperadas.

Pode haver moda de doenças nos círculos aristocraticos, moda de despistamento nos círculos políticos, e moda de espancamentos nos círculos interventoriaes.

Em 1930 houve a moda das revoluções. E a América do Sul inteira primou em andar segundo o ultimo figurino, entrando em pesadas e impensadas movimentações.

Hoje, a moda é da greve: Os telegraphistas lançaram-na este verão e a idéa pegou logo...

Está sendo uma fúria. Todos os dias, novas adesões em novas e variadas modalidades. Em todos os logares do mundo, porém, ha uma classe que encabeça logo, um movimento verdadeiro: ✖ ✖ ✖ .

Ora, a greve está na lousa. É a mesma novidade.

Que tal, pois, uma grevesinha?

Eis um movimento que é bem o anseio de muita politica e muito político sórdido, que anda por ahi...

“Correio de Botucatu”, 29.01.1935.

Na seção “Que cousa horrorosa!”, diz o “Correio”, em 31.01:

Em todas as cidades costuma reservar-se uma zona especial para a localização do meretricio. Aqui, ha muitos annos, o “ninho das borboletas” é encontrado à rua Dr. Costa Leite. Toda a vez que as “mariposas” tentaram alçar vôo para aboletar-se em outro local qualquer, a policia de costumes aparou-lhe as azas, fel-as sempre retornar ao ninho antigo. Parece que, agora, enjoadas das mesmas casas, dos mesmos visinhos, das mesmas paizagens e quem sabe se das mesmas caras, as “incastas” Suzanas procuram estabelecer-se em nova zona. Assim é que, de uns tempos a esta parte, um grupo dellas se estabeleceu à rua Curuzu, proximidades da rua 5 de Abril, e vem pondo em polvorosa e escandalizando os moradores das redondezas que, descontentes com as novas visinhas, trouxeram-nos a sua queixa para a tabelarmos à policia de costumes.

A visinhança de famílias, de ingenuas meninas e pudicas donzelas, com mulheres da vida airada e, ainda por cima, espalhafatosas nas suas manifestações de deboche, convenha comnosco a policia de costumes, é uma cousa horrorosa!

E em 16.02:

sellado e carimbado, que eu achei que devia ser o alvará. Agradei ao homem. Nada me disse. Fui sahindo. Na sala contígua, encontrei com um funcionario de cara muito feia, que soube ser muito valente. Perguntei-lhe si seria possível falar com o Director de Obras, ao que o homem respondeu: “Não é possível. Elle sahiu”.

Um sr, que também ali esperava inutilmente, informou-me que o sr. engenheiro está occupado em fazer a planta da ponte do Tanquinho; e que elle é como a “Luz do Bacchi”: si interromper... é só no dia seguinte. O auxiliar não podia attender-me, pois estava escrevendo para São Paulo, pedindo materiaes para terminar a illuminação da praça cel. Moura, que já está creando limbo. Agradei a este senhor e sahi á rua com a intenção de voltar à Prefeitura em março de 1936, si Deus quisser. De VV.SS. etc”.

SAUDADES

Na tarde sentimental, de sombras fugidias um bando de creanças brinca na calçada. Elles rolam abraçados, num arremedo de luctas, torsos unidos numa scena vivida de “catch-as-catch-can”, enquanto que as meninas deixam livros e bonecas, para saltar na corda da filha do Fábio da Cruz.

A corda estala nas pedras. O som eleva-se, repetido, massante, igualador. Um cachorro vadio late, incansável. E as phrases do jogo repetem-se monotonas, no rythmo martelado das respostas

Desesperadamente ❖ ❖ ❖

- Ai, Ai!

- Que tem?

- Saudades ...

- De quem?

- De meu bem ...

- Quem é?

- Maria ...

E o menino, que salva, afastava-se para o portão. E a Maria começa a pular, os olhos verdes semi-cerrados, numa sensação de prazer infantil.

Os annos passaram, em dias longos, por sobre a rua provinciana. As casas alegres do arrabalde envelhecem, tristonhas, junto à calçada solitária, onde o sol traça círculos de sombras redondas.

Autos deslizam, rápidos, mysteriosos e levantando poeira com “pneus” reforçados.

E na tarde sentimental, de sombras fugidias, um bando de rapazes passa, conversando. Frontes vincadas de preocupações transcendentis, lábios scepticos que se arqueiam num esforço. E gargalhadas, escondendo saudades ao olhar male-

derrogação de todas as leis compressoras. Correm os dias. Despistamentos. Desculpas. Protelações. Paciência. Desesperança. A Lei de Imprensa, envez de extinta, foi remodelada para pior. E, assim, toda a legislação que se dizia necessitada de liberalização. E hoje, para completar os seus designios dictatorialistas, embora já em vigor uma Constituição, o governo que se iniciou em 30 para respeitar o regime liberal-democrático, entrega à legislação do parlamento uma nova lei de arrocho, mais desabusada do que todas as congêneres existentes: a tal lei de segurança nacional. É uma lei monstro. É uma lei neriana. Nero incendiou Roma. Getulio Vargas afoga a consciência dos brasileiros. E a nós paulistas, em tudo isso, o que mais dóe e mais acabrunha é saber manivela dos imperativos draconianos do governo federal, um ministro da Justiça filho da terra bandeirante. Como é perverso o sr. Getulio Vargas! Entregou a pasta política a São Paulo para jogar sobre o costado do grande Estado a responsabilidade pela barbarie ... Mas o povo paulista, ainda uma vez, se erguerá em cruzada sagrada de protesto a mais esse atentado contra a civilização brasileira. Renegados sejam os paulistas que apoiarem a Lei Neriana!



Pinheiro, "Correio de Botucatu"
31.01.1935.

COUSAS MUNICIPAES

De um observador

Botucatu, 15 de Março de 1935.

Ilmo. Sr. Deodoro Pinheiro.

Só vou à Prefeitura uma vez ao anno. Fui hontem pagar impostos. La estava cheio de gente, pagando e reclamando; e o sr. Oscarlino Martins, que é muito delicado e correcto funcionario, vae passando, os que la vão, ao sr. Thesoureiro, que já não merece esse titulo, porque o homem, sempre com a cara amarrada, "manda que espere", enquanto elle se vê atrapalhado com aquella papelada, e errando sempre no dar o troco. Sahindo dali, fui à Secretaria, tirar o respectivo alvará. Entrei. Pedi o que desejava. O homem olhou-me. Esperei. Aqui não perdi todo o meu tempo, fiquei ouvindo os despachos do sr. Prefeito. Falava com um sr. gordo, de óculos: "Não pode. Toda obra iniciada pela Prefeitura, que orçar em mais de dois contos de reis, tem de ir à concorrência publica".

Entrou outro sr. que reclamou sobre a majoração de impostos, apresentando o aviso. O Prefeito fez-lhe ver que estva certo, dizendo-lhe: "O sr. está na terceira zona, não é isso? Paga, mas gosa o privilegio de não ser aborrecido, pois o carroção de lixo com o barulho e Nho Bello com a turma, jamais irão áquelle bairro".

Nesta altura da conversa, o sr. Secretario atirou ao meu lado um papel,

Isto - disse-me o Perez - é um pianinho que estou fazendo para a minha primeira neta. É, a primeira e, o sr. compreende, quero fazer-lhe um presente de aniversario que fique para o resto da sua vida como lembrança do avô e da sua infância descuidada.

Ofereceu-se uma oportunidade para eu ir a S. Manuel. Aproveitei-a para conhecer o "Velludo".

O Angelino, esse mago do violão, que tem umas canções sublimes onde as jurutys, as grotas, as serras, a lua, choram enlanguecidas, ja me havia fallado maravilhas do afamado "Velludo".

Em S. Manuel, numa sala do Clube Recreativo, depois de ter-me apresentado ao Zé Maria, ouvi as lindas canções do Angelino cantadas pelo seu melhor interprete, o dono do "Velludo", irmão do Peres, o Zé Maria.

Travei relações com o "Velludo", e tornei-me amigo do Zé Maria. São os dois admiráveis, magníficos, sublimes!

Segunda feira ultima, dia 19, encontrei o Perez, que descia a rua Amando, de cabeça baixa, como sempre, barbudo e preocupado.

- Quer ver o pianinho? fallou-me.

Fomos vê-lo. Estava no photographo, prompto, pollido, limpo.

Iam tirar o seu retrato antes de expo-lo na vitrina da "Casa Amando".

U'a maravilha!

"Lucy" é um piano com ✱ ✱ ✱ a, com o seu teclado de marfim, duas escalas ou trez, com os respectivos sustenidos, em teclas pretas, a mesma disposição, o mesmo aspecto, os dois pedaezinhos, para fingir, as alças, as carretilhas, e até o banquinho, em tamanho proporcional, forrado de velludo cor de vinho.

Um encanto! Um trabalho de paciência e carinho. Um mimo!

"Lucy" é o mais lindo presente que um avô intelligente pode fazer a uma linda netinha, não ha duvida.

A mesma segunda-feira.

Eu passava em frente ao Bar do Aversa, à noite, quando o professor Wagner interpella-me sobre se sabia da vinda do Angelino e do Zé Maria, de S. Manuel, para, na casa do Dr. Sylvio Galvão, deliciar um pequeno audictorio que alli se reuniria dalli a pouco. O "Velludo" viria nas mãos do Angelino! ...

Não sabia.

Fiquei sabendo e, sem mais, fui à casa do Dr. Sylvio Galvão.

E vieram mesmo. Vieram; e o Angelino fez o "Velludo" vibrar, sonoro, nas suas ultimas creações, acompanhado pelo Zé Maria.

O Zé Maria cantou algumas das lindas canções do Angelino; o Dr. Sylvio, o Genaro Lobo e a Da. Lilita cantaram acompanhados pelo prof. Wagner e pelos dois violinistas eximios.

Uma barbaridade o "Velludo" nas mãos do Angelino! Um escandalo! Um

dicente dos collegas. Mas na alma dos jovens renasce o estribilho infantil dos jogos na calçada:

- Ai, Ai!
- Que tem?
- Saudades ...
- De quem?
- De meu bem ...
- Quem é?

E a interrogação paira, impalpavel, na tarde sentimental de sombras fugidias. Mas, ai de nós - aquella que chamamos, num appello secreto, em que nossa alma se concentra febril, não apparece mais, os olhos semi-cerrados, para brincar connosco na calçada solitaria.

Belfort de Mattos. Botucatu, 25.04.35.

VELLUDO E LUCY

Toda a gente em Botucatu conhece o Perez, aquelle hespanhol bigodudo, de cabellos eriçados, duros, de olhar firme e brilhante, testa larga a denunciar intelligencia, baixo, de oculos e palrador como os naturaes de sua terra, a patria de Cervantes.

Foi uma das primeiras preciosidades de Botucatu que conheci, esse homem, o inventor de uma serie de machinas e aparelhos úteis e interessantes, alguns conhecidos e outros não.

Não lhe fui apresentado. Procurei-o, como seria natural. Encontrei-o em sua officina, concertando um harmonium para a Igreja Presbyteriana.

Em sua officina, onde havia todo um arsenal de instrumentos de trabalho por mim desconhecidos, viam-se alguns de seus inventos: O Phonogogo, a Machina de Despolpar Mammona, a Machina de Descascar Amendoin, etc.

Eu o procurava para por fundo no meu violão de estimação... que o é de facto, por saber o Perez mestre e artista consumado no "metier".

Elle me contou então uma historia longa e interessante de um violão que fizera, utilizando-se de uma madeira velhíssima, restos de um piano centenário que fora levado a S. Manuel em carro de bois ... violão esse que recebera o nome de "Velludo" pela delicadesa de seu son, e que dera de presente a um seu irmão residente naquella cidade. De um lado da officina, sobre uma banca de carpinteiro, havia o projecto de um pianinho, apenas a "mechanica" delineada, moldes de peças, teclas de marfim, umas chapas metallicas, graduadas segundo a sonoridade, dentro de uma armação de madeira.

inferno!

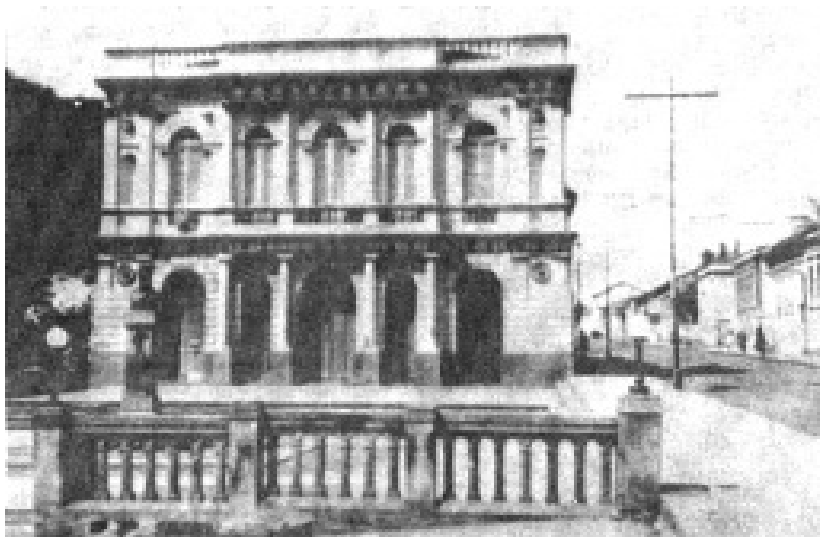
P'ra lá de ótimo!

“Velludo” e “Lucy” são bem uma prova viva da habilidade e da inteligência do Sr. Fernando Perez.

E. Mascarenhas. “Folha de Botucatu”, 23.08.35.



1935. Clube São Paulo.



C. 1935. Espéria



C.1935. Grupo Cardoso e Escola Normal



C.1935. Rua Amando de Barros, esquina com Siqueira Campos. Livraria Paulista e Glória Hotel.



C. 1935. Casa Carlos



C. 1935. Usina Hidrelétrica Bacchi. Estação do Lobo.



C. 1935. Asilo Padre Euclides



Usina Bacchi

ário completa seu primeiro aniversário, em dezembro, também com um grande baile.

É inaugurado o Rink São Paulo, que logo depois retoma seu antigo nome de Rink Ideal, no mesmo local onde funcionara por muitos anos.

José Aguiar, violinista, se exhibe no Casino, acompanhado ao piano por Aécio de Souza Salvador, com músicas de Kreisler, Nardini e Bach. O professor Aécio, com o entusiasmo e competência que lhe são peculiares, consegue fazer de seus alunos de música um conjunto harmonioso que encanta a cidade, com solos de piano e violino, declamações e números de canto. Adolpho Tabakow se exhibe no 24 de Maio, num recital de piano. O professor Almeida Júnior, consagrado médico e educador paulista, em visita a Botucatu, diz: "O Orpheão Normalista que acaba de regressar de São Paulo, causou surpresas pela sua eficiência artística, principalmente na audição da Faculdade de Medicina". Os botucatuenses comentam orgulhosos a apresentação desse Orfeão na Rádio Excelsior: "Acabamos de ouvir o Orpheão da Escola Normal de Botucatu, que está dando uma audição especial para a Rádio Excelsior de São Paulo". O trabalho do professor Franklin de Mattos é enaltecido por todos. A cidade ganha mais uma professora de piano - d. Judith Turatti, na rua Dr. Cardoso de Almeida, 158.

Nos dois cinemas, Casino e Glória, o terror de "A noiva de Frankenstein", com Boris Karloff, ou de "O corvo", com o mesmo Boris, já então conhecido como Frankenstein, e com Bella Lugosi, o Drácula (ou com o drama e romantismo de "Imitação da vida", com Claudette Colbert, "Roberta", com Irene Dunne, "Anna Karenina", com Greta Garbo, e "Crime e castigo", com Peter Lorre. Comédias com Harold Lloyd (Harold Trep-trepa), com Carlitos (Tempos modernos), ou musicais, como "A Viúva Alegre", com Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald, "Oh! Marietta", com Nelson Eddy e a mesma Jeanette. Filmes monumentais, como "As Cruzadas", de Cecil B. de Mille, com Loretta Young, e "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster.

Aparecem aqui, nesse ano de 1936, os circos Bandeirantes, com seu Globo da Morte, o Nerino e o Bremen, sempre na Avenida Sant'Anna, ao lado da Casa de Saúde Sul Paulista. A Troupe Mazzaropi se apresenta no Casino, em junho.

Visitam Botucatu a Caravana Estudantina do Ginásio São Bento, de São Paulo, em agosto, e a Caravana Universitária da Faculdade de Ciências e Letras da USP, em setembro. O professor Architiclinio dos Santos, tendo sido contratado por essa Faculdade, para a cadeira de Lógica, é então homenageado pela Escola Normal, da qual fora diretor por muitos anos. Na recepção a essa Caravana, apresentação do já famoso Orfeão Normalista.

Nesse ano temos notícia de duas exposições de pintura: a de Rosa Santilo e a de Joaquim Martins Barreiros, esta no Hotel Paulista.

É fundada a Academia Botucatuense de Letras, com as seguintes cadeiras, patronos e acadêmicos:

Cadeira n° Patrono

Acadêmico

O primeiro presidente da Academia é o dr. Homero Vaz do Amaral. Pouco

CAPÍTULO XLI

UMA ESCOLA PROFISSIONAL E UMA ESTAÇÃO AGRÍCOLA EXPERIMENTAL. DE 1936 A 1938.

1936

A Orquestra Primavera, regida pelo maestro Liguori, é então “uma das melhores orquestras do interior do Estado de São Paulo”, animando não só os bailes carnavalescos, mas também os vários encontros dançantes e musicais do ano. O carnaval corre mais animado que nos anos anteriores. Munidos com as lança-perfumes Pierrot, Rodo ou Rigoletto, de vidro ou metal, vários blocos saracoteiam nas ruas e salões: Querido Adão, Cocorocó, Garota Boa, Gráu Dez e o esfarrapado Bloco da Fome, com sua renitente marchinha:

“Abandonei o meu trabalho
E o patrão não disse nada
Que maçada, que maçada
Riscou meu enderêço
Stou a pão e marmelada
Que maçada, que maçada
Tudo isso é muito feio
Oi que vida, atrapalhada”.

Mas parece que a música mais popular foi a da cachopa, embora não tivesse aparecido nenhum bloco com esse nome:

“Arranjei uma cachopa
E a cachopa deu o fora
E agora? E agora?
Pegou toda minha roupa
Disse adeus e foi-se embora
E agora? E agora?”

Em abril, prosseguindo na tradição dos dois anos anteriores, é eleita a Rainha dos Estudantes. Inicialmente, um impasse: o Ginásio Diocesano elege Ilka Castello e a Normal escolhe Mariazinha Cardoso. Depois de muita discussão Ilka é aceita como a rainha de fato. No 9 de Julho é realizado o Baile Paulista, no Gabinete Literário, comemorando a Revolução Constitucionalista. O Clube Recreativo Ferrovi-

sional, 3 cursos secundários, 4 escolas urbanas, 20 rurais, 6 primários particulares, 16 escolas municipais (3 urbanas).

Em outubro o professor Affonso Celso Dias assume a direção da Escola Normal, com a aposentadoria do professor Architilcinio dos Santos.

1	Amoroso Costa	Prof. Affonso Celso Dias
2	Barão Homem de Mello	dr. Francisco Marcondes Homem Mello
3	Caetano de Campos	prof. Architilcinio dos Santos
4	Coelho Netto	prof. Genaro Lobo
5	Eduardo Carlos Pereira	rev. Antonio C.R.Alvarenga
6	Eduardo Prado	padre Salustio Rodrigues Machado
7	Emílio de Menezes	dr. J.M.Quartim Filho
8	Euclides da Cunha	dr. J.Carvalho Sobrinho
9	Francisco de Castro	dr. Antonio Pires de Campos
10	Júlio de Mesquita	adv. Deodoro Pinheiro Machado
11	Machado de Assis	dr. Sylvio Galvão
12	Mário Barreto	prof. Joaquim Vieira de Campos
13	Medeiros e Albuquerque	dr. Sebastião de Almeida Pinto
14	Mons.Manuel Vicente	prof. Raymundo Marcolino da L.Cintra
15	Olavo Bilac	dent. Eulico Mascarenhas de Queiroz
16	Orlando Rangel	farm.Trajano Pupo Júnior
17	Pedro Lessa	dr. José Antonio de Oliveira
18	Pedro Moacyr	dr. Homero Vaz do Amaral
19	Ruy Barbosa	prof. Baptista de Santis
20	Silva Ramos	prof. José Amaral Wagner
21	Tobias Barreto	dr. José Damião Pinheiro Machado
22	Visconde de Taunay	dr. Moacyr Corte Brilho

A prefeitura começa a usar laços na apreensão de cabras e cabritos vadios. Tem-se então a idéia de laçar também os cães soltos, mas ocorrem algumas mordidas; a prefeitura providencia uma carrocinha e redes, e a população aplaude. Nesse ano apenas uma pessoa é mordida por um cão hidrófobo.

A Villa Alpha, em Rubião, para tratamento de tuberculosos, está bem aparelhada. Cogita-se a construção de um sanatório, idéia já antiga, mas nada ocorre de concreto.

Nesse ano é fundada a Associação Protetora da Criança. No Centro de Saúde funciona um dispensário de higiene pré-natal, onde se matriculam gratuitamente as gestantes pobres, sendo periodicamente examinadas e medicadas pelo dr. Horácio Figueiredo. Essa nova sociedade se incumbe de dar assistência às crianças, a partir do parto, acompanhando-as nos serviços prestados pelo dr. Ranimiro Lotufo, chefe do Dispensário de Higiene Infantil do Centro de Saúde. As senhoras beneficentes

tempo depois o padre Salustio renuncia à cadeira Eduardo Prado, sendo eleito o dr. Nestor Seabra para substituí-lo.

A A.A.Botucatuense, com seu amadorismo, continua perdendo para esquadões profissionais ou semi-profissionais. Em casa, vence o Juventus F.C., de Laranjal (3x1 e 3x1), o Conchas F.C. (7x0), a A.A.Conchense (6x1), o Agudos F.C. (4x1), o Onze Ferroviários F.C., da capital (4x2), a A.A.Santa Luzia, de Tietê (2x1 e 8x0), o Operários F.C., de Mairinque (5x0), o Vila Seabra F.C., de Bauru (4x0); empata com a A.A. Avareense (1x1), com o Luzitana F.C., de Bauru (2x2), com o São Paulo F.C., de Sorocaba (1x1) e com o Ararytaguaba F.C., de Porto Feliz (2x2); perde para o Grêmio Ferroviário F.C., da capital (2x6) e para o Luzitana (1x3). Fora de casa é fragorosamente derrotada pela Avareense (1x11).

A A.A.Ferroviária consegue dois empates fora de casa: com a A.A.Sãomanuelense (2x2) e com a A.A.Conchense (1x1). O Estudantes F.C. consegue bons resultados com clubes amadores, vencendo o Gymnasio São Bento, da capital, por 7x0, o Smart F.C., de Bauru, por 3x1, e empata com o Itatinguense, por 1x1; jogando com o esquadão profissional da A.A.Avareense, em Avaré, amarga duas derrotas contundentes: 1x4 e 0x9. O Athletico F.C., de Botucatu, consegue um empate com a Avareense (1x1).

A rivalidade esportiva, principalmente com São Manuel e Avaré, não se retringe ao futebol. Um jogo de cestobol masculino, entre botucatuenses e são-manuelenses, dura apenas 5 minutos: "É um caso sério a pratica do esporte em S.Manuel. Perigosa para o physico dos visitantes...", diz o "Correio", em 24.04. O Clube Normalista, que nos anos anteriores venceu o Sincro e o Paulistano, perde longa invencibilidade para o Pirajuby C.C. (9x20), mas consegue a desforra em Botucatu (18x11). Vence também um Combinado Botucatuense, por 29x12. 17 6
2º: S.Manuel no tênis, o B.F.C. perde para o Venâncio Ayres, em Itapetininga (1x4), mas vence em Botucatu (4x3). Vence também o Ginásio São Bento, da capital, por 3x2.

Logo em janeiro o Delegado Regional de Ensino de Botucatu, professor João Teixeira de Lara, preside um Congresso Pedagógico, reunindo os diretores de grupos escolares e inspetores da Delegacia (3 distritos, com 11 municípios). Quadro de escolas e alunos:

Não estão computados os alunos das escolas municipais e particulares.
Na cidade de Botucatu há 4 grupos escolares, 1 curso de formação profes-

em seguida. E são elas as beneficentes, não os maridos ... Costumes da época.

O dr. Lúcio Motta doa um gabinete dentário completo para a Clínica Dentária Escolar. É reorganizada a Associação Odontológica Botucatuense, já então com o nome de Associação Botucatuense de Cirurgiões Dentistas, com presidência de Jandyro Pereira.

Movimento do Centro de Saúde, de março a maio: 2.182 pessoas matriculadas, com 4.912 assistências; sífilis, 57; pré-natal, 68; tuberculose, 5; tracoma, 140; impaludismo, 13; helmintoses, 998; higiene infantil, 189; pré-escolar, 48; higiene escolar, 441; serviços dentários, 117; oto-rino-larigológicos, 362; laboratório, 998 (fezes); 7 (urina). No ano todo temos cerca de 9.000 inscritos, com cerca de 20.000 assistências.

Na rua Curuzu, C.L., portador de um cancro facial deformante, num acesso de loucura espanca uma irmã e duas sobrinhas e mata com um tiro de garrucha o capitão Joaquim Baptista de Souza, Nhô Quim Baptista, pessoa muito querida na cidade. Preso, o assassino recusa alimento durante 9 dias, escondendo o rosto deformado daqueles que vão vê-lo; morre então, de inanção. Um soldado é morto no Bar Caveira de Ouro, na rua Dr. Costa Leite, foco de constantes brigas.

D. Carlos Duarte Costa faz uma visita ao Vaticano, mandando constantes notícias da viagem aos botucatuenses. A catedral nova, que durante muitos anos ficara só nos alicerces, tem suas primeiras paredes levantadas, sob a direção de Manoel Guimarães. São aventadas várias novidades arquitetônicas, mas por fim é respeitada a planta velha, em estilo gótico.

O Departamento de Fomento e Produção Vegetal, de Piracicaba, aprova a máquina descascadora de mamona, de Fernando Peres (Máquina Peres), inventor botucatuense, encomendando uma, para demonstração permanente.

Propriedades que mais pagam Imposto Territorial Rural

Outras propriedades grandes eram a Floresta, a São Pedro Ribeirão, a Sete Garantãs, a São Pedro, a São João do Retiro, a Indiana, a Limoeiro, a Barrão, a Segredo, a Peão, a Califórnia e muitas outras. Algumas propriedades menores tinham nomes expressivos: Água do Bellizario, Atalho, Tijuco Preto, Santa Henriquetta, Barro Branco, Itororó, Atrás do Morro, Paredão, Tranca de Ferro, Morro Vermelho, Desbruido, Águas Virtuosas, Ponte Nova, Monjolão, Pedra Branca, Quilombo, Facão, Vira Machado, Tamanduá.

No "Indicador Útil" da "Folha de Botucatu" de 17 de maio de 1935, temos:

Avenida Major Matheus

Agência do Correio da Vila dos Lavradores

são apresentadas como Mme.sr., Mme.dr., Mme.prof., com os nomes dos maridos

Proprietários	Nomes das propriedades	Imposto pago
Cia.Agrícola Botucatu	Morrinhos	4:500\$
Condessa Serra Negra	Villa Victoria	1:500
Delphino Cerqueira	Alambary	1:500
Cia.Cafeeira São Paulo	Monte Alegre	1:200
Elza Arudt	Monte Selvagem	1:176
Pereira Pinto & Barros	Bello Horizonte	1:050
João Rodrigues S.Aranha	Boa Esperança	900
Rodolpho Gonçalves Siqueira	São Gonçalo	900
Tácito Antonio da Costa	São José do Palmital	900
Ulhoa Cintra & Irmão	Lageado e Salto Alto	755
Manoelita Alves Lima	Morro Azul	699
Cia. Agrícola Botucatu	Primeira	675
Villas Boas & Irmãos	Sant' Anna	675
Antonio Baptista Costa	Nova América	658
Mellão Nogueira & Cia.	Bella Vista	633
Irmãos Tieghi	Boa Vista	600
Laudelino Flores Barcellos	Cachoeiras	600
Lúcio Ribeiro da Motta	São João	600
Pedro Conceição Serra Negra	Barreiro	600
Amália Elisa Maneo	Boa Vista	525
Anésia Urioste Gonçalves	Capão Bonito	490
Rodrigo Pires de Camargo	Campos Elyseos	483
Verginio Lunardi & Irmão	São Bento	480
Anselmo Vicentini	Janeiro	462
Durval de Toledo Barros	Belém da Valla	450
Theotonio de Lara Campos	Santa Cruz	430
Mariana Crizio M. Bastos	Araquá	422
Rodrigo Pires de Camargo	São Francisco da Fortaleza	422
Hermann Rebler	Aracatu	390
Anésia Urioste Gonçalves	Barra Mansa	375
Said Zaccharias	Retiro Capivara	372
Delphino Cerqueira	Santa Maria e Santo Antonio	355
Herdeiros Raphael Moura Campos	Barra Mansa	351
Aranha Caldeira	São José do Aterrado	315
Euzebio Rocha Camargo	Bom Jardim	306
José Pinto	Mattão	300
Luiz Vaz de Lima	Estrella	300

Bairro da Boa Vista: Matadouro Municipal, fone 191
 Avenida Santana: Casa de Saúde Sul Paulista, n° 323, fone 261
 Praça XV de Novembro: Delegacia Regional de Saúde, n° 30, fone 180
 Praça 9 de Julho (Largo da Sé): Escola Normal, fone 423
 Praça Isabel Arruda: Misericórdia Botucatuense, fone 172
 Praça da Misericórdia: Delegacia de Polícia, n° 7, fones 370, 580

A Ação Monárquica Brasileira, o Partido Comunista e a Aliança Nacional Libertadora são postos fora da lei, pela ditadura disfarçada. A Ação Integralista, também contra o regime imposto, fica em situação delicada.

O Partido Constitucionalista ainda é o forte em São Paulo. Em Botucatu, há uma cisão peceísta, com Jayme Pinto, Sylvio Galvão e Damião Pinheiro Machado e outros, do lado dissidente, e a ala de Antonio Moura Campos mantendo o "status quo". Essa dissidência registra a legenda Ação para o Bem de Botucatu, para concorrer às eleições para a Câmara Municipal. Resultado dessas eleições, com os vereadores eleitos:

PRP: Mário Rodrigues Torres
 Joaquim do Amaral Gurgel
 Manoel Deodoro Pinheiro Machado
 Theodomiro Carmello
 Genésio Baptiston
 PC: Antonio de Moura Campos
 Nestor Seabra
 Agenor Nogueira
 Affonso Celso Dias
 Ação: Jayme de Almeida Pinto
 Domingos Bacchi

Com a renúncia de Affonso Celso Dias e de Nestor Seabra, assumem os suplentes Jurandy Trench e Trajano Pupo Júnior.

Em maio é eleito prefeito Antonio Moura Campos, escolhido pela Câmara, por acordo entre o PC e o PRP.

Continua grande a quantidade de protestos de títulos de créditos em cartório, mas vão cessando as falências e concordatas.

São fundadas a Associação Botucatuense de Contabilistas e a Associação dos Motoristas de Botucatu, esta sob presidência de Urbano Bassoli. Os sindicatos existentes continuam em grande atividade, inclusive na área sócio-esportiva.

Em julho Botucatu recebe as visitas do Secretário da Segurança Pública, dr. Arthur Leite de Barros Júnior, e do Secretário da Educação, dr. Cantídio de Moura

Armazém de Abastecimento da Sorocabana, fone 433
 Clube Commercial
 Cine Glória, fone 101
 Estação da Sorocabana, fone 360
 Posto Telefônico, n° 315

Rua Amando de Barros

Coletoria Federal, n° 1068
 Companhia Força e Luz, n° 494, fone 292
 Consulado Português
 Consulado Italiano
 Diretoria Regional dos Correios, n° 449, fone 479
 Escola de Datilografia
 Posto Telefônico, n° 549

Rua Dr. Gosta Leite

Colégio dos Anjos, n° 548, fone 445
 Escola Superior de Comércio, n° 272, fone 145
 Ginásio Diocesano, n° 272, fone 423
 Seminário Diocesano, fone 145

Rua César Alvim

Cartório Civil
 Clube 24 de Maio, n° 468, fone 343
 Escritório da Companhia Telefônica, n° 554, fone 496

Rua Marechal Deodoro

Associação Comercial, n° 304, fone 160
 Gabinete Literário Recreativo, n° 320, fone 453

Praça João Pessoa

Cine Teatro Casino, fone 247 282
 Paço Municipal, n° 112, fones 195, 548 244
 221

Praça Rui Barbosa

Coletoria Estadual 371
 Cartórios do 1° e 2° Ofícios e de Registro Geral e de Hipotecas 346
 Fórum 215

Praça Américo Veiga: Caixa d'Água, fone 192

Rua Curuzu: Escola Vocacional Amando de Barros

189
 189

Dante Trevisani convida para a “inauguração da sua nova jardineira, fabricada em sua própria officina”; é o auto-ônibus nº 5, da linha Botucatu-Bauru. Rosso, Corvino & Cia. Ltda abrem o Frigorífico Bandeirante, fábrica de salsichas. A cidade tem pelo menos duas ótimas manteigas para consumo: a Expedictus, da Cia. Agrícola Botucatu, e a Macedônia, com fábrica na Velho Cardoso, 364. As Indústrias Bacchi aumentam ainda mais seu potencial, comprando a Fábrica de Chapéus Santana. Todas as outras indústrias estão a pleno vapor, servindo vasta região. O Conde Francisco Matarazzo visita várias delas, ficando muito bem impressionado com sua organização e produtividade. D. Pedro Gastão de Alcântara e Orleans e Bragança visita as fazendas São Gonçalo e Lageado, enaltecendo suas atividades. No Lageado, como vimos, fora instalada a Estação Experimental do Café, a primeira do Brasil.

Periódicos surgidos em 1936:

- “O Normalista”, “Órgão dos alunos da Escola Normal Oficial de Botucatu”. O nº 2 é de agosto desse ano. Jornal literário, humorístico e noticioso. Diretor: Beraldo Rangel Torres Bandeira. Secretário: Carlos Alberto Santos.

- “Aurora Ilustrada”. O nº 2 é de 11 de julho desse ano. Jornal noticioso e artístico, do mesmo grupo da “Aurora Botucatuense”, do ano anterior. Diretor: Octavio Vaz de Camargo. Secretário: Beraldo Rangel Torres Bandeira. Tamanho médio, 4 páginas.

- “Mensageiro Botucatuense”. Direção de Rubens Rodrigues. Inicia no fim do ano. Sem mais notícias.

Notícias várias:

- a Fonte Santo Antonio, da Chácara Lyra, fornece a Água da Saúde,

Campos.

O aluguel de uma casa, em Botucatu, fica em torno de 30\$; os gastos em açougues, em 28\$, o leite, 5\$, a luz, 5\$, a lenha, 10\$, a água, 5\$, o pão, 18\$; sem medicamentos, roupas, calçados e gastos extraordinários, temos um total de 231\$ mensais. Vejamos alguns salários da época:

300\$: professor estagiário, porteiro de grupo escolar, costureira, motorista particular, jornaleiro (diarista), servente de repartição pública;

400\$: professor (até 5 anos de serviços), motorista de repartição pública, ferreiro, empregado no comércio, alfaiate, confeitoiro, pedreiro;

480\$: professor (com 5 a 10 anos de serviços), auxiliar de escriturário em repartição pública, mecânico, servente, tipógrafo, tintureiro, serralheiro;

550\$: professor (com 10 a 15 anos de serviços), tecelão, torneiro, estucador, motorista, entalhador, fundidor, chefe de turma de diaristas;

670\$: professor (com 25 a 30 anos de serviços), 3º escriturário de repartição pública, mecânico especializado, inferior da Força Pública, contramestre de fábrica, estampador, linotipista.

O Orçamento Municipal para 1936 é estimado em 980.000\$:

Receitas Tributárias

Predial 205:000\$

Indústrias e Profissões 206:000\$

Rendas Industriais

Águas e Esgotos 150:000\$

Rendas Patrimoniais

Matadouro 60:000\$

Despesas

Iluminação Pública 84:768\$

A Praça Rui Barbosa (Fórum) está apenas gramada; aí se processa o primeiro c
de apenas
o capim s
concluído
não calça
higienizaç
seca. A rua
o prosseguimento do calçamento da cidade, começando pela rua Curuzu, com a firma Luiz Cascaldi & Irmãos.

O NORMALISTA

Órgão dos alunos da Escola Normal Oficial de Botucatu

Director: Seraldo Rangel Torres Bandeira

Ann. I Primeira Sessão, BOTUCATU, AGOSTO DE 1936 Segunda Num. 2
Instituição e redação Carlos Alberto Santos

O velho Mercado é evacuado de seus inquilinos, pobres coitados que perambulavam desempregados pelas ruas, sendo então abrigados em outros locais.

extensão
sendo que
a não está
ntral ainda
reforma e
a época da

AURORA ILLUSTRADA

Director: Octavio Vaz de Camargo

Secretario: Benedito Rangel Torres Bandeira

Plano 1



BOTUCATU (Estado de São Paulo) 11 de julho de 1935



Num 2

Um do amigo Ciriano e Ciriana ...

“Do Sul José Lourenço, Tremeterra,
De Alcantara elle é Pedro e Botafogo”...
Eis-lhe o nome fantastico de guerra!

Nho Pedro é moço que não teme nada!
E como julga a vida um bello “jogo”
Espera achar ainda ... namorada ...

Caricaturas feitas por Hugo Pires

1937

O Delegado Regional de Polícia, dr. Homero Vaz do Amaral, quer um carnaval educado: ... “proibido o uso de carrapicho, pós, graxas, kerosene ou ingredientes semelhantes”. O entrudo, com suas laranjinhas de cera, já estava proibido há muitos anos, embora ainda aparecessem alguns saudosistas que tentavam “afastar o calor” com suas bisnagas de água ou outros líquidos menos limpos. O carnaval de rua conta com o entusiasmo do Bloco Guarany e de vários outros entusiastas: “Nos estaleiros do velho Espéria será armada a imponente Nave de Satan O capitão do mysterioso barco que terá em seu bojo o contrabando da alegria, e o velho lobo carnavalesco Sérgio Fialdini cujas grandes iniciativas conhecemos, quando na orientação dos saudosos bailes do Recreativo”. O Espéria, como já vimos, era o antigo Theatro Santa Cruz, localizado na parte alta do Bosque. Na sua parte térrea, traseira, eram montados os carros alegóricos e os grandes bonecos de papel machê. Nesse ano os clubes mais animados foram o Guarany o Commercial e a União Social. Lourdes Canto foi eleita Rainha do Carnaval Botucatuense, com 11.836 votos assinados, o que bem indica o interesse da população nos festejos de Momo. No antigo Rink São Paulo são realizados os bailes da União Social, fusão momentânea,

consumida por boa parte da população botucatuense;

- começa a funcionar a Empresa Funerária São José, na Floriano Peixoto, 622; até então só havia a Empresa Funerária Botucatuense, de Adolpho Michelucci;

- a Rádio Emissora de Botucatu, da Sociedade Technica Paulista, já começa a montar seus aparelhos, embora ainda não tenha recebido a concessão para funcionamento;

- ocorre o falecimento de Achilles de Almeida, poeta botucatuense, autor de “Almas Simples” e “Minha Seara”; nascido em 20 de junho de 1890.

LEITURAS

Pedro Ventania, vendedor de bilhetes de loteria e antigo guarda-noturno, é uma das figuras mais populares da cidade. Completa 71 anos. Macedo Lopes lhe dedica estes versos, fazendo-os acompanhar de uma caricatura feita por Hugo Pires.



Prof. Euclides de Campos
"Major"



Prof. Architiclinio
dos Santos



Prof. Batista de
Santis



Dr. Sebastião de
Almeida Pinto



Dr. Sylvio Galvão



Prof. Genaro Lobo



Prof. Amaral Wagner



Prof. João Ventura Fornos



Hugo Pires - 1936

Dramático Lourdino, nos salões de festas da Irmandade Nossa Senhora de Lourdes, apresenta o drama “A Cruz de Metal”; Genésio Arruda, um dos grandes cômicos da época, aqui vem, mais uma vez. E também se apresentam os bailarinos japoneses Harum Shima, Hikoshi e Nobaru Yoseyama, no Casino.

Para os boêmios há o Dancing Oriental, na rua dr. Costa Leite, n° 1386, com música, dança, restaurante.

Cassio M'Boy (Cassio da Rocha Mattos), escultor botucatuense, é premiado com a medalha de ouro na Exposição de Paris, por sua obra em madeira “Fuga para o Egito”. Como quase todo artista, Cassio não dava importância econômica a suas obras, apenas contentando-se em criá-las: essa escultura foi comprada e então inscrita na exposição parisiense, à revelia do autor.

O Cine Paratodos, recentemente construído pelo engenheiro Camillo Dinucci, é arrendado para a Empresa Cinematographica Reunida de Botucatu, de Peduti & Chiaradia, por 42 contos anuais, por 5 anos. É inaugurado no dia 2 de julho, com o filme “A Carga da Brigada Ligeira”, com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Hoje, nesse prédio, está instalado o Teatro Municipal. Enquanto isso, o Casino (cidade) e o Glória (Vila dos Lavradores) continuam com suas exhibições: “Uma noite na Ópera”, com os irmãos Marx (Groucho, Chico e Harpo), “O bom inimigo”, com Jackie Cooper e Rin Tin Tin Jr., a segunda geração do hábil cachorro pastor-alemão, “Ramona”, com Loretta Young e Don Ameche, ou o seriado “Flash Gordon”, grande atração juvenil da época.

AA.A.Botucatuense, não tendo profissionalizado totalmente seu esquadrão de futebol, consegue bons resultados contra times amadores, mas normalmente empata ou perde para times profissionalizados. Nesse ano consegue 9 vitórias, 4 empates e 9 derrotas:

- em casa, vence o Smart, de Bauru, por 9 a 0 (“O Mozart, um dos nossos melhores elementos, conseguiu marcar o primeiro ponto olympico em nossa cidade”), o S.C.Itatinguense, por 7 a 2, a A.A.Barra Bonita, por 5 a 1, o Luzitana F.C., de Bauru, por 3 a 1 e 2 a 1, o Juventus, de Laranjal, por 6 a 0, a A.A.Uruguaya, da capital, por

apenas carnavalesca, do 24 de Maio com o Grêmio Litterario.

A União Social do Homens de Cor e o Clube Recreativo Sorocabana passam a ser outros pontos de encontros recreativo-sociais.

Em março é aclamada Rainha dos Estudantes Enid Nogueira Santos. Continuam sempre animadas as Festas de São José, na Capela da Avenida Dom Lúcio, para construção da Igreja. Em setembro, Festas de Nossa Senhora Menina, com a presença de 10.000 pessoas, desta e de outras localidades, com missa e procissão. Logo depois, a Festa de Cristo-Rei, com missa, quermesse, leilões, no Largo da Igreja da Vila dos Lavradores. Mas o acontecimento festivo-religioso mais animado foi a Grande Quermesse Pró-Cathedral, que teve sua abertura realizada no Casino, em maio, com Gastão Dal Farra com sua sanfona, dentre outros músicos, culminando com a comédia “Quanto é bão vivê no matto”. A quermesse gigante foi montada durante todo o mês de maio, com destaque para as duas barracas maiores, renhidamente concorrentes: a Brasileira e a Italiana. Em janeiro já se realizara um Festival Musical Pró-Cathedral, também no Casino, com Angelino de Oliveira, Mascarenhas de Queiroz, Olga Peres, José Maria Castro Peres e Nascimento.

A música é um dos entretenimentos mais queridos dos botucatuenses, confirmando uma tradição já antiga. Apresentam-se aqui importantes companhias, como a Lyrica Italiana Dora Salima, com o barítono Giuseppe Callini, o baixo Sargenti e a soprano Áurea Trilli, com as óperas Rigoletto e La Traviata, de Verdi, La Bohème, de Puccini, e O Barbeiro de Sevilha, de Rossini; ou o recital do violinista José de Aguiar, apresentando peças de Kreisler, Bach, Paganini e Haendel; ou a Caravana Artística Acadêmica, de São Paulo; ou o concerto de violão do Professor Alfredo Scupinari, de Bauru. Mas o ano musical decorre, majoritariamente, com apresentações de músicos da própria terra: no Festival de Arte, no 24 de Maio, os meninos pianistas Álvaro Teixeira e Edgard de Araújo, solo de violino pela menina Maria Bacchi, canto com Dirce Campos e declamação pela menina Vanice de Andrade, já consagrada como poetisa; na comemoração do 9 de Julho, após sessão solene na Câmara Municipal, com discurso do vereador Trajano Pupo Jr., o Orfeão Normalista canta “Nossa Bandeira” e o Hino Nacional, com posterior apresentação de Valdivia Trevisan, declamando “Meu Brasil”, de Ronald de Carvalho; a Corporação Musical São Benedicto, com novo uniforme, dirigida por Vicente Jurema, toca pelas ruas da cidade ou nos largos e praças; Raul Torres e Luizinho, Serrinha e Carlinhos, então na Rádio Cruzeiro do Sul, juntamente com Aécio de Souza Salvador, pianista e compositor, se apresentam no Casino, com emboladas, sambas, macumbas e maracatus, em benefício do Asilo; no baile do Clube Recreativo Sorocabana, em novembro, se apresenta o Jazz Guido Bissacot, de Victoria, com 10 elementos, regido por Horácio de Moura.

Além de sua tradição musical, Botucatu não abre mão de sua tradição cênica. O Circo Theatro Universal se exhibe durante todo o mês de julho. O Grêmio

4" 2/5			
210 m	nado livre até 16 anos	José Floriano Camargo	5' 59"
210 m	nado livre qualquer classe	Sylvio Silva Pinto	5'
40"			
35 m	nado livre crianças	Jorge Medeiros	
31' 1/5			
35 m	nado livre senhoritas	Alice Assaf	33' 2/5
70 m	nado livre até 16 anos	Cid Leal Mendes	1'
70 m	nado de costas	Francisco Domingues Oliveira José Domingues Oliveira	1'18" 1/5
mergulho			
44"			
70 m	feminino	Alice Assaf	118
1/5			
700 m	nado livre qualquer classe	Sylvio Silva Pinto	14'
50" 3/5			
70 m	nado livre	Genésio Meneses, Jayro Domeni, Kamel Raphael, Abel	
revesamento			
35 m	sobre tronco de bananeira	Genésio Meneses.	

Começa a funcionar a Escola Profissional Secundária, com 153 alunas, na velha casa onde residira o coronel José Victoriano Villas Boas, e depois a família de Maria José Monteiro (escritora Sra. Leandro Dupré), onde posteriormente se construiu a Escola Industrial, na Avenida Santana.. O então interventor em São Paulo, dr. Cardoso de Mello Netto, nomeia como diretor Diógenes de Almeida Marins, com o seguinte quadro de mestras:

Desenho Profissional - Adelina Lucas Evangelista (vem da Escola Profissional de Franca);

Economia Doméstica. - Lygia Mauri;

Roupas Brancas, Rendas e Bordados - Olga Velasquez, com Magdalena Chedid como mestra-ajudante (ambas vêm da Escola Profissional de Mococa);

Português - Anísia de Almeida;

Confecção e Corte Profissional - Maria Renzo Alegre, com Lina Bolognesi como mestra-ajudante (ambas de Mococa);

Inspetora-almojarife - Maria Conceição de Camargo Lopes (de Mococa).

2 a 1 e o Hespanha F.C., por 5 a 4; empata com o Ararytaguaba, de Porto Feliz, em 0 a 0, e com a A.A.Sãomanoelense, em 2 a 2, perde para a A.A.Avareense, por 1 a 2 e 0 a 3 para o Noroeste, de Bauru, por 1 a 3, para a A.A.Barra Bonita, por 1 a 2, e para o Agudos F.C., por 1 a 2;

- fora de casa, vence a A.A.Avareense, por 2 a 1; empata com a A.A.Barra Bonita e com a A.A.Sãomanoelense, em 1 a 1; perde para esta última, por 2 a 3, para o Estudantes F.C., por 1 a 2, para o Ararytaguaba, por 0 a 3, e para o Santa Cruz do Rio Pardo, por 0 a 2.

O E.C. Internacional, da Vila, perde para a Sãomanoelense, por 0 a 2, lá, e a A.A.Ferroviária empata, com o E.C.Botucatu, em 1 a 1. O Estudantes F.C. vence duas vezes a A.A.Conchense (2 a 0, aqui e lá), mas quando se atreve a jogar em campos adversários com os mais fortes é goleado: 2 a 4 contra o Agudos F.C. e 0 a 5 contra a Sãomanoelense. O Agudos, nessa época, era um dos times mais fortes da região.

Surge o Bandeirantes F.C., dirigido por Joaquim Monteiro Jr., e logo amarga duas goleadas: 0 a 5 contra o Gasparini F.C. (da Alfaiataria Operária), e 0 a 7 contra o Floresta F.C., daqui mesmo. Este último empata com o Paulistano F.C., também botucatuense, em 0 a 0. O Gasparini vence os Marianos (1 x 0), mas é vencido pelo Tiro de Guerra 523 (1x3). Este bate o Gymnasio Diocesano (4x1) e o Estudantes F. C., de São Manuel (2x0), O Lavapés é batido pelo Espíritoossantense, do Espírito Santo do Rio Pardo (Pardinho), por 0 a 1, e o Blasi F.C. goleia o Milanesi, num derby industriário, por 7 a 2, no campo do Bairro Alto.

Quanto ao atletismo, surge uma nova agremiação, o Clube Atlético Espéria. O leitor deve ter notado que algumas novas sociedades aparecem com nomes na ortografia antiga, e outras na ortografia moderna, isto porque esta ainda não estava oficializada. Numa competição do Athlético Bloco Pedotribico Orpheu contra o Club Athletico Bauruense, no estádio do Ginásio Guedes de Azevedo, em Bauru, o Bloco consegue vitórias nos 1.500 m, com Manoel Magalhães Filho (5' 6" 2/5), no arremesso de disco, com Jucão (31, 80m), e este mesmo atleta, sem dúvida um dos maiores que Botucatu já teve, vence o arremesso de peso (12,32 m), o de dardo (46 m), o salto em extensão (6 m) e o salto triplo (11, 67 m). O Bauruense vence as provas de 100 m, 500 m, revesamento 4x100 m, e os saltos em altura e com vara. No fim do ano é realizada a Grande Prova Pedestre, como preliminar da São Silvestre, concomitantemente em 32 cidades paulistas, num percurso de 7.600m. É dada a saída no Orfanato Amando de Barros, indo-se até a Vila dos Lavradores e voltando-se pela rua Amando, com final no Restaurant Levy.

Em maio é realizada uma grande competição de natação no Clube São Paulo. Resultados:

Helena do Nascimento, cognominada “a santa de Bebedouro”, por alguns atos tidos popularmente como milagrosos, visita Botucatu, ficando em casa de seu irmão, dr. Zaé Carvalho do Nascimento, advogado militante.

Vimos, no ano anterior, que um acordo entre o Partido Constitucionalista e o PRP elegera prefeito Antonio de Moura Campos. Para as funções oficiais específicas eram escolhidos os vereadores desses dois partidos, dentro dos termos desse acordo. Mas em agosto de 1937 este é rompido, com conseqüente renúncia de Moura Campos. Como o PC é então majoritário, elege prefeito o vereador Jurandy Trench, de sua bancada. No mês seguinte é formado o Diretório da Dissidência do PRP, com Affonso Samartino, João Queiroz Reis, Sérgio Fialdini, Manoel das Neves Pinhão, Manoel Deodoro Pinheiro Machado, Manoel Pinheiro Machado (ex-inimigo político do homônimo anterior), Antonio Cardoso do Amaral (também ex-inimigo político de Deodoro), Emiliano Gonçalves, João Rodrigues do Nascimento.

Em novembro é promulgada a nova Constituição da República, após dissolução de todas as câmaras do país: Senado, Câmara Federal, Assembléias Legislativas Estaduais, Câmaras Municipais. Em dezembro são dissolvidos os partidos políticos. Uma Constituição, uma República. Mas, para quê? Era o prosseguimento da ditadura Vargas, agora com o nome de Estado Novo.

Durante o ano, vários protestos de títulos de crédito, mas sem falências ou concordatas. Botucatu toca sua vidinha econômico-financeira com certa dignidade, fazendo também seus malabarismos políticos locais. O Orçamento para 1938 prevê uma receita de mais de mil contos de réis (1.152:300\$000); Com as seguintes rendas principais:

Tributárias	
Indústrias e Profissões	225:000\$
Predial	200:000\$
Industriais	
Água e Esgoto	150:000\$

É iniciado o calçamento da rua Curuzu, a mais antiga da cidade e, injustamente, uma das últimas das centrais a serem calçadas.

Das companhias intermunicipais de ônibus (jardineiras) temos:

Auto-omnibus Botucatu-Piracicaba, da Empreza Amabile Jorge de Moraes, as terças, quintas e domingos;

Auto-Viação São Pedro, de Abílio Pedro, com linhas para Conchas, Anhembi e Bofete; Empreza Franciscato, Botucatu-Bauru;

Expresso de Luxo Botucatu-São Paulo, para 4 passageiros, a 50\$ cada, da Empreza Dante Trevisani (Rua Cardoso de Almeida,742).

Essa Escola foi muito importante para Botucatu, pois serviu de base para a criação, anos depois, no mesmo local, da Escola Profissional Dr.Armando Salles de Oliveira.

Está quase pronta a nova ala do Colégio dos Anjos. Completa um ano o Jardim da Infância Nossa Senhora Menina, dirigido pela professora Almerinda Ribeiro, esposa do professor Américo Virgínio dos Santos, Inspetor Escolar da Região de Botucatu. O Curso Technico-Commercial do professor Gastão Pupo, na Amando de Barros, 355, conta com 230 alunos, muitos deles de outras cidades, com aulas de Taquigrafia, Contabilidade, Datilografia, Inglês Comercial, Português e Matemática.

Logo no início do ano assume a primeira diretoria do Instituto Luiz Braille, com presidência do dr. Affonso Samartino. Em outubro tal instituição é anexada à Federação dos Cegos Laboriosos de São Paulo. Sua sede era na Avenida Santana,761.

Tem larga atividade a Associação de Pais e Mestres de Botucatu, fundada nesse ano, sob presidência do dr. Horacio Figueiredo.

Visita a cidade mais uma vez o dr. Cantídio de Moura Campos, Secretário da Educação e Saúde Publica.

É fundada a Assistência Médico-Cirúrgica Botucatuense, pelo dr. Miguel Losso, prestando serviços médicos mediante contribuições mensais: solteiros, 7\$; casal, 10\$; família, 15\$; com tabela de preços para cirurgias, radiografias, tratamento, curativos etc, dentro das possibilidades das classes menos favorecidas. A Casa de Saúde Sul-Paulista, com administração das Irmãs Passionistas do Abrigo Santa Maria (de São Paulo), tem como diretor-clínico e chefe de cirurgia o professor dr. Mário Ottobri Costa. A Misericórdia Botucatuense recebe uma ambulância, com auxílio financeiro da Prefeitura Municipal, e instala um aparelho de Raios X; sob direção técnica do dr. Aleixo Delmanto. Quatro crianças são mordidas por cães hidrófobos, mas não precisam mais ser mandadas para o Instituto Pasteur, em São Paulo, pois o tratamento pode ser feito aqui mesmo, pelo dr. Sebastião de Almeida Pinto. O dr. Horacio Figueiredo, Delegado de Saúde, atende vasta região. Enriquecem o atendimento médico na cidade os drs. Antonio Delmanto, na rua Cesário Alvim, 138, e Cyro de Oliveira Guimarães, na avenida Dom Lúcio, 195.

Em julho é inaugurada oficialmente a Estação Experimental de Café, pelo Ministro da Agricultura, Odilon Braga. Além das autoridades locais estiveram presentes o dr. Cantídio de Moura Campos e a deputada D. Chiquinha Rodrigues.

Em outubro renuncia o Bispo da Diocese de Botucatu, D.Carlos Duarte Costa, com pedido aceito pela Santa Sé. Há uma moção de solidariedade ao Bispo demissionário, com 4.736 assinaturas. D.José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba, assume como Administrador Apostólico da Diocese de Botucatu.

É organizada a União dos Obreiros Evangélicos de Botucatu, com as Igrejas filiadas à Aliança Evangélica do Brasil: Presbiteriana, Presbiteriana Independente e Metodista.

“Boletim Circular da Federação Diocesana das Congregações Marianas”, com direção do padre José Melhado Campos.

Notícias várias:

Em janeiro, Concentração de Viajantes, reunindo os “cometas” da região da Sorocabana;

Em março, visita do Cônsul da Itália em São Paulo, comendador Giuseppe Castruccio;

Em junho vão para a Itália os jovens Nelson Cassettari , Ovidio Zanotto, Duilio Vicentini, Reinaldo Fabiani e Pedro Ricci, para estada de três meses, a convite do governo italiano;

Em julho, visita do botânico professor Felix Rawitscher, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP.

LEITURAS

ELLA DE HOJE E ELLA DE HONTEM ...

Ella já não é pallida. Seus olhos luzidios, queimados antigamente por uma febre intima, constante e inconfessavel, já não dormem no berço roxo das olheiras. Já não fica ao canto da sala, muda, embasbacada ante o exterior que lhe parece hostile e diferente.

Ella sacudiu-se. Poz uns óculos decorativos e foi atrapalhar a vida dos homens que se mecanizavam entre as quatro paredes cheias de sonhos de reajustamentos, de diz-que diz-ques e de mofo, das repartições publicas. Ella despiu-se toda ante o olhar atarantado de caducos preconceitos, dentro de um “maillot” provocante e foi mexer os musculos, acariciada pelo sol de todos, que burilla com laivos de luz as ondas que franjam as praias elegantes. Ella tomou a direção de um V-8 dechado e foi, veloz, em busca de um beijo mais quente e demorado, pelas alamedas de asfalto e de penumbras acolhedoras, dos bairros que fugiram da cidade.... Ella deixou a “Dama das Camélias” “knock-out” e foi ser heroína sadia e verdadeira dos

São nomeados os novos Inspetores de Quarteirão, pelo Delegado Regional de Polícia de Botucatu, com atribuições de sub-delegados, pois o regional atende vastíssima região:

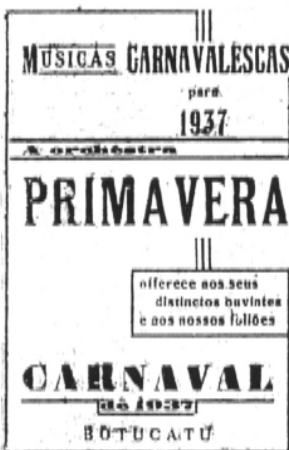
Bairro São Gonçalo
Bairro Alto e Boa Vista
Tanquinho



Humberto Bianchi

É criado o Sindicato dos Contadores e Guarda-livros de Botucatu.
Periódicos que surgem nesse ano:

“O Ginasiano”
de Comércio. O n° 2 é d
do Moura Gil, com gerê
Newton Brando;



Diocesano e Escola Superior
38. Jornal dirigido por Orland
al Neves Nunes, redação de

“Músicas Carr
Typographia Camargo. Tem
subsequentes;

le 20 páginas, impresso pela

queda do café estacionou-se.

Precisamos deixar da mania de que Botucatu é uma cidade estudantina, e plantemos algodão e cultivemos outros cereaes, mas para isso é preciso que dividamos as nossas terras.

Octavio Vaz de Camargo. Botucatu, 6.l.37.

1938

O carro alegórico mais importante, montado nos “estaleiros” do Espéria, para alegrar o carnaval de rua, foi a “Favela”, seguido de outro transportando o Jazz Primavera. Mas na verdade os folguedos ficaram mais restritos ao Bosque. Bailes no Espéria, no Club Ferroviário Sorocabana e no Guarany, sendo que estes dois últimos clubes organizaram seus cordões. Dinah Canellas é eleita Rainha do Carnaval Botucatuense, com 5.368 votos, substituindo Lourdes Canto. Macedo Lopes lhe dedica um poema, com o título de S.Majestade:

Ao ver-vos - quem lá se esquivava?
 Rainha sois ... (si é verdade?)
 mais que rainha - sois “diva” ...
 que ha que vos não agrade?

A vossos pés, Majestade,
 em sympatia bem viva,
 se curva toda a cidade
 de vossas graças captiva ...

E eu penso num quadro lindo:
 sois vós, no carro, ao passardes,
 sorrisos distrib

Que entre flore



romances espalhafatosos e picantes, gargalhando feliz, ante o beicinho paradoxal das mocinhas de Delly, Ardel, Chantepleure e outras que faziam coisas do arco da velha nos transe de um inutil romance entre primos. Ella foi até o microphone e cantou um samba cadenciado, mostrando os dentes de carnívoro a dividir o vermelho do baton.

Ella de hontem e ella de hoje. Entre esses dois seres tão eguaes e, ao mesmo tempo, tão differentes, afunda-se um abysmo. Mas, unindo as duas bordas desse abysmo, às vezes salta o imprevisto de uma ponte fácil ...

É a ponte que os passadistas construíram para dar passagem a sua magstade o Amor ... Mas a ponte é muito frágil e muito estreita para poder ser transitada pelo desequilibrado e gorducho acalentador de chimeras ...

Ulpi. Botucatu, 23 de julho de 1937.

PEQUENA PROPRIEDADE

O regime da grande propriedade já teve a sua época no Brasil, nos aureos tempos de Quintino Bocayuva, de Aristides Lobo, de Lopes Trovão, quando nosso paiz precisava de grandes latifundios, de grandes fazendas para a colonisação, dando um aspecto de feudos medievaes.

O feudalismo também já teve época no Brasil. Os seus primeiros governadores tentaram dar organização ao nosso paiz, o que porem não passou de tentativa ...

Com o surto economico de S.Paulo, com o dynamismo de seu povo, tornaram-se intoleráveis as grandes propriedades, que geralmente retardam o progresso de uma região.

Acredito que o motivo de Botucatu não estar gosando das vantagens oriundas da cultura do "ouro branco", como outras regiões do Estado, é possuirmos fazendas extensas e não subdivididas.

Os nossos fazendeiros deviam imitar os de Avaré, de Marilia e de outros municípios do Estado, que retalham em lotes as suas propriedades, vendendo-os ou arrendando-os por

Avaré, **Casino — HOJE — Gloria** pra outra hora. Cidade morta ainda há pr **—** contee com Agudos.

Bauru **Valsa da Champagne** m commercio intenso em virtude do este **—** dos seus municípios.

É tal o **Paratodos** strucção de uma nova estação ferrea, q **—** jare" da Sorocabana,

em S.Paulo. Em **A NOITE** pois a antiga já não comportava mais

Outra **No Theatro da Guerra** S.Manoel, que com a

todos os sábados na Rádio Bandeirantes, das 21 às 21:30hs. Filho do professor Raymundo Cintra. Manoel Martins Soares, botucatuense que estuda na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, escreve para a Folha de Botucatu, contando o programa que organizou na PRE 3 Rádio Transmissora Brasileira, do Rio, homenageando Botucatu:

“Para dar cunho regional e sentir em minh’alma tudo o que é de belo que Botucatu possui - luar, flores, natureza... e as flores femininas da Escola Normal, recordar do meu amigo e saudoso Liceu de Botucatu, incluí a tão saudosa “Tristeza do Jeca”, de autoria de um filho de Botucatu, ao qual eu ofereço esta palida homenagem, que será cantada pelos colegas Orlanda Mamana Zanuti e Argresini, dueto. Também figura no programa a “Marcha dos Marinheiros”, de Canhoto, dedicado ao meu modesto amigo Guido Bissacot; ofereço também o tango Cumparsita, em homenagem a esse porta-voz de minha terra, que tanto tem se batido pelo engrandecimento de Botucatu e suas cousas”. E Trajano Pupo Netto, estudante de direito da USP, organiza um programa dedicado a Botucatu, na Rádio São Paulo, PRA 5. Poucos dias depois é eleito presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto.

Nas comemorações da Abolição da Escravatura comparecem os cantadores de cururu Joaquim Lopes (do Alambari), Eugenio Carolino (da Fazenda Lourdes), José Vieira (do Porto Martins), José Galdino (da Fazenda Santa Maria), Francisco Salles, José Martins Filho, Carlos Miguel e seu filho.

Em maio há também um Festival Litero-musical, promovido pelo professor Aécio de Souza Salvador, com números de piano pelos seus alunos, piano a quatro mãos, declamações, Guido Bissacot ao violão. O dr. Carvalho Sobrinho fala sobre “A música como expressão de arte”. Vicente Moscolgiato e sua flauta, acompanhado ao piano pelo professor Aécio. Este dirige também o Coro Presbiteriano, apresentando “Teiru”, canto fúnebre indígena, “Os sinos”, de Villa Lobos. No final, “Tristezas do Jeca”, de Angelino de Oliveira, a quatro vozes.

O Grupo Coral Botucatuense se exhibe na recepção a visitantes da imprensa sorocabana, que retribui visita feita por jornalistas botucatuenses à Manchester Paulista. Esse grupo coral logo muda de nome: Madrigal Botucatuense, organizado também pelo professor Aécio.

Outros atrativos foram a soprano Margarita Rinuta, cantando “Mi chiamano Mimi”, de La Bohème, de Puccini, “Casta Diva”, da Norma, de Bellini, “O Doce Mistério da Vida”, de Victor Herbert; as Companhias Nino Nello e Lyson Gaster, a Companhia de Comédias e Variedades João Rios, os ilusionistas Rocamble e professor Chazaman.

O cômico Nho Totico (Vital Fernandes Silva), por iniciativa do diretor da Rádio Record PRB 9, Paulo Machado de Carvalho, participa de um festival no Casino: declamação da inspirada poetisa Vanice de Andrade Camargo, números de canto por Isolda Wagner, acompanhada ao violão por Angelino de Oliveira; Nho Totico então representa seus principais personagens, como os irrequietos alunos Chiquinho, Chicote e Chicórea, e a professora D.Olinda. Esse festival foi conseguido

sereis rainha, em tres tardes,
de todos os corações!

E Celso Augusto preferiu descrever a tristeza do fim do carnaval, em Quarta feira de Cinzas:

Quarta feira de cinzas! Nas esquinas
Lojas encaixotando phantasias,
Vestigios de “confetti” e serpentinas...

Olheiras confidentes e sombrias,
rouquidão, cheiro de ether, colombinas,
horas longas, opacas e vadias ...

Mais um sonho de menos! Imprudente!
Realidade que nunca tem conserto!

Imprecações! Promessas! E, bem perto,
a vida continua indiferente ...

O Club Recreativo Ferroviário transfere sua sede para o Palacete Lunardi, onde funcionara o Club Commercial, na Vila. Poucas noticias de bailes; o mais animado foi o de São Pedro, no Gabinete Litterario Recreativo. Festas rotineiras de São José e de São Benedito; as mais animadas foram as de 13 de Maio, com pau-de-sebo, quebrapotes, corridas-em-sacos e outras peripécias. No 24 de Maio houve também a Noite Caipira, patrocinada pelo Clube Normalista.

A Banda São Benedito comparece a todas as festividades. Nesse ano aqui vem a Banda da Guarda Civil, regida pelo maestro Luiz Rodrigues Alves, com retreta no Bosque, com presença de todos os prefeitos e vigários da Diocese. Guido Bissacot dá aulas de violão na rua Dr. Cardoso de Almeida, 1427. Genésio Arruda, Raul Torres e Paraguassu dão um grande show no Cine Paratodos, com muita graça, música popular e de seresta. No Casino se apresentam Ranchinho e sua troupe(J. Sampaio, Diva Luz e Mercedes Carrilla), com a revue “Coisas do Ranchinho. No 24 de Maio, festival da cantora Stelinha Egg, acompanhada ao piano por Luiz Schiavo. O violinista Raul Laranjeira comparece mais uma vez.

Quanto à Ópera, tivemos a Companhia Italiana Dora Solima, no Casino, com “La Traviata” e “I Pagliaci”, com o mesmo sucesso do ano anterior. Tarcisio Pinheiro Cintra, barítono botucatuense, organiza o “Programa Artístico do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz”, da Faculdade de Medicina da USP, apresentando-se

pelos dois primeiros.

O boccie em franca atividade, com vários torneios. No campo de Indalécio Nunes da Silva, Zelão, Pikali, Waldemar e Almeida, contra Santuci, Antoninho, Paschoal e Alcides. No Bar Urbas, na Vila dos Lavradores, Agostinho, Antonio Robega, Bello e Celestoni contra Angelin, Antonio, Dilomo e Marzo.

O Clube São Paulo compete em Sorocaba, vencendo a prova de 200 m, nado livre, com Sylvio da Silva Pinto, mas sendo derrotado nas outras provas. A Prova Atlética Cidade de Botucatu é vencida por Benedicto Sabino, que faz o percurso em 20 minutos.

A briga de galos, que fora proibida, é novamente autorizada. Na rinha localizada na esquina da Rangel Pestana com a Moraes Barros, em agosto há várias brigas: Malaio, da cocheira Pedro Wenceslau, de São Manuel, vence Lambada, da cocheira Ditico & Juca; Galinhola, do dr. Ranimiro, vence Mussolini, de Mario Pires & Cyro; Bugre, do dr. Ranimiro, vence Pintado, de Ditico & Cyro; Pintadinho, de Mario Pires & Cyro, vence Sabiá, de Ditico & Cyro. Outros galistas são Cherubim Assumpção, Pérsio Carvalho, Pinheirinho, Angelino de Oliveira, Camargo, Simão Cury & Queiroz. As reuniões, muito acaloradas, ocorrem no Café do Ponto. Em outubro, numa disputa com galos de Santa Cruz do Rio Pardo, Lençóis, São Manuel, Bofete, Pirajuí e Porto Feliz, os galos botucatuenses levam a melhor, ficando com a maioria das vitórias.

Lista quase completa de profissionais liberais em Botucatu, com exceção de advogados:

Engenheiros: Affonso Samartino, Elon Rodrigues Alves, Francisco Blasi, Gilberto Paim Pamplona, Herminio Bacchi, José Carvalho Sobrinho, Joaquim Machado Jr., Joaquim Amaral Gurgel, Luiz Leite Bandeira de Mello;

Dentistas: Carlos Bauer, Emiliano Gonçalves, Eulico Mascarenhas de Queiroz, Júlio Dias Ferraz, Segismundo Trotta, Milton A. Lara;

Farmacêuticos: Antonio Ferraz Bueno, Clóvis de Avellar Pires, Domingos Cariola, Humberto Venditto, José Simões, Pedro Pires de Campos;

Laboratório de Análises Clínicas: Trajano Pupo Jr;

Médicos: Alberto Lyra, Aleixo Delmanto, Antonio Delmanto, Antonio Pires de Campos, Arnaldo Moreira Reis, Benedicto Nóbrega do Canto, Darwin Amaral Viegas, Edmundo Araújo Oliveira, Fausto Salemi, João Maria de Araujo, Joaquim Cândido Pereira, Miguel Losso, Moacyr Corte Brilho, Nestor Seabra, Paulo Ariani, Ranimiro Lotufo.

Em março há dezenas de casos de febre tifóide no município, transmitida pela água, leite, mãos sujas, moscas, alimentos crus. A Delegacia pede que todos se vacinem, propondo mesmo fazer vacinações em domicílio. Mais tarde se descobre o foco, a Vila Maria.

O Centro de Saúde, dirigido pelo dr. Alberto Lyra, faz um balanço de suas atividades nos últimos 10 meses, em fins de fevereiro: 5.431 pessoas inscritas, 4.619

pelos esforços do atuante administrador do Asilo, Maximo Sanches, com a renda em benefício dessa entidade.

A A.A.Botucatuense, jogando em casa, vence o Auto F.C., da capital, por 5x1, o Piraju F.C., por 6x1, a A.A.Conchense, por 8x2, o São Paulo F.C., de Sorocaba, por 2x0, a A.A.Sãomanoelense, por 3x0 e 4x3, a A.Operária Santacruzense, por 7x1, o União F.C., de Porto Feliz, por 2x1 e 2x0, o Luzitana F.C., de Bauru, por 5x0, a A.A.Carrão, por 5x1, o C.A.Operário, de Ourinhos, por 3x1, o E.C.Noroeste, de Bauru, por 2x0, a A.A.Palmeiras, de Jaú, por 5x2, o Estrela de Ouro F.C., da capital, por 6x0 e a A.A.Avareense, por 4x1 e 3x0; perde para o São Bento F.C., de Sorocaba, 3x4, para o São Paulo F.C., da capital, por 0x3, e para o Combinado Lapeano, por 0x3. Fora de casa, perde para o Luzitana, por 0x2, para a Sãomanoelense, por 1x3, e empata com a Avareense, em 0x0. Portanto, 17 vitórias, 1 empate e 5 derrotas. Em setembro, quando derrotada pelo São Paulo, da capital, a Folha de Botucatu consegue uma entrevista com o técnico são-paulino, Vicente Feola: "Por ora o quadro da Associação Atlética Botucatuense está em princípio de formação técnica., iniciando novamente sua atividade esportiva ... Com mais treinos rigorosos e diversos retoques que reputo como essenciais, a Associação terá um novo esquadrão à altura do seu antigo renome ... Levo uma ótima impressão dessa estadia, o que aliás repetiu-se na mesma fidalguia com que fui recebido com o Santos F.C., em 1931, quando acompanhei aquela delegação". Nesse jogo de 1931 o Santos, com grandes jogadores, como Caxangá e Feitço, foi derrotado pela Associação, por 3x0. O São Paulo contrata o goleiro Dictinho, da Associação.

Nesse ano, no futebol, aparecem a A.E.União Vilense (presidência de Theodomiro Carmello), que vence o Boa Vista F.C. por 6x1; o Antártica F.C., com campo na vila homônima. Bandeirantes e Lavapés empatam em 1x1, o Botafogo vence o Paulistano por 5x0, no campo do Ferroviário, o Comerciaro derrota o São Paulo F.C., de Pirambóia, por 2x0 e 3x0.

Logo em janeiro o interventor federal em São Paulo proíbe, no verão, competições esportivas antes das 20 hs, excetuando a natação e o polo-aquático.

No bola-ao-cesto masculino o Clube Normalista, "O Leão da Sorocabana" não confirma suas atuações de anos anteriores: vence o Clube São Paulo (38x14), mas perde para a Escola Polytechnica da USP (18x23), em jogo noturno, e para o C.A.Bandeirantes, de Sorocaba, vice-campeão do interior (42x46). Em outubro o Normalista vai para Sorocaba, disputar o Campeonato Aberto do Interior, derrotando Santo Anastácio (14x12), mas perdendo para o Monte Alto (26x59) e para Lins, sendo desclassificado. No tênis masculino o B.T.C. é derrotado pelo Paraguaçu Tennis Club (2x3). No Gabinete Litterario se realiza um Torneio de Xadrez, com Guaracyaba Trench, Manoel Deodoro Pinheiro Machado, Teixeira de Lara, Américo Virgínio dos Santos, Izidoro Gil, Jacob Polacow, Lúcio Motta, Poyart, Câmara, José Santos, Eugênio Monteferrante, vencido

Estação vende o primeiro lote de café, constante de 6.124 sacas, e tem mais 12.000 em estoque; 60% é café fino. É fundada a Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Botucatu, com sede na Villa Victória, sob presidência de Pedro Serra Negra, com o objetivo de fazer venda comum dos produtos. Conta com uma máquina de raspagem da mandioca; capital de 172 contos, divididos em 1.720 quotas (100\$ cada).

Preços de alguns gêneros de primeira necessidade, por kg: carne seca 3\$500, queijo 3\$, feijão 1\$200, arroz 1\$800, farinha de mandioca \$900, pão 1\$400, fubá \$600, caruru 1\$, alface 1\$, moranga 1\$, mandioca \$300, banana 1\$, laranja 1\$, açúcar 1\$600, banha 1\$600, manteiga 7\$, sal 1\$; o leite custava \$700 o litro.

O dr. Salles Gomes, Secretário da Educação e Saúde Pública, vem a Botucatu, visitando as instalações da Delegacia Regional de Saúde e o Hospital de Isolamento. Possidônio Salles, diretor do Núcleo Profissional de Bebedouro, passa a ser o novo diretor da Escola Profissional Secundária de Botucatu. Tivemos também a visita do professor Samuel Lowrie, da Universidade de Columbia, nos EUA, que enaltece o ensino e a assistência social botucatuense, equiparando-os aos mais avançados do mundo: "Volto maravilhado com a amabilidade do povo de Botucatu e as suas esplêndidas realizações". Já vimos, em capítulos anteriores desta história, como o botucatuense sempre foi eficiente e dedicado nas obras de assistência social.

Em setembro é inaugurada a Estação de Rádio da Escola Profissional Secundária. Funda-se também a Liga Estudantina Botucatuense, sob presidência de Milton Rodrigues do Lago.

No dia 7 de abril S.S. o Papa, nomeia Bispo de Botucatu D. Frei Luiz Maria de Sant'Anna. Toma posse em 29 de junho, com presença do interventor federal em São Paulo, Ademar de Barros, e dos Bispos de Sorocaba, Cafelândia e Jacarezinho.

Em setembro são iniciados os trabalhos de demolição da catedral velha. Em outubro já está sem a torre.

O Seminário Menor São José, de Botucatu, forma 26 novos padres, com apresentação do Orfeão dos Seminaristas, com orquestra acompanhando os hinos a São João Bosco e do Seminário. No final, a farsa "Salim no logro", com o Grupo Cosmopolita.

Em março, visita do dr. Laudo de Camargo, Ministro do Supremo Tribunal Federal, e drs. Alcides Ferrari, Theodomiro Dias, Vicente Penteado, Manoel da Silva Carneiro, João Baptista Leme da Silva e Paulo Colombo, desembargadores do Tribunal de São Paulo. Visitam, além da cidade, o Lageado, Rubião Junior e Paula Souza.

O Promotor Público dr. José Molina Quartim Filho fica pouco tempo, sendo substituído pelo dr. Jorge Hermann, que vem de Faxina (Itapeva). É inaugurada a Estação Rádio-Telegráfica do Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio-Patrolha do Estado de São Paulo, da delegacia Regional de Polícia, cujo titular, dr. Homero Vaz do Amaral, tendo sido promovido para São Paulo, é substituído pelo dr. Geraldo Cyriaco. Este logo reorganiza a Guarda Noturna, considerada essencial na

matriculadas, 11.979 comparecimentos, 1.321 injeções aplicadas, 3.069 receitas fornecidas, 104 aplicações de ultravioleta, 24 exames de urina, 73 de sangue, 5 de escarro, 2.327 de fezes, 220 de nutrição, 4.301 curativos de olhos, 2.527 de dentes, 39 de nariz, ouvido e garganta, 620 obturações dentárias, 391 extrações dentárias, 49 extrações de amídalas, 50 extrações de adenóides.

O Posto Anti-rábico, na Major Matheus, 200, recebe vacinas diretamente do Instituto Vital Brasil, em Niterói. As pessoas mordidas por cães hidrófobos podem ser tratadas aqui mesmo, não havendo mais necessidade de enviá-las ao Instituto Pasteur, em São Paulo.

Os verdureiros que não possuem Carteira de Sanidade, fornecida pela Delegacia de Saúde, têm suas verduras apreendidas, na feira. A água fornecida à população é clorizada. O dr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo, e o dr. Waldemar Rocha, Diretor do Serviços dos Centros de Saúde da Capital, visitam Botucatu em agosto, acompanhando interessados todos os trabalhos sanitários desenvolvidos na vasta região sediada nesta cidade.

As professorandas Heni Dias Rolim, Dulce Amaral Pupo e Lúcia Rodrigues Torres publicam um trabalho sobre mortalidade infantil em Botucatu:

	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937
	221	270	181	176	208	217	238	171
0 a 1 ano	159	197	138	112	133	159	159	132
1 a 2 anos	37	49	24	39	48	37	49	26
2 a 3	16	10	7	13	13	8	13	4
3 a 4	3	5	5	6	3	3	5	4
4 a 5	4	4	0	0	2	3	3	1
5 a 6	1	3	5	2	4	4	6	1
6 a 7	1	2	2	4	5	3	3	1
aparelho respiratório	32	51	32	30	25	61	60	17
aparelho ciculatorio	19	29	48	48	38	42	53	43
debilidade congênita	16	22	10	5	10	11	11	11
desvios de nutrição	68	78	56	39	66	67	61	47
diversos	86	90	35	54	68	46	53	53
natimortos	38	54	53	52	46	69	51	50

Em janeiro ocorre a visita do Ministro da Agricultura, Fernando Costa, para acompanhar principalmente as atividades da Fazenda Experimental do Lageado. Essa

como, e dos cônsules de Portugal, dr. Júlio Borges dos Santos, e da Finlândia, Lyder Segen, com sessão solene no Paratodos e banquete e baile no Hotel Paulista; vem também uma caravana de jornalistas bauruenses, com baile no Gabinete;

- o professor Amaral Wagner é agraciado com o título de Cavaleiro da Coroa Italiana;

- é fechado o Bar e Dancing Caveira de Ouro, foco de brigas e discussões;

- o Concurso de Contos promovido pela Sociedade Literária de Botucatu é vencido por Beraldo Rangel Torres Bandeira, com "O santo monarquista";

- exposição de cartonagem nas vitrinas da Casa Amando, com trabalhos executados por João Ventura Fornos, Renato da Silva Cardoso e Humberto Bonetti;

- dona Josephina Marchetti Piacenti, esposa do colono José Piacenti, dá à luz, na Misericórdia, a trigêmeos, no dia 3 de agosto: Adolfo Hitler, Benito Mussolini e Getúlio Vargas são os nomes escolhidos pelos pais;

- em fevereiro, falecimento do Cavaleiro Virgínio Lunardi, nascido em San Pellegrino, Itália, em 29.09.1870; veio para o Brasil em 1898; presidente, durante muitos anos, da Società Italiana di Beneficenza, secretário do Fascio Italiano Carlo del Prete, vice-presidente da Associação Comercial, presidente honorário da Casa d'Itália; em 1925 foi agraciado com o título de Cavaleiro da Coroa da Itália, e depois recebendo a Cruz de Cavaleiro do Trabalho; construiu em Botucatu um parque industrial;

- em abril, falecimento do dr. Jorge Seraphim Blasi, engenheiro formado pelo Reggjo Istituto Nazionale di Fermo, na Itália; nascido em Botucatu em 30.03.1900, foi aqui vereador, industrial, tenaz continuador da obra de seu pai, Cav. Seraphim Blasi .

ajuda aos policiais.

Um problema sério da cidade era a travessia de boiada, principalmente pelas ruas General Telles, Rangel Pestana e Curuzu, mas muitas vezes enveredando pela Amando de Barros, rua principal. No Largo do Rosário (Praça Carlos Gomes) está situado o Grupo Escolar Raphael de Moura Campos, sendo constante o perigo nas saídas das crianças. Em agosto, Maria Raymunda, conhecida por todos como Maria da Vila, foi alcançada por um laço, que procurava a cabeça de um boi, mas alcançou-a em cheio, fazendo-a cair e fraturar um braço. Mas, como os acidentes não eram de grande monta, as boiadas continuavam passando, não sem o constante protesto da imprensa.

Em abril, com a nomeação de Ademar de Barros como interventor federal em São Paulo, Jurandy Trench renuncia à prefeitura, sendo substituído pelo dr. Joaquim do Amaral Gurgel, em 5 de maio. Jurandy, portanto, ficou um ano no cargo de prefeito. Ademar visita Botucatu em junho, desviando mais sua atenção para a Estação Experimental do Lageado.

O município gasta 900 HP de energia elétrica. A Companhia Luz e Força, de Petrarca Bacchi, diz que tem potencial para produzir 1.500 HP. Para Victoria e Espírito Santo só faltam linhas, pois a energia existe.

Periódicos que surgem em 1938:

“A Messe”, em setembro; cessa em 1941: em 1944 aparece “Nossa Messe”, com a mesma finalidade, publicação do Seminário São José; direção do padre Caetano Kuster Pisani;

“O Fundamentalista”, jornal estudantil, dos alunos do Curso Fundamental da Escola Normal; direção de Wilson Souza Dias, redação de Waldemar Rapello, secretaria de Antonio Domene;

“Suplemento Esportivo”, do Correio de Botucatu, em março.

Notícias várias:

- a população do Estado é de 6.961.740 habitantes; são 252 municípios, com 10 distritos agrícolas, 259.866 propriedades agrícolas (os italianos já possuem 14% desse território, e os japoneses 8%);

- é feita a primeira viagem do Ouro Verde, da E.F.Sorocabana, a Botucatu; são 13 carros de aço; ocorre um incêndio no depósito da Sorocabana, mas é logo contido; assume como novo diretor dessa estrada de ferro o dr. Acrísio Paes Cruz;

- Edgard Borborema assume a Diretoria Regional dos Correios, sediada em Botucatu; logo recebe a visita do capitão Faria Lemos, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos da República;

- a cidade recebe várias visitas: a do Embaixador da Itália, Vincenzo Loja-

1. 1936 a 1938. Praça Cel. Moura

nº

BANCO DO BRASIL (1938)
314
M. Fialdini & Filhos. AÇOUQUE
320

Zanotto & Trevisan. ARMAZÉM
342
Ângelo G. Zanotto. AÇOUQUE

Emílio Cassetari & Filho. PADARIA
364

Miguel João. ARMARINHOS
392

Oswaldo Pires de Camargo, PAPELARIA,
LIVRARIA, TIPOGRAFIA
396

SINGER SEWING MACHINE CO.
422
S.Lizzio & Cia. OFICINA MECÂNICA
432

Irmãos Delmanto. BAR COLOSSO 478
CASA CÉSAR 480
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ 494
Pereira Pires & Cia. TECIDOS
Renato Botti. FERRAGENS. CASA BOTTI 504
Arthur Potiens. BOTEQUIM CINE BAR.
510
Henrique Barbin. 1938
André Garcia, SALÃO DE ENGRAXATE
512
A ELEGÂNCIA. Alfredo Fazzio

Adolpho Dinucci & Filho.
EMPREITEIROS DE OBRAS
534
Manoel Lopes Filho. SALÃO DE
ENGRAXATE, SAPATEIRO 542
Edgard A. Sabóia. BAR E CAFÉ DO PONTO
550
Eulico Mascarenhas de Queiroz. DENTISTA 554
Alberto Dicolla. CASA ALBERTO
560
Tecidos. CASA DAS FÁBRICAS
562
Honório Di Santis. FARMÁCIA
568
SNOOKER TACO DE OURO. Antonio Aversa. 1938
Saul Gurfinkel. CASA DE MÓVEIS PROGRESSO.

nº Rua Coronel Fonseca

313 PADARIA SICILIANA. Francisco Rapello
325 ARMAZÉM. Anselmo Soares de Souza.
FRIGORÍFICO BANDEIRANTE. M.Fialdini & Filhos
(1938)
329 MÉDICO. Dr. João Queiroz Reis
337 PENSÃO. Firmiano da Silva
PENSÃO. Tavares & Ribeiro
341 CHAPÉUS FEMININOS. Armelindo Zanotto
349 DENTISTA. Francisco Interdonato (1938)
355 DATILOGRAFIA. Gastão Pupo
363 ALFAIATARIA. Fioravante & Meuher
367 CASA SÃO JOSÉ. Calçados

Rua Velho Cardoso

377 MÉDICO. Dr. Antonio Pires de Campos
395 FARMÁCIA. Dijanira Villas Boas
ARMARINHOS. Elias Margocian
401 BARBEARIA. José Antonio dos Santos
ALFAIATARIA. José Fazzio
411 AÇOUQUE. José Filouzi
413 BAR, CONFEITARIA, BILHAR.
Constantino Delmanto & Cia.
417 AÇOUQUE MODELO
421 BAR E CAFÉ ESPERANÇA. Salvador Mangano
449 DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS

Rua Siqueira Campos

471 BANCO ÍTALO-BRASILEIRO
477 ESCRITÓRIO TÉCNICO-COMERCIAL. João Bertoti.
Altos do Banco Ítalo-brasileiro
483 CASA PEDUTTI. Jóias. César Pedutti
497 HOTEL PAULISTA. Joaquim Fernandes
505 CASA LOTÉRICA. Octavio de Camargo
Depois: Vicente de Paula Leite.
CHARUTARIA. Antonio Serra Filho
517 TECIDOS, ARMARINHOS. João Miguel Raphael
521 EMPÓRIO PAULISTA. Bernardino Amaro

Rua Moraes Barros

537 REPRESENTANTE DE CASAS ESTRANGEIRAS.
Leon Worrach.
537-A. PALÁCIO DAS MEIAS. Boghos Tavitian (1938)
549 POSTO TELEFÔNICO
555 CASA PINHÃO. ARMAZÉM. Viúva Pinhão
567 CASA AMANDO. Amando de Barros & Cia.
FAZENDAS. FERRAGENS
589 CASA AMANDO
595 A PREDILETA (1938)
605 AÇOUQUE. Antonio Leite de Campos
611 CASA DICOLLA. Jóias. Francisco Dicolla
A Normalista
615 CHALET DA FORTUNA. Emiliano Pinto & Filho

2.

	nº
E.Hovoghikian. CALÇADOS, ARMARINHOS	648
Camillo Pedutti. CASA PEDUTTI. RELOJOARIA, JOALHERIA	664
Vicente Leão Sobrinho. ALFAIATARIA	670
Paulo Pagnani. SALÃO COMERCIAL	676
J. Palhares. CORRETOR (1938)	682
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA (1938)	686
CASAS PERNAMBUCANAS	692
Dr. Miguel Losso. MÉDICO	700
Pace & Irmão. CASA PACE	702
RESTAURANTE MAGNANI (1938)	716
Oswaldo Levy. BAR LEVY (1938)	718

PRAÇA JOÃO PESSOA
(BOSQUE)

Carmine Popolo. ARMAZÉM	
834	
Antonio Popolo Netto. AÇOUGUE	
Vicente Ventrella. PADARIA E	
CONFEITARIA SAINT' ANNA	844
Alfonso José Ventrella (1938) ALFAIATE	852
Antonio Albano. TINTURARIA	
860	
B. Pereira Leite. DENTISTA	
Mário Andreasi. LOUÇAS, FERRAGENS.	
CASA ANDREASI	
876	
A. Magalhães. COUROS,	
SAPATARIA, SELARIA	
882	
Aniz Felipe. CONserto DE ARMAS (1938)	904

	nº	Rua Monsenhor Ferrari
633		CASA SALEMI. FAZENDAS, ARMARINHOS. Antonio Salemi
647		ARMAZÉM PROGRESSO. Abílio Almeida
657		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ (1937)
661		FARMÁCIA PAULISTA. Borba Miranda & Cia. Ltda.
		DROGASIL (1938) FARMASIL PAULISTA.
673		MAQUINAS DE COSTURA. Theodor Wille & Cia. Ltda. Casa Pfaff.
677		ARMAZÉM. Hugo Cavallini
683		ARMARINHOS. Elias Margocian (1937)
691		CASA CARLOS. Sérgio Fialdini
697		CALÇADOS, ARMARINHOS. B. Tavitian (1938)
703		SALÃO DE ENGRAXATE. Oswaldo Levy
		ALFAIATARIA NASCIMENTO (1938)
707		FARMÁCIA GLÓRIA. Ferraz & Simões Ltda.

Rua Marechal Deodoro

5	CASA CONFIANÇA. TECIDOS. Dib & Achuy
13	CASA DE MÓVEIS PROGRESSO. Saul Gurfinkel (1937)
19	FARMÁCIA. Esdras Ferraz
41	CASA BRASILEIRA. Francisco de Paula Carvalho, Pérsio Carvalho (1937)
55	REPRESENTANTE DE CASAS NACIONAIS. Emílio Pedutti.
793	CABELEIREIROS. Ribeiro & Ricci
	INSTITUTO DE BELEZA MARCOS (1937)
797	ORGANIZAÇÃO MERCÚRIO. Lauro S. Ribeiro, D.T. Fonseca (1938).
817	BARBEARIA. Ângelo Popolo

Rua Major Leônidas Cardoso

847	MÓVEIS, ROUPAS. Ramiro Grinblat
	CASA MODELO
861	MÓVEIS, TAPETES. Henrique Vinik
	LIVRARIA PAULISTA
869	CONFEITARIA. Seraphina Magnani
887	Francisco Grecco
889	A LUMINOSA. Jordão Mendes

3.

	nº
Adolpho Michellucci. EMPRESA FUNERÁRIA	936
Paschoal Stumpo. FUNILARIA	948
Irmãos Carvalho. FOGOS, ARTIGOS SANITÁRIOS, TECIDOS. CASA CARVALHO	992
Joaquim Martins C. Catharino. ÁGUA POTÁVEL DA FONTE BOA VISTA	1010

M. Fialdini & Filhos. AÇOUQUE	1034
Antonio Vasques. BARBEARIA Lázaro Celestino de Oliveira. TINTURARIA	
D. Caravieri. OFICINA MECÂNICA. TRANSPORTADORA	1058
COLETORIA FEDERAL	1068
Francisco Witzler Filho. OFICINA MECÂNICA	1100
José Gomes da Cunha. CONserto E FÁBRICA DE MÓVEIS. MARCENARIA GOMES	1116 a

Vicente Bueno. BARBEARIA MERCADINHO DO ROSÁRIO (1937)	1142
Humberto Venditto. FARMÁCIA SÃO BENTO (1938)	1160
Horácio Taddei. ARMAZÉM	192
Gabriel Dias De Aro. BOTEQUIM Raphael Genovez. BARBEARIA Orlando Prudencio. ALFAIATARIA	1210

nº Rua José Victoriano Villas Boas

937	ARMAZÉM. Galileu Cani
961	AÇOUQUE SERRA. Raphael Serra
965	ALFAIATARIA. Irmãos Spencieri AMOLADOR. Luiz Spencieri
1003	AÇOUQUE. Cyro Pereira Leite GUARDA-LIVROS. Eduardo Carvalho
1015	ARMAZÉM. Neil A. Cury

Rua Quintino Bocaiúva

1071	TINTURARIA. Antonio José Dos Santos
1105	FERREIRO. CONserto DE CARROS Antonio Aversa. Vicente Aversa
1119	BOTEQUIM. Felipe Alexandre (1937)

Rua Cesário Motta

1137	FARMÁCIA SÃO BENTO. Humberto Vendito
1161	MERCADINHO DO ROSÁRIO. ARMAZÉM. Antonio de Queiroz
1205	BOTEQUIM. Sylvio Prudencio
1221	BOTEQUIM. DOCES, CAFÉ. Bortholo Ricchini

Patrias irmãs, eu as reúno e estreito
Num só abraço, grande e fraternal,
Gravando em letras de ouro no meu peito
Os nomes de Brasil e Portugal!

Vanice de Andrade Camargo.
Botucatu, 31 de janeiro, 1938.

Observação: este belíssimo poema foi composto e declamado pela autora, por ocasião da visita do cônsul de Portugal em São Paulo, dr. Júlio Borges dos Santos.

O poeta Kanebley

O poeta Jaime Kanebley Filho, tendo visitado Botucatu, manda do Rio de Janeiro um poema:

Botucatu

Cidade linda, sobre a verde manta
Dos cafesais um sonho multicolor,
Cidade sonho onde a alegria canta
Fúlgida jóia de raro esplendor.

Linda cidade que ao olhar encanta
E fez de mim um triste sonhador.
Cidade linda, de beleza tanta,
Cidade feita para o meu amor!

Se a Portugal, paiz dos madrigais,
Chamou o poeta, com sinceridade,
“Jardim da Europa a beira mar plantado”,

Do mesmo modo dir-te-ei, cidade,
És um rubi minúsculo encravado
No esmeraldino mar dos cafesais.

Nos quarteirões seguintes tínhamos:

Lenha. Martinho Pires de Camargo David Maluf)	1242	1241	TECIDOS. Eva Féres (antes:
Victorio Santis Benatto. SAPATARIA	1274	1567	BOTEQUIM. Carlos Gabriel
Paulo Liberato Macedo. BARBEARIA	1314	1591	BARBEARIA. Egdio Genovez
Elias Gabriel Cardoso	1336	1613	ARMAZÉM. Manoel Fernandes
Alfredo Correa. ARMAZÉM	1400	1605	SAPATEIRO. Manoel Mendonça
Antonio Lofiego. FÁBRICA de CHINEL	✱	✱	✱ ÇOUGUE. Jorge Venâncio
Francisco Gramuglia. SAPATEIRO		1744	2037 ARMAZÉM. Oswaldo Factori & Irmãos
João Bulgarelli. BARBEARIA	1856		
Carmino Taddei. POSTO DE GASOLINA, ARMAZÉM.			

LEITURAS

PORTUGAL

Eu te saúdo. Terra Luzitana!
Que deste vida ao estro de Camões,
De cujo poema grande luz dimana
E se difunde em todas as Nações!

Oh! terra das guitarras dolorosas
Que choram maguas com doçura e amor!
Das campinas e praias deleitosas,
Dos grandes feitos de immortal valor!

Nós te queremos, Portugal amigo!
E o tempo não demuda esta afeição ...
Tu, dentro em nós, encontrarás abrigo,
Que abrigo é para nós teu coração!

Por nos unirem mais os fortes laços,
Sacadura Cabral, Gago Coutinho
Traçaram novos rumos nos espaços,
Além do de Cabral, outro caminho.

O CACHORRO DO BENTINHO

O cachorro do Bentinho, que no sitieco lá debaixo da serra fazia as vezes de gato, como excelente “caça-ratos” - isso para não morrer de fome, foi, depois de muito custo, vendido por um dinheirão para o Chiquinho Dias, então coletor estadual em Botucatu.

Nos primeiros dias foi uma beleza. O cachorro deu cabo de tudo quanto foi rato existente na coletoria, e que estavam dando conta do arquivo. Um alivio mesmo para o Chiquinho.

Mas, passados uns mezes, bem tratado que era com carne comprada no açougue do Avalone, o cachorro deu para ficar preguiçoso. Não precisava fazer força! E não caçou mais ...

O Bentinho, diante da reclamação que foi feita, não se deu por achado, justificando:

- N'um dianta discuti! No sitieco ele era bão, bão mermo às direita - tinha que cavá o que cumê! - Mais agora ... mais agora ... (E coçando a barbicha rala, falou baixinho ao Moscoigliato) ... Agora ele é funcionário público!

E.A. Da coluna “Rabiscos”, da Folha de Botucatu, em
06.04.1938.



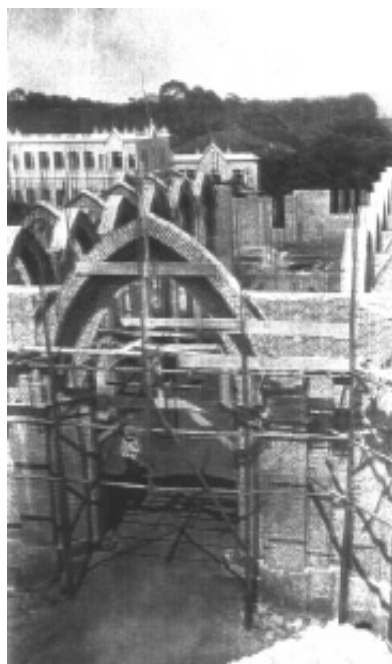
Silveira Peixoto, no “Correio de Botucatu” de 27.02.1938, conta uma passagem com ele ocorrida, ao tempo em que trabalhava no “Diário Nacional” de São Paulo:

“... certa vez, um de nossos prelados mais illustres dirigiu vehemente concitação ao clero brasileiro. E disse, a tantas: Bispos, estros fulgentes nos céos da Pátria Brasileira! Mas o linotypista comera o “é” e, ainda por cima, deslocara o accento para o “ó” ... Os céos transformaram-se, assim, em um banalissimo cós ... Não tardou e um secretário de S.Excia.Revdma., irrompeu pela redacção. Fallou em communismo, em sectarismos... Comprometti-me a fazer a rectificação ... Assim, pedimos aos leitores que, à linha tal, onde se diz “cós”, leiam “céos”. - É preferível, senhor redactor - disse o reclamante, - que a palavra “céos” seja graphada com “u” em vez de “ó”. Assim não haverá, possibilidade de reproduzir-se o terrível engano ... Antes elle não me tivesse feito a sugestão. E antes eu não o tivesse attendido ... Porque aquelle “é”; aquelle cabulosíssimo “é”, estava mesmo predestinado a dar-nos as maiores dores de cabeça ... No dia seguinte o linotypista comera, outra vez, a famosíssima vogal. A emenda sahira, positivamente, peor, muito peor, que o soneto, conquanto não se tratasse de um soneto... “

Usina Hidrelétrica do Bacchi. c. 1938.



A Catedral em construção. c. 1938



Vista da Av. D. Lúcio a partir da torre da Catedral Velha. C. 1938.



no, em benefício da Misericórdia. Nessa mesma casa de espetáculos, a conferência “Poesia, caminho da felicidade”, pelo poeta Lima Netto, em benefício da criação de uma colônia de férias para universitários paulistanos, promovida pelo Centro Acadêmico XI de Agosto; depois da fala, apresentação do Madrigal Botucatuense, regido pelo professor Aécio de Souza Salvador. Há, tempos depois, um recital de violino com o professor Aymoré do Brasil, de Bauru, de um recital de canto, com a soprano botucatuense Mariú Lerma, acompanhada ao piano pelo maestro Adolfo Silva, no 24 de Maio. Uma apresentação pomposa foi a da Banda de cornetas e tambores do Tiro de Guerra 523, regida pelo sargento Afonso de Jesus Fernandes.

Fato musical também expressivo foi a visita do maestro Francisco Braga, com inauguração de seu retrato no Escola Normal. Houve execução do Hino à Bandeira (letra de Olavo Bilac e música de Francisco Braga), por um coral de mais de 100 vozes, regido pelo maestro Franklin de Mattos. O “salve lindo pendão da esperança” vibrou maravilhosamente na “meiga escola da grande via látea”, emocionando os ouvintes e também o homenageado. Já no fim do ano a cantora Dilu Mello, divulgadora do folclore e da música popular brasileira, interpreta “Caboclo Velho” e “Jaçanã”, ambas com letra e música de Angelino de Oliveira. Botucatu era realmente um centro musical de primeira linha.

Na arte cênica, a revuete “Está no fim”, apresentada pelo Pavilhão Theatro Nacional, instalado ao lado do Fórum, num terreno baldio. Apresenta-se também a Companhia de Comédias, Dramas, Burletas e Variedades Meu Brasil. O Grêmio Teatral Ferroviário, botucatuense, representa as comédias “O defunto vivo”, em 2 atos, e “Pinto, Leitão & Cia.”, em 1 ato, no Clube Recreativo Ferroviário. Em setembro, no Casino, a Companhia Rosel, de variedades e revistas, com “Rosel e suas lindas garotas”. Mas, na primeira apresentação, a companhia é agredida por estudantes “pela sua incompetência e feiura”. A polícia intervém. A companhia foge. O botucatuense, como vimos em anos anteriores, não é conivente com más apresentações. Exige qualidade, e isto está baseado em sua tradição cênica.

Quanto ao cinema, logo no início do ano é fechado o Casino, que continua apenas com teatro e variedades. Assim, a população urbana fica só com o Paratodos, que exhibe alguns bons filmes, como Romeu e Julieta, Louca por Música (Dianna Durbin), além dos seriados (Flash Gordon no Planeta Marte, etc.). Toda segunda-feira há a Sessão Pão Duro, mais barata, no Paratodos.

Apresentam-se aqui o Circo Irmãos Queirolo, com o famoso palhaço Chicharrão, o Grande Circo Zoológico, o Circo Theatro Universal (este no terreno defronte a Casa de Saúde Sul-Paulista). O “Correio” critica: “Temos notado que primam pela ausência de excêntricos dignos do epíteto, os circos que ultimamente nos têm visitado. Talvez, por isso, não consigam as assistências numerosas que conseguiram antigamente, os circos que apresentavam um Zé Briguela, um Chicharrão, um Piolin etc. Circo sem palhaço não é circo”.

CAPÍTULO XLII

A NOVA CATEDRAL. 1939 E 1940.

1939

O Hotel Paulista, com seu amplo salão, passa a promover também bailes, inclusive os de carnaval. Nesse ano surge a novidade dos bailes pré-carnavalescos, muito animados. A música mais animada é a marchinha “Jardineira”, ainda hoje tocada:

Oh jardineira porque estas tão triste
Mas o que foi que te aconteceu ?
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu ...

Não sai às ruas o tradicional Cordão Guarany, mas é formado o Bloco do Gatão, com aficcionados de vários clubes, tentando substituir os faltosos. Affonso Liguori, com sua Orquestra Primavera, às vezes chamada de Jazz, anima o carnaval do Espéria, enquanto a Orquestra Progresso toca no Hotel Paulista. A folia de rua é sustentada pelo Microfone da Empresa de Propaganda, no Bosque, e a Banda São Benedicto se incumbem de espalhar a alegria musicada pelas ruas mais distantes. Estão na moda os sapatos de pele de cobra, mas o carnaval demonstra claramente que só devem ser usados em ocasiões mais calmas, sem pisões e malabarismos.

O Botucatu Tennis Clube realiza um baile no salão de festas do Cine Paratodos, e no Espéria, tempos depois, é comemorado o Sábado de Aleluia., com o Baile Chita, em benefício da Misericórdia.

A Rainha dos Estudantes, nesse ano, é Aristhea Peixoto de Faria, por iniciativa da Liga Estudantina Botucatuense, que também promove um Baile Caiçara, no 24 de Maio. A Sociedade dos Homens de Cor de Botucatu recebe a visita da Frente Negra de Tietê, realizando um grande baile no antigo Rink Ideal. Membros da Associação de Imprensa de São Paulo visitam nossos educandários, indústrias e comércio, sendo homenageados com um churrasco no Lageado e com um baile no Gabinete. Nessa ocasião é lançada a pedra fundamental do “Retiro dos Jornalistas”, no Bairro Alto. Percebemos que para diferentes situações se organizavam diferentes bailes. Bons tempos aqueles, de vida bem comunitária.

Das Festas religiosas, nesse ano, destaque apenas para a de Santa Cruz, já tradicional, na Boa Vista, e a Grande Quermesse na Esplanada do Espéria (parte alta do Bosque), em benefício da nova Catedral, em construção.

O ano musical é aberto com um concerto da pianista Nenê Leme, no Casi-

O Gasparini consegue um empate em 0x0 com o Guedes de Azevedo, em Bauru, e o mesmo placar contra o Ipaçu, lá. O Comerciórios vence a A.A.Cerqueirense, em Cerqueira César, por 2x1, mas perde para o Bandeirantes F.C., na capital (0x3). O Paulista, da Vila dos Lavradores, é derrotado pelo Cambará F.C., nessa cidade paranaense, por 1 a 2, mas vence aqui por 2x0. Na inauguração do campo do Lageado, este vence a Liga Estudantina Botucatuense, por 2x0. No campo do XV de Novembro, no Bairro Alto, o Lavapés F.C. derrota o Paulistano botucatuense, por 3x2.

O E.C.Sorocabana cessa suas atividades, passando seu fundo de caixa para o Asilo de Mendicidade. Aparecem o Bacchi F.C., das Indústrias Bacchi, e o E.C.Tupinambás, este com sede na Avenida Dom Lúcio, 392.

Arthur Friedenreich, uma das maiores glórias do futebol brasileiro até então, já afastado há vários anos desse esporte, visita Botucatu, deixando sua opinião sobre o futebol de sua época: "Havia mais desprendimento, mais entusiasmo, mais perícia, número mais elevado de reservas de jogadores bons. Havia também mais educação esportiva. Antigamente defendia-se as cores de um clube, ou do Estado, ou do país, com paixão, por amor. Hoje, o dinheiro é que convence". Hoje, então ...

No bola-ao-cesto masculino o Clube Normalista vence o Avaré, por 54 a 18 (Figueiredo fez 30 pontos), e o Tiro de Guerra 523, por 21 a 19. Em outubro vai a Campinas, disputar o IV Campeonato Aberto de Cestobol do Interior, vencendo a Vila Americana (atual Americana), por WO, Piracicaba, por 38 a 32, Presidente Prudente, por 36 a 7, mas perdendo para Monte Alto e para Sorocaba; na disputa pelo 4º lugar vence Itu, por 39 a 32. A Liga Estudantina Botucatuense, em jogo amistoso, perde para a Escola de Educação Physica de São Paulo, por 42 a 45 (40 a 40 no tempo normal). Em dezembro, chega para treinar o Normalista, durante alguns meses, Baby Barioni, considerado então o melhor técnico de cestobol do Brasil.

Caraba vence a corrida "Cidade de Botucatu", e depois engrandece o nome do atletismo botucatuense, conseguindo o 27º lugar na São Silvestre (8º lugar do interior paulista).

São novamente proibidas as brigas de galo no Estado. Os galistas acreditam que tal proibição só valerá para o período das mudas de penas dessas aves. Mas o povo afirma que "as penas não mudarão com as mudas de penas", e os infratores comprovam que, mais uma vez, o povo estava com a razão.

Em janeiro é realizado aqui o Congresso Pedagógico dos Inspetores e Diretores dos Grupos Escolares da Região de Botucatu, presidido pelo professor João Teixeira de Lara, Delegado de Ensino dessa região. Em junho esse professor, que serviu essa delegacia regional com competência e dedicação durante mais de oito anos, é removido para Piracicaba, sendo então substituído pelo professor Francisco Lopes de Azevedo, mas em novembro já dá lugar ao professor Oscar Augusto Guelli.

Ocorre a formatura da primeira turma da Escola Profissional Secundária de Botucatu, com apenas 14 formandas. Começa a funcionar o Curso Ferroviários de

No mais, uma conferência do jornalista Sertório de Castro, um dos mais famosos da época, falando sobre “Os processos da História”, no 24 de Maio, alguns programas de calouros, como o “Tira-prosa”, no Casino, vencido por Mauro Salles e Ignez Bonetti, promissoras vozes botucatuenses. Um divertimento são as excursões ao Porto Martins e à Barra do Piracicaba, com viagens de trem ou de jardineiras; numa delas se reúnem os prefeitos de Piracicaba, São Manuel e Botucatu, para discutir a construção da estrada Piracicaba-São Manuel, passando pelo município de Botucatu.

A.A.Botucatuense, em 1939, em casa, vence a A.A.Lençoense (2x0), a A.A.Sãomanuelense (2x1), o Porto Feliz F.C.(2x1) , a A.A.Avareense (4x2 e 2x0) , o C.A.Metrópole, da capital (9x2), o Finanças F.C., também da capital (2x1), e a General Motors (3x1); empata com os Universitários Paulistanos (3x3), com o XV de Novembro, de Piracicaba (3x3), com o Palmeiras, de Jaú (2x2), e com o Lapeaninho F.C., da capital (2x2). Fora de casa, vence o Bandeirantes F.C., de São Manuel (2x1), empata com o Ourinhos (2x2), e perde para a A.A.Barra Bonita (1x2). Portanto, 9 vitórias, 5 empates e 1 derrota. O dr. Antonio Delmanto passa a prestar serviços médicos à Associação; além disso, deu, por muitos anos, toda sua eficiência e dedicação esportiva e administrativa, ajudando a engrandecer o nome dessa entidade.

Em 1936 um grupo de ferroviários, liderados por Joaquim Pinheiro Machado, o popular Quinzote, formou um quadro de futebol, tentando reviver as glórias do Internacional e do Comercial, na Vila dos Lavradores. Construíram um campo, no local onde fica hoje o Estádio Dr. Acrísio Paes Cruz, mas logo o time decaiu. No dia 3 de maio de 1939, por fim, é fundada a Associação Atlética Ferroviária, tendo como primeiro presidente João dos Santos Neves. Em junho, vence o forte esquadrão do Agudos F.C., em seu reduto, por 1 a 0, iniciando uma gloriosa existência futebolística. Em fins de julho já inaugura sua pequena praça de esportes, com a presença do dr.Acrísio Paes Cruz, que anos depois daria o nome à futura praça esportiva. O dr. Acrísio era então diretor da E.F.Sorocabana.

Em abril é iniciado o Campeonato de Futebol da Cidade, patrocinado pela A.A.Botucatuense, mas sem a participação desta e da A.A.Ferroviária, já semi-profissionalizadas. Participam o Paulista F.C., o Estudante F.C., o Gasparini. F.C. (dos alfaiates), o E.C. Lageado, o União F.C., o Sorocabano, o Comerciarior F.C., o F.C.Antarctica, o Ferroviário F.C., o XV de Novembro (do Bairro Alto). Conseguimos apenas alguns resultados: Gasparini 6 vs. XV 0, Gasparini 2 vs. Comerciarior 0, Comerciarior 3 vs. Lageado 1, Ferroviário 4 vs. XV 1, Estudantes 5 vs. XV 2, XV 5 vs. Lageado 3. Em agosto, Estudantes e Gasparini, invictos, disputam o título: vitória do Estudantes, por 3x1.

Alguns outros resultados do Estudantes, no ano: vence a Escola Paulista de Medicina (3x1), o Gasparini (4x3), em amistoso em benefício do Orfanato, e o Ginásio São Bento, da capital (3x1), empata com o Santo Antonio da Platina, em 1x1, nessa cidade paranaense e é derrotado pelo Palmital (0x1), nessa cidade paulista.

O novo Juíz de Direito, vindo de Dois Córregos, é o dr. Laurindo Minhoto. A criação do Comissariado de Menores vem liberar o magistrado de acompanhar a delinquência infanto-juvenil, facultando-lhe maior tempo para combater a delinquência adulta. O Delegado Regional é então o dr. Américo de Figueiredo, que faz questão da ajuda da Guarda Noturna Municipal, mas a prefeitura já não conta com a taxa de manutenção dessa guarda, tendo grande dificuldade em financiá-la. O guarda-noturno Portella consegue, valentemente, prender J.A.S., larápio intermunicipal, que age em Agudos, Marília, Itararé, São Manuel e Botucatu, dando ao dr. Figueiredo forte argumento para propor à Câmara Municipal a volta dessa taxa de manutenção.

Os desastres ferroviários, nos últimos anos, se tornam mais raros, mas há o tombamento de um trem de linha na Estação de Embaúba, perto de Victoria, ficando o guarda-freios Benedicto Galvão gravemente ferido.

A prefeitura contribui com 10 contos (10:000\$000) para a continuação das obras da nova catedral, e logo é iniciado o seu telhamento. Na Boa Vista é lançada a pedra angular do Mosteiro Beata Gema Galgani. O padre Salustio Machado assume a Paróquia de Lençóis e o padre José Melhado Campos desenvolve intenso trabalho na Grande Concentração das Congregações Marianas, reunindo marianos de todo o Estado, com missa na catedral em construção, hasteamento das bandeiras brasileira, pontifícia e mariana, com interpretação dos respectivos hinos. Depois, desfile dos marianos, com a banda do Ginásio Diocesano, seguidos do Tiro de Guerra 523 e outras entidades. Presença de aproximadamente 4.000 pessoas. Comparecem os bispos de Botucatu, Assis e Sorocaba.

Os Padres Redentoristas, das Santas Missões, recebem solenemente a imagem de Nossa Senhora Aparecida, que passa pela Catedral e pelas Igrejas São Benedito e de Lourdes.

Moradores do Lavapés, hortelãos, lavadeiras, e de outros ofícios, realizam a já tradicional cerimônia camponesa de lavagem de um santo em um rio, implorando chuva, que nesse ano está bem atrasada. É feita também uma procissão, em direção ao rio.

O chefe de polícia do Distrito Federal escreve a D. Luiz Maria de Sant'Anna, pedindo sua colaboração na luta contra o comunismo, que novamente se reforça.

Em janeiro se realiza a Reunião do Presbitério da Sorocabana, na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, na Cesário Alvim, 757. Em setembro ocorre a Grande Convenção das Escolas Dominicais, em Botucatu. A União dos Obreiros Evangélicos desta cidade promove um Congresso de Educação Religiosa, com representantes das Igrejas Metodista, Independente e Presbiteriana, que perfazem a União, e também das Igrejas Evangélicas e Congregacional. Todas estas formam a Aliança Evangélica do Brasil. Presentes o Reverendo Rodolfo Anders, secretário-geral da Aliança, o Reverendo A.J.Ellis, técnico em assuntos das Escolas Dominicais, o

Botucatu, com assistência dos inspetores do Centro de Ensino e Seleção Profissional. A cidade, assim, inicia sua luta pelo ensino profissionalizante, que culminaria, anos depois, com a criação da Escola Industrial.

O Ginásio Diocesano e Escola Superior de Comércio Nossa Senhora de Lourdes funciona com internato, semi-internato e externato, servindo vasta região do Estado e mesmo Estados vizinhos. O Ginásio completa 27 anos e a Escola de Comércio 20, fazendo-se então uma grande festa.

Em outubro é fundado o Grêmio Estudantino VII de Outubro, dissidente da Liga Estudantina Botucatuense, com presidência de Wilson de Souza Dias e sede provisória no Gabinete Litterario Recreativo, onde se realiza o baile de inauguração, com a Orquestra Primavera. Nesse ano Botucatu recebe a visita de estudantes paulistanos de vários colégios, alojados em casas particulares, em abril, e em outubro vem uma caravana estudantil do Colégio São Bento, da capital.

A Tipografia Santa Terezinha edita “O Problema Educacional”, do professor Armando Ognibene, uma coletânea de seus artigos sobre educação, publicados, durante alguns anos, no “Correio de Botucatu”.

Tendo a prefeitura ajudado o Grupo Escolar Raphael de Moura Campos na aquisição de um gabinete dentário, consignando ainda uma verba mensal de 400\$ para pagamento do dentista, os outros grupos escolares também reclamam ajuda desse tipo.

O Centro de Saúde, ainda sob a direção do dr. Alberto Lyra, conclama a população rural à vacinação contra a varíola, pois têm aparecido alguns casos no Estado, oriundos de levas de imigrantes nordestinos à lavoura do interior paulista. A Casa de Saúde Sul-Paulista, sob direção do dr. Nestor Seabra, dá assistência médica gratuita aos pobres, todos os dias úteis, das 13 às 15 horas na Avenida Santana, 323. Tem um corpo de 13 médicos, os drs. João Araujo, Benedicto Canto, J.P. Teixeira Guimarães, Ranimiro Lotufo, Edmundo de Oliveira, Sebastião de Almeida Pinto, Jorge Bittencourt, Darwin Viegas, Paulo Ariani, João Reis, Horácio Figueiredo, Nestor Seabra e Humberto Gianella. Aparecem na cidade mais um médico, o dr. Jorge Lavras (Praça João Pessoa, 14), e mais um dentista, o dr. Freitas (Amando de Barros, 793).

Dementes da região são enviados para o Juqueri, não mais ficando retidos em prisões: 4 de Botucatu, 2 de Avaré, 8 de Fartura e 1 de Andrade.

O “Diário Popular”, da capital, fala sobre o jogo-de-bicho, em janeiro: “Nossa cidade passou uma pequena crise. A Paratodos deixou de funcionar. Vários chalets foram fechados. Os grandes começaram a vender, abertamente, apenas bilhetes de loterias. Mas isso foi coisa de dias. A ‘cocaína de pobre’, segundo definição de um repórter paulistano - já está, de novo, dando seus ares de graça. Voltam 25 grupos a ser, de novo, um manancial de phantasias”. O mesmo ocorre em Botucatu e em outras cidades interioranas, onde a pressão contra esse jogo ora recrudescer, ora enfraquece, dando menor ou maior folga aos apostadores.

da E.F.Sorocabana, que teve o seguinte movimento até o ano anterior (1938), em Botucatu, em contos de réis (1:000\$000): 266(1934), 398 (1935), 591 (1936), 855 (1937), 1.022 (1938), com crescente lucro. A Sorocabana não dava ponto sem nó, como se dizia na época.

É reconhecido o Sindicato dos Guarda-livros e Contadores de Botucatu, e é criado o dos Industriários, sob presidência de Eugênio Foglia.

Em julho é autorizada a instalação tão esperada da Rádio Emissora de Botucatu, saindo também a nomeação de seus diretores artísticos: Angelino de Oliveira e Vicente Moscolliato, dois grandes e respeitados nomes da música botucatuense. Procedem-se então ao levantamento das torres de transmissão (setembro) e às transmissões experimentais (outubro), com Emilio Peduti como superintendente. A inauguração ocorre em 30 de outubro, com a Rádio instalada num sobrado da rua Moraes Barros, esquina com Cesário Alvim. O prefixo: PRF-8, no ar das 9:30 às 13hs., das 15 às 20 e das 21 às 22:30. Sociedade Anônima Rádio Emissora de Botucatu, com presidência do dr. Joaquim do Amaral Gurgel. Uma das idealizadoras dessa emissora foi a Folha de Botucatu, não lembrada nas festas de inauguração, o que provocou a revolta do “Correio”.

A Prefeitura, depois de muita discussão com os padeiros, resolve tabelar o preço do pão: pão sovado 1\$200 o kg, pão d’água 1\$400, pão de padre, mandi, bengala, corneta 1\$600, pãozinho d’água 1\$000 (6 unidades).

O “Correio” de 10 de março publica na sua sessão “Que coisa horrorosa...” a seguinte explicação dada pelo prefeito sobre a retirada de lixo da Escola Profissional: “Tendo o Diretor mandado jogar na rua, ao longo do muro, os vegetais do milharal lá existente, mandei avisar-o, pela fiscalização, que devia mandar retirá-los, de acordo com a lei municipal que obriga os particulares a fazê-lo por sua conta, visto não serem considerados lixo e assim o são todos os municípes”. Final ambíguo. Uma das principais reivindicações da população é a construção de uma ponte sobre o Lavapés, na rua Moraes Barros. Em outubro é exonerado o prefeito dr. Joaquim do Amaral Gurgel; o interventor Ademar de Barros nomeia o dr. José Carvalho Sobrinho para ocupar o importante cargo.

Periódicos surgidos nesse ano:

“Botucatu”, revista, em 18 de fevereiro, tendo como diretores Araldo Ayres Monteiro, Djalma José Grohmann e Beraldo Rangel Torres Bandeira.

“União Social da Raça Negra”, com redação de Generoso J.Moura.

Rev. Jorge Goulart, representante da Faculdade de Teologia da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil, e a professora Elza Risso Emerique, missionária entre os índios cauiá, no Mato Grosso.

O botânico Joaquim Antunes de Almeida, técnico da Estação Experimental do Lageado, traz de Ouro Preto sementes do chá-da-Índia (chá-preto), e seu plantio surte ótimos resultados. É fundada a Cooperativa de Consumo dos Empregados dessa Estação. Encerra-se a concorrência para a incineração de café do Regulador de Rubião Junior; essa queima vem desde a crise de 1929, procurando regular a quantidade de café de primeira, política econômica contestada por muitos lavradores. A Inspetoria Agrícola Federal, que tem uma de suas sedes em Botucatu, distribui gratuitamente sementes de trigo da variedade "Puza 4", que produz no curto período de 4 meses. Mas a própria inspetoria já produz pão com o trigo comum produzido neste município. Na inauguração da cobertura da Usina de Raspa de Mandioca, da Cooperativa dos Plantadores, em Victoria, é exibido um pé de mandioca com 20 kg de raízes, obtido na Fazenda São Bento, de Dinucci & Lunardi. Na distribuição da carne, na cidade, a Sociedade Pastoril conta com sete açougues: Central, Liberdade, Cinco, General Telles, São Paulo, Ramos e Nico.

A jardineira do Trevisani sai de hora em hora da A.A.Botucatuense, das 7:30 às 21:30, indo até o Largo da Igreja S.C. de Jesus, na Vila dos Lavradores. Ida e volta, custa quinhentão (quinhentos réis, \$500). A Empresa Romeu Lorandi coloca um auto-ônibus Piracicaba-Anhembi-Botucatu, e vice-versa. Em Botucatu, parte do Bar Levy às 14hs., chegando a Piracicaba às 18.

Hernani Donato faz uma reportagem intitulada "A indústria do couro em Botucatu":

- Curtume de Tulio Tecchio, no Lavapés, com peles de ornamentação, movido por roda-d'água;

- Curtume Bela Vista, de Atilio Losi, no Alto da Boa Vista, com galpões modernos circundando os mais antigos, indicando progresso: produção diária de 50 couros, consumo de 3.500 watts, máquinas avaliadas em 80:000\$, com 40 tanques suprimindo tambores rotativos, 120 arrobas de casca de curtição, diariamente;

- Curtume Paulista, de Pedro Losi, na Vila Maria, com máquinas avaliadas em 70:000\$, 1.900 watts de energia, 40 couros diários, 26 tanques, 3 tambores rotativos, 80 arrobas de casca de curtição;

- Curtume Lunardi & Pescatori, na Vila Maria, 2.200 watts mensais, 40 couros, 40 tanques, 3 tambores; os resíduos são usados na Fábrica de Sabão anexa.

Além desse trabalho, Donato publica na imprensa, em fascículos, "Formação étnica e social de Botucatu", mais tarde irradiado pela PRP 9 Rádio Sociedade Record, de São Paulo.

A E.F.Sorocabana, para dificultar a intromissão de companhias rodoviárias particulares no serviço de transportes da ferrovia, criara em 1934 o Serviço Rodoviário

Notícias várias:

- Moysés Feitosa, botucatuense, locutor de várias rádios-emissoras importantes do país, visita Botucatu em janeiro;
- procedente do Mato Grosso, com destino ao Rio de Janeiro, passa por Botucatu o general Cândido Mariano Rondon, em março;
- visitam Botucatu 25 jornalistas paulistanos, ligados à APISP, Associação da Imprensa de São Paulo, em agosto;
- nesse mesmo mês, Traiano Pupo Netto, presidente do Centro Acadêmico

XI c

Pira

o G



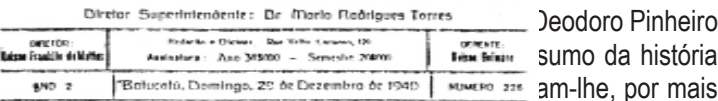
chamadas de “postos de segurança”;

- em julho o “Correio de Botucatu” passa a usar a ortografia simplificada, por imposição de lei federal;
- colocada na Drogasil a primeira balança automática para uso público;
- Deodoro Pinheiro, falando sobre visitas ilustres à cidade: “Sertorio de Castro viu-nos como cidade cerebral; Samuel Lowrie descortinou-nos como cidade coração. Bem ponderado, se acertou o jornalista patricio, acertou-o também o sociólogo yankee”;

- O I
quais 24.431 n



Oco
faz um esboço
política de Bot



de uma vez, a cadeira de vereador, a vice-presidencia da Camara e o cargo de sub-prefeito. Foi prestigioso membro do directorio politico perrepista nos governos Altino Arantes e Washington Luiz, e neste periodo afastou-se do partido, desgostoso com a orientação que era dada aos assumptos partidários pela Comissão Directora da velha grey. Ao ser fundado o Partido Democrático, adheriu ao movimento e lhe foi confiada a presidencia do directorio local da então novel aggremação partidaria chefiada pelo saudoso conselheiro Antonio Prado. Victoriosa a revolução de 1930, no governo chamado dos 40 dias, em São Paulo, coube-lhe a prefeitura desta cidade, da qual se afastou espontaneamente na Interventoria do sr. João Alberto. Mais tarde, na Interventoria do sr. Armando de Salles Oliveira, ao formar-se o Partido Constitucionalista, conseqüente da fusão do Partido Democrático, da Ação Nacional do PRP,



“O Estudante”, jornal dos estudantes da Escola Normal, surge em 2 de abril, com direção de Francisco Marins, redação de Diógenes Vieira Negrão, Hernani Donato, José Antônio Sartori, Fazzio Jr. Em 1934 surgira um jornal com o mesmo nome, mas que logo deixou de circular. Não sabemos se tinha relação com este. Em 1951 sai outro homônimo, com nova numeração, mas sabemos que estava relacionado com este de 1939.

“Botucatu Jornal”, em 15 de junho, cessando atividades em 1942. Jornal noticioso, diário, tornando-se bissemanário em 1940. Direção de José Pinheiro Ribeiro, redação de Raymundo Cintra. Redação e oficinas na rua Velho Cardoso, 120.

“Orchideas”, revista dirigida por Euclides de Souza, gerência de Antonio Antunes Ribeiro e Nelson Guimaro.

“A Notícia”, jornal noticioso, quinzenal, que ficou restrito ao 5º número. Não tem qualquer relação com o homônimo de 1918. Direção de Antonio Ribeiro Homem e Nelson Guimaro.

desse notável melhoramento e os seus sucessores, ou porque não o achasse viável, ou porque fosse o problema de grande monta, deixaram-no de parte.

Vieram finalmente, as eleições de 1934 e com elas a constituição da Câmara Municipal de Botucatu. O problema não fora esquecido, mas apenas adiado. Deodoro Pinheiro, então vereador e líder da bancada do Partido Republicano Paulista à Câmara Municipal, expôs e defendeu brilhantemente o projeto de sua autoria, referente ao contrato com a firma Cascaldi para o fornecimento e confecção de 100.000 metros quadrados de calçamento, que logrou a aprovação unânime de seus pares.

De então para cá, o trabalho não cessou. O calçamento, fonte de saúde, bem estar e embelezamento, tem salvo muitas ruas que se achavam entravadas no seu progresso, como por exemplo a rua Curuzu. Esta via pública sofria nos seus interesses. Os seus prédios desvalorizavam-se. O valor locativo dessas casas decrescia assustadoramente. Algumas eram até abandonadas. Com o calçamento, novas forças recuperou. Reformas foram feitas, além de novas construções e, hoje, é uma boa, movimentada e confortável artéria.

Que dizer, então, da parte alta da cidade?

As ruas General Telles, Dr. Costa Leite e avenida Sant' Ana, já não possuem os terrenos baldios e em aberto de outrora. Belas e ricas vivendas foram levantadas e o seu aspecto senhoril e confortável só pode seduzir aquele que nos visita e procura.

Hoje o calçamento atingiu, na avenida Sant' Ana, o seu ponto culminante, bem em frente à Escola Normal. Esse trecho tem trazido polêmicas, vibrantes discussões e pareceres os mais diversos, quanto ao seu nível, profundidade da excavação, tipo de ajardinamento, comprimento de seus canteiros e até escoamento das águas pluviais, e nada se resolveu de positivo ainda, quanto a praça fronteira à nossa Escola Normal.

Estas considerações visam, apenas, despertar a atenção para os pontos frágeis da organização do serviço, com o sincero desejo de vê-los da melhor forma sanados. Vozes críticas afirmam que ha erros nessas disposições e, daí, a demora em ser calçada a referida praça, que tanto necessita do melhoramento.

Erros, aliás, existem em todas as instituições como a nossa, e mau grado suas pequenas imperfeições, o serviço de calçamento pode gabar de ter correspondido, até agora, dentro de suas possibilidades, ao elevado fim para o qual em tão boa hora foi criado.

Arnaldo Ognibene

Correio de Botucatu, 29.10.1939.

Observações:

Rua Cesário Mota = rua Prefeito Tônico de Barros atual.

Rua Cesário Alvim = rua João Passos atual.

da Federação dos Voluntários e de outros agrupamentos, ingressou no mesmo e foi guinado à presidência do seu directorio municipal local. Com a reconstitucionalização do paiz, foi eleito vereador à nossa Camara Municipal e escolhido para prefeito. Renunciando, depois, esse cargo, foi eleito para presidente da Camara, ponto em que permaneceu até 10 de novembro de 1937, quando foram extintos todos os parlamentares da Nação”. Homem sereno, exerceu natural liderança nos meios políticos, sendo muito respeitado mesmo pelos adversários.

LEITURAS

O Calçamento

Entre os multiplos problemas municipais da vida urbana, avulta, sem dúvida, o do calçamento. O calçamento representa, hoje, para uma cidade que quer progredir, o que o pão nosso de cada dia representa para o individuo que quer subsistir.

Botucatu, que foi, é e será sempre o pulmão da Sorocabana; que é a cidade cultural por excelencia desta grande e próspera zona, e fadada a ser o ponto de residencia predileto de todos aqueles que desejam dar aos seus o máximo de conforto, após longa permanência em lugares inhospitos e insalubres, já encontrou, ou melhor, está encontrando a grande incognita do problema referente ao calçamento.

Quando em 1930 viemos residir nesta bela e saluberrima cidade, por determinação do então Governo do Estado que nos designou a vice-diretoria da Escola Normal local, intrigou-nos o pouco calçamento que ela ostentava então. Apenas era revestida a extensa artéria que compreende as ruas Major Mateus, Avenida Floriano Peixoto e Amando de Barros, no trajeto compreendido entre os cruzamento desta ultima com a rua Cesário Mota e da primeira com a rua Cruz Pereira, além de diversos quarteirões, uns seis ou sete, ligando a rua Amando de Barros à rua Cesário Alvim.

Indiscutivelmente pouco, muito pouco para uma cidade privilegiada e tão bem topograficamente colocada como esta dos “bons ares”. Felizmente não se descurou do problema. Na gestão do prefeito Leonidas Cardoso, de saudosa memória, um grande passo foi dado. Calçaram-se muitos quadros das ruas Cesário Alvim, Cardoso de Almeida e General Telles. Ainda era pouco porém. O grande golpe seria dado logo depois, no governo de Deodoro Pinheiro.

Deodoro Pinheiro, que alia à sua pena irrequieta e mordaz as qualidades de estadista clarividente e botucatuense extremado, idealizou um plano gigantesco de calçamento, que daria a Botucatu nada menos de 100.000 metros quadrados de belo e confortável revestimento. Submeteu a idéia grandiosa ao Departamento das Municipalidades que a aprovou e concordou que esse trabalho fosse feito pela firma Cascaldi. A curta permanencia do grande jornalista na Prefeitura impediu a realização

ocupar com o trabalho de lavrar a terra fecunda, onde está a razão fundamental da grandeza do Brasil agrícola e rural, é nas elevadas cogitações do espírito.

É uma cidade que pensa, medita e estuda. Tem o seu olhar e seu pensamento constantemente voltados para o livro. É uma cidade cerebral que cultiva com mais amor e carinho a árvore da inteligência. Suas escolas são modelares, notável o nível mental de seu meio, digno de ponderação o estado cultural de sua população.

Tenho a visão clara de que em Botucatu estão lançados os fundamentos de uma cidade universitária. Não está muito distanciado de nossa era o dia em que terá frutificado a boa semente que já foi entregue à sua terra fecunda para que ela germine a planta generosa do porvir, tornando-a a usina trepidante da inteligência e do estudo, dotada de estabelecimentos de ensino superior que virão completar a admirável organização escolar que lhe imprimem seus institutos de ensino secundário e profissional, assegurando-lhe um futuro que não pode falhar.

Sertório de Castro. Publicado no "Correio de Botucatu" de 07.07.1939. Sertório era um dos grandes jornalistas brasileiros da época, escrevendo então no "O Estado de São Paulo".



100.000 metros quadrados: considerando-se a largura geral das ruas botucatuenses, 13,20 metros, teríamos uma extensão de cerca de 7.500 metros calçados, cumprindo-se todo o plano.

Departamento das Municipalidades: ao tempo da ditadura Vargas todos os planejamentos municipais deviam ser submetidos a apreciação desse departamento, sediado em São Paulo.

BOTUCATU, CIDADE CEBEBRAL

Do alto da colina onde se ergue Botucatu como que vejo S.Paulo sob outro aspecto.

Botucatu não é uma cidade que vive no meio das palpitações febris das fabricas, ouvindo o rumor de suas maquinas e de seus apitos; não se ergue em suas manhãs claras nem se deita para o repouso que o corpo reclama no fim de todos os dias de labutas porfiadas, sob a pressão ansiosa das cotações das mercadorias nem se escravizou a monocultura que enriqueceu S.Paulo e submete-o a suas crises aflitivas, nem se entregou, na angústia de encontrar no algodão um substituto fácil e rápido para o café em colapso, à cultura intensiva da malvacea preciosa.

Vive, satisfeita, nos domínios da economia, dentro das possibilidades de sua cultura variada, sem nenhuma obsessão agrícola, dessas que tanto podem, rapidamente, produzir grandes fortunas como ocasionar grandes ruínas financeiras.

No que Botucatu se distingue das outras cidades paulistas, sem se pre-